



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

3.9.6 Ementário

EIXO 1 – CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-CULTURAIS (CCC)

ÁREA: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA- METODOLÓGICA DA HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
"ESCRITURE" E HISTÓRIA: FOUCAULT, VEYNE, DE CERTEAU, BARTHES	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Analisa os discursos historiográficos franceses pós estruturalistas de Barthes, Foucault, Derrida, Veyne e Certeau.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Saber, disciplina e escrita da história.2. Redes de poder, historiografia e narratividade: Michel Foucault, Michel de Certeau. Paul Veyne, Roland Barthes, Hayden White.3. Historiografia pós-tudo.4. A historiografia fria (simultanea/cronista): Hans Gumbrecht, Simon Chama.5. Alegoria e historiografia.6. Discurso alegórico, cinema, historiografia: Glauber Rocha.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARTHES, Roland. Oeuvres completes . V I, IV, V. Paris, Seuil, 2002. CERTEAU, Michel. A Escrita da Historia . Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 2002. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder . Rio de Janeiro: Graal, 1986. _____. Vigiar e Punir . Rio de Janeiro: Vozes, 1997. GUMBRECHT, Hans Ulrich. Em 1926 vivendo no limite do tempo . Rio de Janeiro: Record, 1999.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DERRIDA, Jacques. **L'Écriture et la différence**. Paris: Éditions du Seuil, 1967.
- HUCHTEON, Linda. **Poética do Pos Modernismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- JAMESON, Frederic. **Pós-modernismo: A lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Atica, 1996.
- ROCHA, Glauber. **O Século do Cinema**. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
- _____. **Revisão Crítica do Cinema Brasileiro**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- _____. **Revolução do Cinema Novo**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
- SCHAMA, Simon. **Cidadãos, uma crônica da revolução francesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- VEYNE, Paul. **Como se Escreve a História**. Brasília: UnB, 1998.
- _____. **Le quotidien et l'intéressant**. Paris: Hachette, 1995.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ANTROPOLOGIA E HISTÓRIA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	30
EMENTA			
Estuda o conhecimento antropológico e a história, a cultura e as sociedades humanas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Campo e abordagem da Antropologia, conceito antropológico de cultura.2. A inter-relações entre História e Antropologia: História e etnia / História das Mentalidades e História Cultural.3. Sobre a micro-história: A circularidade cultural em O queijo e os vermes / O grande massacre dos gatos: História e Antropologia / Experiência de classe e cultura em Thompson.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Org.). Domínios da História : ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. DOSSE, François. A História em Migalhas : dos “Annales” à “Nova História”. São Paulo: Ensaio, 1992. HUNT, Linn (Org.). A Nova História Cultural . São Paulo: Martins Fontes, 1992. LAPLATINE, François. Aprender antropologia . 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 2003. TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América : a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BURKE, Peter. A Revolução Francesa da Historiografia : a Escola dos Annales 1929 e 1989. São Paulo: UNESP, 1991. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 1997. LARAIA, Roque de Barros. Cultura : um conceito antropológico. 18 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2005. LE GOFF, Jacques. “O Historiador e o Homem cotidiano”. In: O Maravilhoso e o cotidiano no Ocidente Medieval . Lisboa: Edições 70, 1985.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ECONOMIA BRASILEIRA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	30
EMENTA			
Analisa a economia agroexportadora e a formação industrial do Brasil; a crise dos anos 60 e a retomada dos anos 70. Os anos 80 e a estabilização; o Plano Real.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Tentativa de um modelo de Desenvolvimento nacional e Autônomo (1930-1964).2. O Desenvolvimento Juscelinista: “Cinquenta anos em Cinco”.3. A Crise do nacional-Populismo: 1961-1964.4. O Modelo de Desenvolvimento Associado e Dependente: Do “Milagre” à Crise (1964-1984).5. O Projeto Brasil Potência Mundial Emergente; O Governo Figueiredo e o ocaso do Ciclo Militar.6. A Nova República: da esperança à frustração.7. A “Década Perdida”: a crise dos anos 80.8. Os Desafios das décadas de 1990/2000: Neoliberalismo, Neo-socialismo ou Social-Democracia? Mudanças no cenário Mundial, Governo Collor, Governo Itamar Franco e o Plano Real.9. O Governo Fernando Henrique Cardoso e a Administração do Plano Real.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ABREU, M. P. A Ordem do progresso: 100 anos de política econômica na república. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1989.</p> <p>BRUM, Argemiro J. O Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Petrópolis/Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2003.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 18 ed. São Paulo: Nacional, 1982.</p> <p>TAVARES, M. C. Da Substituição a Importação ao Capitalismo Financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BAER, Werner. A Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 1996.</p> <p>GREMAUD, A. P. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>IPEA. “A Economia Brasileira em Perspectiva - 1996”. VOL.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANTEIGA, G. **Acumulação de Capital, Crise e Capital Estrangeiro**. In: **Acumulação Monopolista e Crises no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PEREIRA, L. C. B. **A Crises do Estado**: Ensaio sobre a Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 1992.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ECONOMIA BRASILEIRA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Analisa a economia agroexportadora e a formação industrial do Brasil; a crise dos anos 60 e a retomada dos anos 70. Os anos 80 e a estabilização; o Plano Real.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Tentativa de um modelo de Desenvolvimento nacional e Autônomo (1930-1964).2. O Desenvolvimento Juscelinista: “Cinquenta anos em Cinco”.3. A Crise do nacional-Populismo: 1961-1964.4. O Modelo de Desenvolvimento Associado e Dependente: Do “Milagre” à Crise (1964-1984).5. O Projeto Brasil Potência Mundial Emergente; O Governo Figueiredo e o ocaso do Ciclo Militar.6. A Nova República: da esperança à frustração.7. A “Década Perdida”: a crise dos anos 80.8. Os Desafios das décadas de 1990/2000: Neoliberalismo, Neo-socialismo ou Social-Democracia? Mudanças no cenário Mundial, Governo Collor, Governo Itamar Franco e o Plano Real.9. O Governo Fernando Henrique Cardoso e a Administração do Plano Real.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ABREU, M. P. A Ordem do progresso: 100 anos de política econômica na república. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1989. BRUM, Argemiro J. O Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2003. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 18 ed. São Paulo: Nacional, 1982. MANTEGA, G. Acumulação de Capital, Crise e Capital Estrangeiro. In: Acumulação Monopolista e Crises no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. TAVARES, M. C. Da Substituição a Importação ao Capitalismo Financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BAER, Werner. A Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 1996. GREMAUD, A. P. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 1996. IPEA – “A Economia Brasileira em Perspectiva - 1996”. VOL.1. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1979. PEREIRA, L. C. B. A Crises do Estado: Ensaio sobre a Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 1992.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ESTÉTICA E MODERNIDADE	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	30
EMENTA			
Analisa a reflexão filosófica sobre a arte na Modernidade (Séculos XIX, XX e XXI); investiga as principais teorias sobre percepção estética e os modelos de expressão (pintura, cinema, música e literatura); reflete sobre o conceito de Cultura.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Estética e Modernidade: O conceito de Modernidade; Principais teorias estéticas nos Séculos XIX e XX; O nascimento da Estética.2. Arte e engajamento político: Obra de arte, técnica e engajamento político; A literatura engajada em de Baudelaire; A diferença entre a obra de arte e a mercadoria; A indústria cultural.3. O conteúdo ético na arte: A questão da técnica e da interpretação na linguagem cinematográfica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BAUDELAIRE, Charles. Sobre a modernidade. Tradução de Teixeira Coelho. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996.</p> <p>COMPAGNON, Antonie. Os Cinco Paradoxos da Modernidade. Tradução Cleonice P. B. Mourao, Consuelo F. Santiago e Eunice D. Galéry. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.</p> <p>HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.</p> <p>MERLEAU-PONTY, M. Signos. Tradução Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>NIETZSCHE, F. O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo. Tradução J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BACHELARD, Gaston. Fragmentos de uma poética do fogo. Tradução de Norma Telles. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p> <p>BARILLI, Renato. Ciência da Cultura e Fenomenologia dos Estilos. Tradução de Isabel Teresa Santos. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUDELAIRE, Charles. **A Filosofia da Imaginação Criadora**: Obras Estéticas. Tradução de Edson Darci Heldt. Petrópolis: Vozes, 1980.

BENJAMIN, Walter. **A Modernidade e os Modernos**. Tradução de HeindrunKrieger Mendes da Silva, Arlete de Brito e Tania Jatobá. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

DUFRENNE, Mikel. **Estética e Filosofia**. Tradução de Roberto Figurelli. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ESTÉTICA E MODERNIDADE	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Analisa a reflexão filosófica sobre a arte na Modernidade (Séculos XIX, XX e XXI); investiga as principais teorias sobre percepção estética e os modelos de expressão (pintura, cinema, música e literatura); reflete sobre o conceito de Cultura.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Estética e Modernidade: O conceito de Modernidade; Principais teorias estéticas nos Séculos XIX e XX; O nascimento da Estética. 2. Arte e engajamento político: Obra de arte, técnica e engajamento político; A literatura engajada em de Baudelaire; A diferença entre a obra de arte e a mercadoria; A indústria cultural. 3. O conteúdo ético na arte: A questão da técnica e da interpretação na linguagem cinematográfica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BAUDELAIRE, Charles. Sobre a modernidade . Tradução de Teixeira Coelho. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996. BENJAMIN, Walter. A Modernidade e os Modernos . Tradução de Heindrun Krieger Mendes da Silva e Tânia Jatobá. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000. COMPAGNON, Antonie. Os Cinco Paradoxos da Modernidade . Tradução Cleonice P. B. Mourao, Consuelo F. Santiago e Eunice D. Galéry. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos . Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985. MERLEAU-PONTY, M. Signos . Tradução Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1991. NIETZSCHE, F. O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo . Tradução J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BACHELARD, Gaston. Fragmentos de uma poética do fogo . Tradução de Norma Telles. São Paulo: Brasiliense, 1990. BARILLI, Renato. Ciência da Cultura e Fenomenologia dos Estilos . Tradução de Isabel Teresa Santos. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUDELAIRE, Charles. **A Filosofia da Imaginação Criadora**: Obras Estéticas. Tradução de Edson Darci Heldt. Petrópolis: Vozes, 1980.

BENJAMIN, Walter. **A Modernidade e os Modernos**. Tradução de HeindrunKrieger Mendes da Silva, Arlete de Brito e Tania Jatobá. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

DUFRENNE, Mikel. **Estética e Filosofia**. Tradução de Roberto Figurelli. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
FILOSOFIA DA HISTÓRIA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Reflete sobre as transformações da compreensão e concepção de temporalidade ao longo da história, o desenvolvimento da moderna consciência histórica e a natureza da história e da historiografia.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Diferença entre histórias das idéias história da filosofia e filosofia da história.2. O método de leitura e interpretação de obras filosóficas.3. O problema do tempo no pensamento de Platão e Aristóteles.4. A noção de tempo de história na filosofia de Immanuel Kant: a noção de história universal; o problema do sentido da história.5. A filosofia da história de Hegel.6. A relação da Liberdade e História na filosofia de Sartre e Benjamin.7. O problema da temporalidade e da historicidade no pensamento de Michel Foucault.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ELIADE, Marcea. Mito e Realidade . São Paulo: Perspectiva, 1972. _____. O Sagrado e o Profano : A essência das religiões. Lisboa: Livros do Brasil, 2002. FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder . Rio de Janeiro: Graal, 1989. GAMADER, Hans Georg. O Problema da Consciência Histórica . Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1998. _____. Verdade e Método : traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis: Vozes, 1997.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BENJAMIM, Walter. Magia e Técnica : Ensaio sobre a leitura e história da Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994. ELIADE, Marcea. O Mito do Eterno Retorno : arquétipo e repetições. Lisboa: Edições 70, 1988. FOUCAULT, Michel. As Palavras e as Coisas . São Paulo: Editora Martins Fontes: 1995.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
FILOSOFIA DA HISTÓRIA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	30
EMENTA			
Reflete sobre as transformações da compreensão e concepção de temporalidade ao longo da história, o desenvolvimento da moderna consciência histórica e a natureza da história e da historiografia.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Diferença entre histórias das idéias, história da filosofia e filosofia da história.2. O método de leitura e interpretação de obras filosóficas.3. O problema do tempo no pensamento de Platão e Aristóteles.4. A noção de tempo de história na filosofia de Immanuel Kant: a noção de história universal; o problema do sentido da história.5. A filosofia da história de Hegel.6. A relação da Liberdade e História na filosofia de Sartre e Benjamin.7. O problema da temporalidade e da historicidade no pensamento de Michel Foucault.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ELIADE, Marcea. Mito e Realidade . São Paulo: Perspectiva, 1972. _____. O Sagrado e o Profano : A essência das religiões. Lisboa: Livros do Brasil, 2002. FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder . Rio de Janeiro: Graal, 1989. GAMADER, Hans-Georg. O Problema da Consciência Histórica . Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1998. GAMADER, Hans-Georg. Verdade e Método : traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis: Vozes, 1997.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BENJAMIM, Walter. Magia e Técnica : Ensaio sobre a leitura e história da Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994. ELIADE, Marcea. O Mito do Eterno Retorno : arquétipo e repetições. Lisboa: Edições 70, 1988. FOUCAULT, Michel. As Palavras e as Coisas . São Paulo: Editora Martins Fontes: 1995.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA METODOLÓGICA III	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Discute e analisa as teorias e métodos da “Nova História Cultural”: modelos e abordagens.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. As diferentes visões de mundo a partir do olhar cultural.2. A lógica, a dinâmica e a diversidade dos indivíduos culturais.3. História e cultura.4. As novas tendências, conceitos, métodos e problemas da História Cultural.5. Possibilidade e problemas da História Cultural.6. Massa, comunidade e ritual.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BURKE, Peter. O que é História Cultural. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2005.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. Visões de Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos, e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986.</p> <p>DEVIS, Natalie Zemon. O retorno de Matin Guerre. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>LAPLATINE, François. Aprender antropologia. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>FERREIRA, Jackson André da Silva. Loucos e Pecadores: o suicídio na Bahia no século XIX. (Dissertação de mestrado). Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2004.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 18 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2005.</p> <p>LE GOFF, Jacques. “O Historiador e o Homem cotidiano”. In: O Maravilhoso e o cotidiano no Ocidente Medieval. Lisboa: Edições 70, 1985.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA DO ENSINO DE HISTÓRIA II	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Analisa as teorias e métodos da historiografia inglesa : objetos e abordagens.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. História Social: Procedimentos Gerais.2. Eric Hobsbawn e sua visão da História Vistam de Baixo.3. História Social Inglesa e os Analles.4. A Lingüística e a História Social Britânica.5. História Social Inglesa: gênero e classe.6. A peculiaridade dos Ingleses; Costumes em comum.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CASTRO, Hebe. "Historia Social". In: Ciro Flamarion Cardoso e Ronaldo Vainfas, (Org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. Visões de Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>HOBSBAWM, Eric. "A História de baixo para cima." In: Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>THOMPSON, E. P. As peculiaridades dos Ingleses e outros artigos. Campinas/São Paulo: Editora da UNICAMP, 2001.</p>			
BIBLIOGRAIA COMPLEMENTAR			
<p>MARTINS, Ana Paula Vosne. "Possibilidade de dialogo: classe e gênero". Revista de História Social, 45 (1997/1998).</p> <p>REIS, João Jose e AGUIAR, Márcia Gabriela D. de. "Carne sem osso e farinha sem caroço: o motim de 1858 contra a carestia na Bahia". Revista de História, 135 (1996).</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAIA COMPLEMENTAR

TAYLOR, Milles. "As guinadas lingüísticas na História Social britânica". **Revista de História Social**, 45 (1997/1998).

VITORIANO, Artur Jose Renda. "Notas sobre a teoria da formação de classe de E. P. Thompsom." **Revista de História Social**, 45, (1997/1998).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA DO ENSINO DE HISTÓRIA III	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	30
EMENTA			
Analisa as teorias e métodos próprios da “Nova História” e seus desdobramentos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. As diferentes visões de mundo a partir do olhar cultural.2. A lógica, a dinâmica e a diversidade dos indivíduos culturais.3. Tendências antropológicas contemporâneas.4. As novas tendências, conceitos, métodos e problemas da História Cultural.5. Possibilidade e problemas da História das Mentalidades e/ou História Cultural.6. Cultura, Cultura Popular e Cultura Erudita: conceitos e problemas.7. Classe, conflitos sociais e representações culturais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BURKE, Peter. O que é História Cultural. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2005.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. Visões de Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos, e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986.</p> <p>DEVIS, Natalie Zemon. O retorno de Matin Guerre. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>LAPLATINE, François. Aprender antropologia. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>FERREIRA, Jackson André da Silva. Loucos e Pecadores: o suicídio na Bahia no século XIX. (Dissertação de mestrado). Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2004.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 18 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2005.</p> <p>LE GOFF, Jacques. “O Historiador e o Homem cotidiano”. In: O Maravilhoso e o cotidiano no Ocidente Medieval. Lisboa: Edições 70, 1985.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA E DISCURSO	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Analisa o processo histórico-social como constituinte do discurso.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação e discurso do programa do curso.2. O que é a Análise do Discurso: Algumas Correntes Teóricas, História e Discurso.3. Michel Foucault e o discurso: Discurso-Produtor de Realidades; Poder e Discurso; Discurso e Materialidade.4. A Pesquisa Histórica: discursos e possibilidades.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval. A invenção do nordeste e outras artes. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>ASSIS, Machado de. Contos. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.</p> <p>BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à Análise do Discurso. Campinas/São Paulo: UNICAMP, 2004.</p> <p>GREGOLIN, Maria do Rosário. Foucault e Pêcheaux na construção da análise do discurso: diálogos e duelos. São Carlos: Claraluz, 2004.</p> <p>FARIAS, Sara Oliveira. Enredos e Tramas nas minas de Ouro de Jacobina. (Tese de Doutorado) Recife: UFPE, 2008.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>GOMES, Ângela de Castro. (Org.). Escrito de si, escrita da história. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.</p> <p>GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. Cidades da mineração: memória e práticas culturais na primeira metade do século XX. Cuiabá: Carlini & Caniato. 2006.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do Saber. 6 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitário, 2002.</p> <p>MACÊDO, Joselice; ROCHA, Maria José C; SANTANA NETO, João Antônio de. Discursos em análise. Salvador Universidade Católica de Salvador. Instituto de Letras, 2003.</p> <p>SARGENTINI, Vanice; BARBOSA, Pedro N. Foucault e os domínios da linguagem: discurso, poder e subjetividade. São Carlos: ClaraLuz, 2004.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA SOCIAL INGLESA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Discute o método e a abordagem da História Social Inglesa e sua influência na produção Historiográfica Brasileira.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A História Social: questões, método de abordagem e perspectiva.2. A influência de E. P. Thompson nos estudos da História Social: A relação de E. P. Thompson com a economia e com a cultura.3. E. P. Thompson e as peculiaridades dos ingleses.4. E. P. Thompson e a miséria da teoria.5. As noções de cultura experiência, costume e tradição nas obras de E. P. Thompson.6. As noções de classe e de cultura de classe em E. P. Thompson.7. E. P. Thompson a noção de economia moral e a rediscussão do conceito de paternalismo.8. A lei o direito e a justiça em E. P. Thompson.9. Folclore antropologia e história social.10. A influência dos estudos de E. P. Thompson no Brasil.11. Outras influências da História Social Inglesa: As contribuições de Eric Hobsbawm nos estudos da história social do trabalho.12. A influência de Raymond Williams nos estudos sobre cultura, campo e cidade, as contribuições de Christopher Hill nos estudos sobre revoluções e revoltas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHALHOUB, Sidney. Trabalho, Lar e Botequim: O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque. Campinas/São Paulo: Editora UNICAMP, 2001.</p> <p>_____. Machado de Assis, Historiador. São Paulo: Cia das Letras, 2004.</p> <p>HILL, Christopher. O Mundo de Ponta-Cabeça: idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Cia das Letras, 1987.</p> <p>THOMPSON, E.P. A Miséria da Teoria. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.</p> <p>THOMPSON, E.P. Costumes em Comum: Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HOBBSAWM, Eric. **Os Trabalhadores**: estudo sobre a história do operariado. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- LEITE LOPES, José S. “**A Formação de uma Cultura Operária**”. In: **Templo & Presença**, nº 220, 1987.
- OBSBAWM, Eric. **Mundos do Trabalho**: novos estudos sobre a História Operária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- REIS, João Jose e AGUIAR, Márcia Gabriela D. de. “Carne sem osso e farinha sem caroço: o motim de 1858 contra a carestia na Bahia”. **Revista de História**, 135 (1996).
- THOMPSON, E.P. **Senhores e Caçadores**: a origem da Lei Negra. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1987.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA: QUESTÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
<p>Estuda e analisa as matrizes teóricas principais da chamada “virada cultural” que marcou a historiografia. Aborda as várias facetas dos debates teóricos sobre as variedades da Nova História Cultural desde sua forma clássica até a importância das visões inspiradas pela antropologia social e cultural.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A História da História Cultural.2. A Crítica a Abordagem Clássica da Cultura; Antropologia Histórica.3. Nova História Cultural: um novo paradigma.4. O Conceito de Representação e suas Implicações.5. História das Mentalidades e História Cultural: diferenças e aproximações.6. A Micro-História.7. Campos de investigação: A História vista de baixo, História do Cotidiano e da Vida Privada; História das Mulheres; História Urbana; História e Cidade; História da Leitura.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BRAUDEL, Fernand. Escritos Sobre a História. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>FREITAS, Marcos César de . (Org.). Historiografia Brasileira em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>GADAMER, Hans-Georg. O problema da Consciência Histórica. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getulio Vargas, 1998.</p> <p>GAY, Peter. O Estilo da História. São Paulo: Cia das Letras, 1998.</p> <p>_____. O Estilo da História. São Paulo: Cia das Letras, 1998.</p> <p>GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas e Sinais: morfológica e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>THOMPSON, E. P. A Miséria da Teoria. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARBONELL, Charles-Olivier. **Historiografia**. Lisboa: Editora Teorema, 1981.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Narrativo, Sentido e História**. Campinas/São Paulo: Papyrus, 1997.
- CHESNEAUX, Jean. **Devemos fazer Tabula Rasa do Passado? Sobre História e Historiadores**. São Paulo: Atica, 1995.
- FINLEY, M. I. **Uso e Abusos da História**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- SMITH, Bonnie G. **Gênero e História: homens, mulheres e prática histórica**. Bauru/São Paulo: EDUSC, 2003.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HISTORIOGRAFIA DO BRASIL	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Discute a historiografia brasileira; autores e obras. Problematisa os primórdios da escrita da história brasileira e a busca por uma identidade nacional.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. História e historiografia: aproximações conceituais.2. O Primeiro momento da Historiografia no Brasil (1500-1838).3. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro: o projeto de uma história nacional.4. Como se deve escrever a história do Brasil: Karl Friedrich Philipp Von Martius; Francisco Adolfo de Varnhagem: O Heródoto do Brasil.5. A Rocha viva da nossa raça: Os Sertões, de Euclides da Cunha.6. Livros que (re) inventaram o Brasil: os ensaios de interpretação das décadas de 1930-1940.7. A Produção Historiográfica Brasileira Contemporânea.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. A Invenção do Nordeste e outras Artes . São Paulo: Cortez Editora. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2001. ARRUDA, Jose Jobson; TENGARRINHA, Jose Manuel. Historiografia Luso-Brasileira Contemporânea . Bauru: EDUSC, 1999. CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia . Rio de Janeiro: Campus, 1997. CUNHA, Euclides da. Os Sertões . São Paulo: Ateliê Editorial, 2001. HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil . São Paulo: Cia das letras, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CARDOSO, Fernando Henrique. Livros que inventaram o Brasil . Novos Estudos CEBRAP, São Paulo: Cia das Letras, 1993. CHALHOUB, Sidney. Cidade Febril: cortiços e epidemias na corte imperial . São Paulo: Cia das letras, 1996. SANTIAGO, Silvano. Interpretes do Brasil . Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 2002.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Analisa a contribuição da filosofia para cultura ocidental: o conceito de filosofia na história da filosofia; o estatuto do conhecimento do século XVII a XIX; As concepções de tempo, temporalidade, mundo, poder, linguagem, política, liberdade, e sexualidade; A relação entre filosofia e a historiografia.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução ao estudo da filosofia: panorama histórico-crítico da filosofia, etapas e filosofias mais representativas; principais temas da filosofia atual; a relação entre a filosofia e história; mito e realidade.2. A origem da filosofia ocidental na Grécia Antiga: Os pré-socráticos; Sócrates, Platão, Aristóteles.3. A Concepção de filosofia de Oswaldo Porchat.4. O pensamento de Platão: a concepção do amor; Sabedoria, Justiça e Bem, O Mito da caverna.5. A Política segundo Aristóteles: a concepção de homem; a relação entre Ética e Política, O conceito de Democracia, O estatuto político do escravo, Liberdade, trabalho e labor.6. A crítica de Hannah Arendt à Política de Aristóteles; Fundamentos sobre o problema do conhecimento histórico na filosofia.7. O relacionamento de René Descartes e Bento de Espinosa.8. Empirismo de Hume, Críticas de Kant e o Idealismo de Hegel.9. A classificação do conhecimento na Modernidade: Filosofia, Ciências da natureza, Ciência Empírica, Ciências Humanas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHATELET, F. História da Filosofia . Tradução Alexandre Gaspar. Lisboa: Dom Quixote. ELIADE, Marcea. Mito e Realidade . São Paulo: Perspectiva, 1972. _____. O Sagrado e o Profano : A essência das religiões. Lisboa: Livros do Brasil. HABERMAS, Jürgen. O Discurso Filosófico da Modernidade . São Paulo: Martins Fontes, 2000.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BORNHEIM, Gerd. **Metafísica e Finitude**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- COMPAGNON, Antonie. **Os Cinco Paradoxos da Modernidade**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- COSSUTTA, Frederic. **Elementos para Leitura de textos filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- LABRUME, Monique; JAFFRO, Laurent. **A Construção da Filosofia Ocidental**. São Paulo: Mandarim, 1996.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	45
EMENTA			
Apresenta e discute os principais significados da História. O processo de construção do conhecimento histórico nas Ciências Humanas. Trabalha elementos necessários à compreensão da natureza do conhecimento histórico. As bases epistemológicas do conhecimento histórico. O Tempo Histórico.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. O Problema da Cientificidade da História; O Método científica da História; O Sentido do Passado. 2. O Tempo Histórico; A “Revolução Epistemológico” do Tempo Histórico. 3. O Tempo Histórico e as Ciências Socam; O Tempo Histórico e a Nova História. 4. A Especulação teórica sobre o tempo histórico na perspectiva de Febvre e Bloch. 5. A Perspectiva de Braudel sobre o Tempo Histórico; O Tempo da História Serial; O Tempo da História Estrutural. 6. O Retorno do evento- estruturado; Os Limites da Nouvelle Histoire.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARROS, José D’Assunção. O Campo da História: especialidades e abordagens . Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004. BLOCH, Marc. Introdução à História . Lisboa: Publicações Europa-América, 1965. BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História . São Paulo: Perspectiva, 1992. BURKE, Peter (Org.). A Escrita da História: novas perspectivas . São Paulo: UNESP, 1992. CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia . Rio de Janeiro: Campus, 1997.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BANN, Stephen. As Invenções da História: ensaios sobre a representação do passado . São Paulo: UNESP, 1994. BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais . Lisboa: Editora Presença, 1986. CARBONELL, Charles-Olivier. Historiografia . Lisboa: Editor Teorema, 1981. CARDOSO, Ciro Flamarion. Narrativo, Sentido e História . Campinas/São Paulo: Papyrus, 1997. FEBVRE, Lucien. Combates pela História . Lisboa: Presença, 1985.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Apresenta e discute os principais significados da História. O processo de construção do conhecimento histórico nas Ciências Humanas. Trabalha elementos necessários à compreensão da natureza do conhecimento histórico. As bases epistemológicas do conhecimento histórico. O Tempo Histórico.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. O Problema da Cientificidade da História; O Método científica da História; O Sentido do Passado. 2. O Tempo Histórico; A “Revolução Epistemológica” do Tempo Histórico. 3. O Tempo Histórico e as Ciências Socam; O Tempo Histórico e a Nova História. 4. A Especulação teórica sobre o tempo histórico na perspectiva de Febvre e Bloch. 5. A Perspectiva de Braudel sobre o Tempo Histórico; O Tempo da História Serial; O Tempo da História Estrutural. 6. O Retorno do evento- estruturado; Os Limites da Nouvelle Histoire.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARROS, José D’Assunção. O Campo da História : especialidades e abordagens. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004. BLOCH, Marc. Introdução à História . Lisboa: Publicações Europa-América, 1965. BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História . São Paulo: Perspectiva, 1992. BURKE, Peter (Org.). A Escrita da História : novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992. CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Org.). Domínios da História : ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BANN, Stephen. As Invenções da História : ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: UNESP, 1994. BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais . Lisboa: Editora Presença, 1986. CARBONELL, Charles Olivier. Historiografia . Lisboa: Editor Teorema, 1981. CARDOSO, Ciro Flamarion. Narrativo, Sentido e História . Campinas/SP: Papyrus, 1997. FEBVRE, Lucien. Combates pela História . Lisboa: Presença, 1985.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE FONTES HISTÓRICAS.	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	15
EMENTA			
Discute a pesquisa histórica. As fontes históricas. A crítica documental, o tratamento das fontes. A pesquisa em arquivos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução á leitura e interpretação de documentos: análise externa e interna; crítica documental; o que nos oferece o documento; formas de sistematização.2. A História das Fontes: as fontes para Pesquisa Histórica; as fontes localizadas em arquivos.3. A Prática da Pesquisa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARROS, José D'Assunção. O Campo da História: especialidades e abordagens. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.</p> <p>BLOCH, Marc. Introdução á História. Lisboa: Publicações Europa-América, 1965.</p> <p>BURKE, Peter (Org.). A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.</p> <p>_____. A Revolução Francesa da Historiografia: A Escola dos Annales, 1929-1989. São Paulo: UNESP, 1991</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>CERTEAU, Michel. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. Construindo o Saber: Fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 1994.</p> <p>DOSSE, François. A História em Migalhas: soa "Annales" á Nova História. Campinas: Editora UNICAMP, 1992.</p> <p>FREITAS, Marcos Cezar de. Historiografia Brasileira em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAUDEL, Fernand. **Escritos sobre a História**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

D'ALESSIO, Márcia Mansor. **Reflexões sobre o Saber Histórico**. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LE GOFF, Jacques. **Reflexões sobre a História**. Lisboa: Edições 70, 1986.

VIEIRA, M. do Pilar de Araújo & Outros. **A Pesquisa em História**. São Paulo: Ed. Ática, 1989.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
LEITURAS TEÓRICAS INTERDISCIPLINARES	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	30
EMENTA			
Analisa as interfaces entre a História a literatura, a sociologia, a antropologia e a geografia. Busca a interação entre os demais componentes curriculares do semestre.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A Interdisciplinaridade na História: o exemplo com outras áreas do conhecimento.2. Diferença entre dimensões, domínios e abordagem na História.3. História Medieval: domínio privilegiado da interface da História com a Antropologia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARROS, José D'Assunção. O Campo da História : especialidades e abordagens. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004. BURKE, Peter. Historia e Teoria Social . São Paulo: Editora UNESP, 2002. HEERS, Jacques. Escravos e Domésticos na Idade Média . São Paulo: Difel, 1993. LE GOFF, Jacques. A História Nova . São Paulo: Martins Fontes, 2001. MOLLAT, Michel. Os Pobres na Idade Média . Rio de Janeiro: Campus, 1991.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BLOCH, R. H. A Misoginia Medieval . Rio de Janeiro: Editora 34, 1995. D'HAUCOURT, Geneviève. A Vida na Idade Média . São Paulo: Martins Fontes, 1994. DALARUN, Jacques. Amor e Celibato na Igreja medieval . São Paulo: Martins Fontes, 1990. DEMOURGER, Alain. Os Cavaleiros de Cristo . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002. LE GOFF, Jacques. São Francisco de Assis . Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
A ESCRITA PELO AVESSE: TEORIA DA HISTÓRIA E A CRISE	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Estuda a teoria da história na contemporaneidade, analisando tanto a ordem discursiva nas ciências humanas quanto os aspectos da narratividade em contraponto aos discursos literários.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Messianismo, Historiografia e Marxismo: Walter Benjamin e a Crítica ao historicismo. 2. Saber, disciplina, discurso e escrita da história.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas : magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1985. CERTEAU, Michel. A Escrita da História . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder . Rio de Janeiro: Graal, 1986. _____. Vigiar e Punir . Rio de Janeiro: Vozes, 1997. VEYNE, Paul. Como se escreve A História . Brasília: UnB, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARTHES, Roland. Oeuvres Completes . VI, IV, V. Paris: Seuil, 2002. GUMBRECHT, Habs Ulrich. Em 1926 vivendo no limite do tempo . Rio de Janeiro: Record, 1999. HUCHTEON, Linda. Poética do Pos Modernismo . Rio de Janeiro: Imago, 1991. JAMESON, Frederic. Pós- Modernismo : A lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996. ROCHA, Glauber. Revisão Crítica do Cinema Brasileiro . São Paulo: Cosac & Naify, 2006.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
PARADIGMAS DA HISTÓRIA : TEORIA E HISTORIOGRAFIA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Discute a importância do pensamento de Immanuel Kant, Marx, R. G. Collingwood, Foucault e Hobsbawm na produção historiográfica contemporânea.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Immanuel Kant e a crítica da razão pura. 2. O paradigma marxista da história. 3. Collingwood e a autonomia da história como campo disciplinar. 4. A contribuição de Foucault para a historiografia. 5. Hobsbawm: a história, o historiador e o significado da narrativa histórica na contemporaneidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COLLINGWOOD, R. G. A Idéia e História . Lisboa: Presença, 1989. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder . 10 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1974. HOBSBAWN, Eric. Sobre a História : ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. HUGHES-WARRINGTON, Marnie. 50 grandes pensadores da História . São Paulo: Contexto, 2002. KANT, Immanuel. Crítica da razão pura : e outros títulos filosóficos. São Paulo: Victor Civita, 1974. MARX, Karl & ENGELS, F. A Ideologia Alemã . 11 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BANN, Stephen. As Invenções da História : ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: UNESP, 1994. BLOCH, Marc. Introdução à História . Lisboa: Publicações Europa-América, 1965. BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História . São Paulo: Perspectiva, 1992. BURKE, Peter (Org.). A Escrita da História : novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992. CARBONELL, Charles-Olivier. Historiografia . Lisboa: Editor Teorema, 1981. CERTEAU, Michel. A Escrita da História . Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 2002. LE GOFF, Jacques. Reflexões sobre a História . Lisboa: Edições 70, 1986.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
REDAÇÃO CIENTÍFICA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Leitura e produção de textos acadêmicos: resenhas, resumos, artigos e a organização de trabalhos de pesquisa.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. O Homem, a Sociedade e o Conhecimento; Natureza Humana, Conhecimento e Saber; A Teoria do Conhecimento; Concepções de Ciência.2. Registro e Sistematização do Conhecimento; Método e estratégia de Estudo e Aprendizagem; Leitura e Análise de Textos.3. Fichamento; Resenha; Artigo Científica; Norma da ABNT na Construção da Redação Científica.4. Elaboração de Projeto de Pesquisa; Formatação e espaçamento do Projeto de Pesquisa; Estudo do Projeto.5. Estruturação e Características do Trabalho Científico; Produção do Artigo Científica; Formatação e espaçamento do Artigo Cientificam.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CERVO, Armando Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários. 2 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científica. 6 ed. São Paulo: Respel, 2005.</p> <p>RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. Petrópolis: Vozes, 1978.</p> <p>RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1977.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Normatização da documentação no Brasil (PNB66). Rio de Janeiro, IBBD.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BASTOS, Lília da Rocha; PAIXÃO, Fernandes. **Manual para Elaboração de projetos e Relatório de Pesquisa**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.
- GALLIANO, A. Guilherme. **O Método Científica: teoria e pratica**. São Paulo: Harba-Hasper & Row do Brasil, 1979.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- REY, Luís. **Como Redigir Trabalhos Científicos**. São Paulo: Edgard Blücher, 1978.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
SOCIOLOGIA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	30
EMENTA			
Estuda a sociedade moderna e sua relação com o processo histórico, analisa as condições sociais, econômicas e políticas dos grupos e das classes sociais que na sociedade capitalista se apresentam de forma divergentes.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. As transformações sociais que ocorreram entre os Séculos XV e XVIII.2. Os Pensadores Clássicos: Émile Durkheim / Karl Marx / Max Weber.3. A Sociologia no Brasil: Cultura colonial e classes intermediárias no século XVII / Ascensão da burguesia / Início do período republicano / A Sociologia pós-64.4. Temáticas da Sociologia Contemporânea Novas tecnologias / Violência e criminalidade / Ética e Ciência / Distribuição de renda / Globalização / Projetos comunitários / Discriminação / Reforma Agrária.5. Cidadania Planetária.6. O paradoxo da miséria.7. A questão da violência.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>AGUIAR, Luiz A. (org.) Para entender o Brasil. São Paulo: Alegro, 2001.</p> <p>CANCLINI, Nestor Garcia. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. 4 ed. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 1999.</p> <p>CHAUI, Marilena. O que é Ideologia. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>COHEN, Percy S. Teoria Social Moderna. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.</p> <p>DOBB, Maurice. A Evolução do Capitalismo. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.</p> <p>DURKEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. 8 ed. São Paulo: Nacional, 1977.</p> <p>MARX, Karl & ENGELS, F. A Ideologia Alemã. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUI, Marilena. **Convite á Filosofia**. São Paulo: Ática, 1997.

FORACCHI, Marialice M. & MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade: leituras de introdução a sociologia**. Rio de Janeiro: LTC, 1977.

HARNECKER, Marta. **Os Conceitos Elementares do Materialismo Histórico**. 2 ed. São Paulo: Nacional, 1977.

IANNONE, Roberto Antônio. **A Revolução Industrial**. São Paulo: Moderna, 1992.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TEORIA CONTEMPORÂNEA DA HISTÓRIA I	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	30
EMENTA			
Apresenta teorias da História na Contemporaneidade e a escrita historiográfica analisando a sua forma discursiva moderna e pós-moderna em suas relações com “narrativa” cinematográfica e o uso da alegoria.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Historiografia e Marxismo: Walter Benjamin. 2. Redes de Discursiva e Historiografia. 3. Historiografia pos-tudo: A Historiografia fria. 4. Alegoria e historiografia: Discurso Alegórico, Cinema, historiografia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas : magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1985. _____. Origem do Drama Barroco Alemão . São Paulo: Brasiliense, 1984. CERTEAU, Michel. A Escrita da História . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder . Rio de Janeiro: Graal, 1986. _____. Vigiar e Punir . Rio de Janeiro: Vozes, 1997. GUMBRECHT, Hans Ulrich. Em 1926 vivendo no limite do tempo . Rio de Janeiro: Record, 1999. VEYNE, Paul. Como se escreve A História . Brasília: UnB, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARTHES, Roland. Oeuvres Completes . VI, IV, V. Paris: Seuil, 2002. BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas : magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1985. GUMBRECHT, Habs Ulrich. Em 1926 vivendo no limite do tempo . Rio de Janeiro: Record, 1999. MARINS, Jose Mojica. Delírios de um anormal . CINEMAGIA, 2007. ROCHA, Glauber. O Século do Cinema Brasileiro . São Paulo: Cosac & Naify, 2006.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TEORIA CONTEMPORÂNEA DA HISTÓRIA II	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	60
EMENTA			
Analisa as relações internacionais e suas consequências sociais, políticas, econômicas e culturais no panorama histórico do mundo atual.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Cinema, espetáculo e revolução: Guy Debord, Glauber Rocha. 2. Sociedade disciplinar, capitalística e desconstrução: Michel Foucault, Jacques Derrida, Felix Guatarri. 3. Guerra, mídia e simulação: Paul Virílio, Jean Baudrillard. 4. Espaço público e crítica da modernidade: Jugen Habermas. 5. Análise cultural do capitalismo tardio: Frederic Jameson, Robert Kurz. 6. Estado imperial e de exceção: Giorgio Agamben, Paulo Arantes, Slavoj Zizek.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AGAMBEN, Giorgio. Estado de Exceção . São Paulo: Boitempo, 2007. BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e Simulação . Lisboa: Relógio d'água, 1981. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder . Rio de Janeiro: Graal, 1986. HABERMAS, Jurgen O discurso Filosófico da Modernidade . Lisboa: Dom Quixote, 1998. JAMESON, Frederic. Pós-modernismo: A lógica cultural do capitalismo tardio . São Paulo: Atica, 1996. ROCHA, GLAUBER. Roteiros do Terceyro Mundo . Rio de Janeiro: Alhambra, 1985. VIRILIO, Paul. Espaço Crítico . São Paulo: Editora 34, 1993. ZIZEK, Slavov. Bem-Vindo ao Deserto do Real! São Paulo: Boitempo, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ADORNO, Teodor e HORKHEIMER. Dialética do esclarecimento . Rio de Janeiro: Zahar, 2006. ARANTES, Paulo. Extinção . São Paulo: BOITEMPO, 2007. BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política . São Paulo: Brasiliense, 1985. DERRIDA, Jacques. L'Écriture et la difference . Paris: Editions Du Seuil, 1967. GUATTARI, Felix. As três Ecologias Editora 34 . Rio de Janeiro: Graal, 1995. KURZ, Robert. Os últimos Combatentes . Rio de Janeiro: Vozes, 1997. OLIVEIRA, Francisco. Aera da indeterminação . São Paulo: BOITEMPO, 2007.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	45
EMENTA			
Reflete acerca da história científica do século XIX, sua constituição como ciência autônoma: contradições e problemas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">Os três modelos da historiografia dita científica a partir do século XIX: a Filosofia e a corrente historiográfica dita positivista, historicista e marxista.A Escola dos Annales e a Inovação da História: a primeira, a segunda e a terceira geração dos Annales.Os Campos de Investigação da História: a História das Mentalidades e a História Cultural, a História Social, a História e Poder e a História Marxista Renovada.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARROS, José D'Assunção. O Campo da História: especialidades e abordagens. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.</p> <p>BLOCH, Marc. Introdução à História. Lisboa: Publicações Europa-América, 1965.</p> <p>BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>BURKE, Peter (Org.). A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>AMADO, Janaina, FERREIRA, Marieta de Moraes. (Org.). Usos & abusos da História Oral. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.</p> <p>BANN, Stephen. As Invenções da História: ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: UNESP, 1994.</p> <p>CARBONELL, Charles Olivier. Historiografia. Lisboa: Editor Teorema, 1981.</p> <p>CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre praticas e representações. Rio de Janeiro: Difel, 1990.</p> <p>COLLINGWOOD, R. G. A Idéia e História. Lisboa: Presença, 1989.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	60
EMENTA			
Reflete acerca da história científica do século XIX, sua constituição como ciência autônoma: contradições e problemas			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Os três modelos da historiografia dita científica a partir do século XIX: a Filosofia e a corrente historiográfica dita positivista, historicista e marxista.2. A Escola dos Annales e a Inovação da História: a primeira, a segunda e a terceira geração dos Annales.3. Os Campos de Investigação da História: a História das Mentalidades e a História Cultural, a História Social, a História e Poder e a História Marxista Renovada.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARROS, José D'Assunção. O Campo da História: especialidades e abordagens. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.</p> <p>BLOCH, Marc. Introdução à História. Lisboa: Publicações Europa-América, 1965.</p> <p>BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>BURKE, Peter (Org.). A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>AMADO, Janaina, FERREIRA, Marieta de Moraes. (Org.). Usos & abusos da História Oral. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.</p> <p>BANN, Stephen. As Invenções da História: ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: UNESP, 1994.</p> <p>CARBONELL, Charles-Olivier. Historiografia. Lisboa: Editor Teorema, 1981.</p> <p>CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Difel, 1990.</p> <p>COLLINGWOOD, R. G. A Idéia e História. Lisboa: Presença, 1989.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TEORIAS SOCIOLOGICAS	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA	45
EMENTA			
Estuda os conceitos fundamentais da Sociologia. Analisa as correntes sociológicas que contribuem nos processos de construção do conhecimento histórico.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A Natureza da Teoria Sociológica: Tipos de teoria, Caracterização da teoria sociológica.2. Natureza da realidade social; O Funcionalismo ou Abordagem “Holística”: Criação e desenvolvimento do Funcionalismo Criticam lógica substantiva e ideológica.3. A Sociologia de E. Durkheim: O que é um fato social, Regras para observação dos fatos sociais, Distinção entre o normal e o patológico, constituição dos tipos sociais.4. Karl Marx e a História da Exploração do Homem: a estrutura social, as classes sociais, teoria marxista da história, a mais-valia; as questões da Ideologia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHAUI, Marilena. O que é Ideologia . 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. COHEN, Percy S. Teoria Social Moderna . 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. DOBB, Maurice. A Evolução do Capitalismo . 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. DURKEIM, Èmile. As Regras do Método Sociológico . 8 ed. São Paulo: Nacional, 1977. MARX, Karl & ENGELS, F. A Ideologia Alemã . 11 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 1997. FORACCHI, Marialice M. & MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade: leituras de introdução a sociologia . Rio de Janeiro: LTC, 1977. HARNECKER, Marta. Os Conceitos Elementares do Materialismo Histórico . 2 ed. São Paulo: Nacional, 1977. IANNONE, Roberto Antonio. A Revolução Industrial . São Paulo: Moderna, 1992.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TEORIAS SOCIOLOGICAS	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	60
EMENTA			
Estuda os conceitos fundamentais da Sociologia. Analisa correntes sociológicas que contribuem nos processos de construção do conhecimento histórico.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A Natureza da Teoria Sociológica: Tipos de teoria, Caracterização da teoria sociológica.2. Natureza da realidade social; O Funcionalismo ou Abordagem “Holística”: Criação e desenvolvimento do Funcionalismo Crítico lógica substantiva e ideológica.3. A Sociologia de E. Durkheim: O que é um fato social, Regras para observação dos fatos sociais, Distinção entre o normal e o patológico, constituição dos tipos sociais.4. Karl Marx e a História da Exploração do Homem: a estrutura social, as classes sociais, teoria marxista da história, a mais-valia; as questões da Ideologia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHAUI, Marilena. O que é Ideologia . 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. COHEN, Percy S. Teoria Social Moderna . 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. DOBB, Maurice. A Evolução do Capitalismo . 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. DURKEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico . 8 ed. São Paulo: Nacional, 1977. MARX, Karl & ENGELS, F. A Ideologia Alemã . 11 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 1997. FORACCHI, Marialice M. & MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade: leituras de introdução a sociologia . Rio de Janeiro: LTC, 1977. HARNECKER, Marta. Os Conceitos Elementares do Materialismo Histórico . 2 ed. São Paulo: Nacional, 1977. IANNONE, Roberto Antonio. A Revolução Industrial . São Paulo: Moderna, 1992.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TÓPICOS DE HISTÓRIA POLÍTICA: HISTORIOGRAFIA E HISTÓRIA POLÍTICA DO BRASIL	CCC	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	60
EMENTA			
Estuda as possibilidades e os limites da História Política. Analisa as perspectivas teóricas da História Política. Estabelece interfaces entre história Política e a micro-história. Identifica as abordagens teóricas em torno do conceito de poder. Caracteriza a história política do Brasil.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A invenção da Política.2. Crítica da Abordagem clássica da História Política.3. Novas abordagens da História Política.4. Os mecanismos societários que formulam o imaginário político a partir da modernidade.5. A representação política.6. A História política do Brasil e seus novos temas.7. Os Protagonistas da Biografia.8. As Eleições.9. A invenção do imaginário republicano.10. Cultura política e representações do poder.11. Os partidos políticos na Primeira República.12. A política brasileira em busca da modernidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BETHELL, Leslie (org.). Brasil: fardo do passado, promessa do futuro. Dez ensaios sobre política e sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>BOBBIO, Norberto Teoria geral da política: a filosofia política e a lição dos clássicos (organizado por Michelangelo Bovero). Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. Pp. 67-100.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. CARDOSO, Ciro F. e CARVALHO, José Murilo. Pontos e bordados: escritos de história e de política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.</p> <p>FERREIRA, Jorge (Org.) O populismo e sua história. Debate e crítica. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, Ângela de Castro. **História, historiografia e cultura política no Brasil**: algumas reflexões. In: SOIHET, Rachel et ali. **Culturas políticas**: ensaios de história cultural, história política e ensino de história. Rio de Janeiro: Mauad, 2005. pp. 21-44.

GRAHAM, Richard. **Clientelismo e política no Brasil do século XIX**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997.

ICO, Carlos. **Além do golpe**. Versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.

NOVAES, Adauto (org.). **A crise do Estado-Nação**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. Pode ser encontrado em: <http://books.google.com.br>

RÉMOND, René (org.). **Por uma história política**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996.

Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/ED. Marco Zero/SCT/CNPq/FINEP, v. 12, nº 23/24, set. 91/ ago. 92. pp. 7-18.

RIBEIRO, Renato Janine. **A república**. São Paulo: Publifolha, 2001.

SAMPAIO, Consuelo Novais. Os Partidos Políticos da Bahia na Primeira República; uma a política de acomodação. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1998. (Estudos Baianos).

_____. **O Poder Legislativo da Bahia**: Primeira República (1889-1930).

SCHWARCZ, Lília (Org.) **História da vida privada no Brasil**. Contrastes da intimidade contemporânea. Vol 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

WEFFORT, Frc. **O populismo na política brasileira**. 3 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

EIXO 1- CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-CULTURAIS

ÁREA: EUROPA

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
A EUROPA ENTRE FACISMOS E GUERRAS	CCC	EUROPA	30
EMENTA			
Estuda a política imperialista e os conflitos internacionais vivenciados pelos estados europeus no início do século XX.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Análise e aplicação de conceitos: Liberalismo, democracia, nacionalismo, imperialismo, socialismo.2. A era dos impérios.3. Primeira guerra mundial.4. Revolta Russa.5. A república de weimar.6. Nazismo e fascismo.7. Segunda Guerra Mundial.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALMEIDA, Angela Mendes de. A república de Weimar e a ascensão do nazismo. São Paulo: Brasiliense, 1982 121 p. (Coleção tudo é história; 58).</p> <p>HOBSBAWM, Eric J. A era dos impérios: 1875-1914. 3. ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.</p> <p>_____. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>MENDONÇA. Nadir Domingues. O uso dos conceitos. 4. Ed, Petrópolis: vozes, 1994.</p> <p>RICHARD, Lionel. A república de weimar (1919-1933). Tradução Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia de Letras, 1988.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>MENDONÇA. Nadir Domingues. O uso dos conceitos. 4 ed. Petrópolis: vozes, 1994.</p> <p>MARTINEZ, Paulo. Socialismo: caminhos e alternativa. São Paulo: Scipione, 1994.</p> <p>PARIS, Robert. As origens do fascismo. Tradução Elisabete Pérez. São Paulo: perspectiva, 1993.</p> <p>KLEIN, Claude. Weimar. Tradução Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: perspectiva, 1995.</p> <p>SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. Tradução Denise Bottman. São Paulo: companhia das letras, 1999.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
A EUROPA SOB AS CONVULSÕES REVOLUCIONARIAS DO SECULO XVII AO XIX.	CCC	EUROPA	60
EMENTA			
Estuda a sedimentação da sociedade dita moderna em oposição aos valores medievais característicos com ênfase nas transformações culturais, sociais e econômicas colocando em relevo a ação “revolucionária” da burguesia na conformação de um novo modelo de estado e sociedade preconizadora de um ideal de progresso e felicidade.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. As concepções e representações acerca do poder real.2. Renascimento econômico: O capitalismo como nova lógica; O mercantilismo, teorias e modalidades.3. As indagações sobre o conhecimento: um dos pilares da ciência moderna.4. As convulsões revolucionárias.5. O questionamento do absolutismo na Inglaterra.6. As revoluções dos seiscentos e o período de Cromwell.7. Povo e cultura na modernidade.8. O ideário burguês e os princípios liberais (Educação e Liberdade).9. A diversidade dos valores iluministas.10. O acirramento das tensões, o povo em cena- A Revolução Francesa (1789-1794).11. A ciência, a técnica e a apropriação burguesa das novas relações de sociais do trabalho.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DARNTON, Robert. O grande massacre dos gatos . Rio de Janeiro: Graal, 1986. ELIAS, Norbert. O processo civilizador . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. (2 v.) HILL, Christopher. O eleito de Deus . São Paulo: Companhia das letras, 2001. SOLÉ, Jacques. A revolução francesa em questões . Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1989. THOMPSON, Edward. P Formação da classe operária inglesa . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARATA, Maria do Rosário T. **Portugal e Europa na época moderna**. In: TENGARRINHA (org.) **Historia de Portugal**. Bauru: Edusc; São Paulo: UNESP. 2001.
- HUGON, Paul. **História das doutrinas econômicas**. São Paulo: Atlas 1980.
- FALCON, Francisco. **Mercantilismo e transição**. São Paulo: Brasiliense, 1987. (coleção tudo é história, v. 7).
- ROSSEAU, Jean Jacques. **O contrato social**. Rio de Janeiro. Nova Cultura. (coleção os pensadores).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ARTE NA GRÉCIA ANTIGA	CCC	EUROPA	30
EMENTA			
Estuda a arte produzida na Grécia Antiga e suas relações com os pensamentos produzidos dentro do contexto Históricos a que estavam inseridos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Homero e Hesíodo como os fundadores da literatura grega.2. A formação da tragédia grega: retomada de Homero e os líricos e o vínculo entre religião, mito e arte.3. A cidade clássica de Atenas: a acrópole ateniense.4. As artes visuais do século de Péricles.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CARTLEDGE, Paul (org.) História Ilustrada da Grécia Antiga. Tradução Laura Alves e Aurélio Rebello. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.</p> <p>FINLEY, M. I. Os Gregos Antigos. Tradução Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1988.</p> <p>HOMERO. A iliada. Tradução e adaptação de Fernando C. de Araújo Gomes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.</p> <p>VIDAL-NAQUET, Pierre. O mundo de Homero. Tradução de Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>O MUNDO DA ARTE. Antiguidade clássica. Donald E. Strong. Rio de Janeiro: José Olympio, 1966.</p> <p>HISTÓRIA GERAL DA ARTE. Pintura I. Ediciones Del Prado, 1995.</p> <p>HOMERO, Odisséia. Tradução Antonio Pinto de Carvalho. São Paulo: Nova cultural, 2003.</p> <p>ARISTÓFANES. Lisístrata, a greve do sexo. Tradução Millôr Fernandes. Porto Alegre, L e PM, 2003.</p> <p>HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. Tradução Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA	CCC	EUROPA	45
EMENTA			
Discute questões referentes as civilizações greco-romana estabelecendo paralelos entre as mesmas a partir de enfoques determinantes no tocante as características dessas culturas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Considerações sobre a antiguidade clássica.2. “Análise documental e antiguidade clássica”:3. Aspecto 1: O modelo das cidades: forma-se a cidade”, “a cidade” e “o culto do fundador; a lenda de Enéias” (“Esparta e as cidades arcaicas” e “Atenas Clássica”.4. Aspecto 2: A religiosidade; “O universo espiritual da polis”; “O homem e os deuses “O amor e o sagrado prazeres e excessos” “A igreja”(Peter Brown); Vídeo: “Clássicas e mito do mediterrâneo.5. Aspecto 3: Literatura e artes visuais; Os poetas fundadores da literatura Greco-romana: Homero e Virgílio.6. Aspecto 4: As convulsões sociais; Análise de documentos: “Resistência a escravidão” e “Resistência a repressão”.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COULANGES, Fustel de. A cidade antiga . Tradução de Jean Melville. São Paulo: Martin Claret, 2002. MENDES, Norma Musco. Roma Republicana . São Paulo: Ática, 1988. PETIT, Paul. História antiga . Rio de Janeiro: Difel. PINSKY, Jaime (org). 100 textos de história antiga . 5 ed. São Paulo: Contexto, 1991. SOUZA, Marcos Alvito Pereira de. A Guerra na Grécia Antiga . São Paulo: Ática, 1988.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ANDRADE, Marta Mega de. A vida comum: espaço cotidiano e espaço na antena clássica . Rio de Janeiro: DP e A, 2002. FINLEY, M. I. Aspectos da antiguidade . Tradução Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 1991. FUNARI, Pedro Paulo A. Antiguidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos . 2 ed. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2002. GRIMAL, Pierre. O amor em Roma . Tradução de Hildegard Fernanda Feist. São Paulo: Martins Fontes, 1991.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA	CCC	EUROPA	60
EMENTA			
Discute questões referentes as civilizações greco-romana estabelecendo paralelos entre as mesmas a partir de enfoques determinantes no tocante as características dessas culturas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Considerações sobre a antiguidade clássica. 2. “Análise documental e antiguidade clássica”. 3. Aspecto 1: O modelo das cidades :forma-se a cidade”, “a cidade” e “o culto do fundador; a lenda de Enéias” (“Esparta e as cidades arcaicas” e “Atenas Clássica”. 4. Aspecto 2: A religiosidade; “O universo espiritual da polis”; “O homem e os deuses “O amor e o sagrado prazeres e excessos” “A igreja”(Peter Brown); Vídeo: “Clássicas e mito do mediterrâneo. 5. Apecto 3: Literatura e artes visuais; Os poetas fundadores da literatura Greco-romana: Homero e Virgílio. 6. Aspecto 4: As convulsões sociais; Análise de documentos: “Resistência a escravidão” e “Resistência a repressão”			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COULANGES, Fustel de. A cidade antiga . Tradução de Jean Melville. São Paulo: Martin Claret, 2002. MENDES, Norma Musco. Roma Republicana . São Paulo: Ática, 1988. PETIT, Paul. História antiga . Rio de Janeiro: Difel, 1979. PINSKY, Jaime (org). 100 textos de história antiga . 5 ed. São Paulo: Contexto, 1991. SOUZA, Marcos Alvito Pereira de. A Guerra na Grécia Antiga . São Paulo: Ática, 1988.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ANDRADE, Marta Mega de. A vida comum: espaço cotidiano e espaço na antena clássica . Rio de janeiro: DP e A, 2002. FINLEY, M. I. Aspectos da antiguidade . Tradução Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 1991. FUNARI, Pedro Paulo A. Antiguidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos . 2 ed. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2002. GRIMAL, Pierre. O amor em Roma . Tradução de Hildegard Fernanda Feist. São Paulo: Martins Fontes, 1991.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS DA ESCRAVIDÃO: ANTIGUIDADE E MODERNIDADE	CCC	EUROPA	60
EMENTA			
Discute questões referentes as diversas formas de escravidão que ocorreu na história da humanidade, dentre elas: A Escravidão no Egito, Grécia e Roma. Apresenta também as características da escravidão no mundo africano e, da mesma forma discute a escravidão no Mundo Ocidental a partir da Idade Moderna.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos, sociedade, cultura e escravidão.2. Escravidão na antiguidade clássica; grécia, roma.3. África: África pré-colonial; escravidão em África.4. Século xv e xvi: nascimento do Mundo Atlântico; interesses políticos e economicos; expansão para a África; a disputa pelo comércio transatlântico.5. O tráfico; o comércio de escravos; os africanos como mercadoria; o tráfico entre África e a América portuguesa; senhores e escravos.6. Resistência: os quilombos.			
BIBLIOGRAFIA BASICA			
<p>FLORENTINO, Manolo. Em costas negras uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. (séculos XVIII e XIX). São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p> <p>LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África. Uma história e suas transformações. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 2002.</p> <p>MAESTRI, Mário. Breve história da escravidão. Porto Alegre: mercado aberto, 1986.</p> <p>QUEIROZ, Suely Robles Reis de. Escravidão negra no Brasil. Edit. Ática- série princípios-1987.</p> <p>THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico- 1400-1800. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier- 2004.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDERSON, Perry. **Passagens da antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- BOXE, C.R. **O império colonial português (1415-1825)**. Edições 70-Lisboa- Portugal-1969.
- DAVIDSON, Brasil. **A descoberta do passado da África**. Lisboa: Sá da costa, 1981.
- MAURA, Clovis. **Quilombos, Resistência ao escravismo**. Edit. Ática – Série princípios, 1987.
- PANTOJA, Selma. **Nzinga Mbandi: mulher, guerra e escravidão**. ED. Thesaurus, Brasília, 2000.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS DO OCIDENTE MEDIEVAL	CCC	EUROPA	60
EMENTA			
Estuda a crise do império romano do ocidente, sua derrocada e a constituição do modelo social na europa sob novas instituições e novas concepções culturais, oriundas da crise da concepção de estado mundial.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. As crises do império romano dos séculos II ao V.2. O processo de germanização do império romano.3. O êxodo urbano, a pressão demográfica e a constituição de lideranças no limes.4. As invasões bárbaras.5. A crise do escravismo: a hibridização de um modelo político econômico entre os séculos V e IX.6. A civilização bizantina: um império teocrático no oriente medieval.7. Os reinos bárbaros: Os francos.8. A expansão mulçumana no oriente e na península ibérica.9. A cristianização do ocidente.10. A constituição do sistema feudal na Europa.11. Os modelos de feudalismo: características econômicas, sociais e jurídicas.12. A espiritualidade: cimento da sociedade ocidental.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao feudalismo . São Paulo: Brasiliense, 1987. GANSHOF, F. L. O que é o feudalismo? Sintra: Europa-América, 1976. LE GOFF, Jacques. A civilização do ocidente medieval . Bauru: EDUSC, 2005. MANTRAN, Robert. A expansão mulçumana (séculos VIII-XII) . São Paulo: pioneira, 1977. MOLLAT, Michel. Os pobres na idade média . Rio de janeiro: campus, 1989.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FRANCO Jr; Hilário. Idade média: nascimento do ocidente . São Paulo: Brasiliense, 1995. LOYN, Henry R. Dicionário de idade média . Rio de janeiro: Jorge Zahar editor, 1992. PERNOUD, Régine. O mito da Idade e Média . Sintra: Europa-América. 1978. PEDRERO-SANCHEZ, Maria Guadalupe. História da Idade Média (textos e testemunhos) . São Paulo: Enduneso, 2000.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
CULTURA E SOCIEDADE NO SÉCULO XIX	CCC	EUROPA	60
EMENTA			
Discute aspectos culturais, sociais e políticos na Europa ocidental do século XIX, enfatizando características, especificidades e influências das mesmas na constituição do pensamento contemporâneo.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Caracterizações/ problematização de conceitos: modernidade modernização; modernismo.2. Cidades: Londres e Paris no século XIX.3. Romantismo.4. Trabalhadores; evolução dos mecanismos de disciplina dos trabalhadores.5. Os atores sociais: conflitos familiares.6. Economia política da arte.7. Luxo e consumo.8. Amores burgueses.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar : a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1982. HARVEY, David. Condição pós-moderna . São Paulo: Loyola, 1992. MARX, K. E ENGELS, F. O manifesto comunista . São Paulo, Paz e terra, 2004. ORTIZ, Renato. Cultura e modernidade : a França no século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1991. PERROT, Michele. Os excluídos da história : operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro: paz e terra, 1992.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BAUDELAIRE, Charles. Sobre a modernidade : o pintor da vida moderna. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1996. BRESCIANI, Maria Stella M. Londres e Paris no século XIX : O espetáculo da Pobreza, Col. Tudo é História, São Paulo: Brasiliense, 1981. HOBSBAWM, Eric J. A Era do capital – 1848-1875 . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971. PERROT, Michele. Minha história das mulheres . São Paulo: Contexto, 2007. _____. Os excluídos da história : operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
CULTURA, VIOLÊNCIA, TÉCNICA: TEORIA E HISTORIOGRAFIA DO CONTEMPORÂNEO	CCC	EUROPA	60
EMENTA			
Analisa a sociedade contemporânea privilegiando a produção teórica nos diversos âmbitos disciplinares. Apresenta a teoria como o lugar de produção de discursos que reverberam para um campo pós-disciplinar, constituindo-se enquanto intérpretes dos processos constitutivos do contemporâneo.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Tecnologia, guerra e cultura; Segunda guerra mundial, nazismo: Walter Benjamin, Theodor Adorno, Marcuse.2. Crítica a cultural e sociedade do consumo; Maio de 68: Internacional situacionista, Guy Debord, Glauber Rocha.3. Capitalismo integrado, sociedade disciplinar e logocentrismo; Redes culturais/ redes de poder, o papel do intelectual: Michel Foucault, Jacques Derrida, Felix Guatarri, Gilles Deleuze.4. Belicização do cotidiano, cinema irrealidade contemporânea, vida digital; Vida urbana e militarização, guerra, simulação, mídia e web: Paul Virílio, Jean Baudrillard.5. Espaço público e crítica da modernidade; O feiticismo da democracia ateniense e a modernidade inacabada: Richard Sennett, Jügen Habermas.6. Análise cultural e capitalismo tardio; Cultura, mídia, capitalismo e teoria na sociedade contemporânea: Frederic Jameson, Robert Kurz.7. Teoria do terrorismo e terrorismo da teoria na sociedade contemporânea; Estado de exceção, urbanidade e o novo império: Giorgio Agamben, Paulo Arantes, Slavoj Zizek.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento : fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas : magia e técnica, arte e política. SP, Brasiliense, 1985. BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar : a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1982. _____. Charles Baudelaire : Um lírico no Auge do Capitalismo. Obras Escolhidas III. SP: Brasiliense, 1989. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder . Rio de Janeiro: Graal, 1986. _____. Vigiar e Punir . Rio de Janeiro: Vozes, 1997.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGAMBEN, Giorgio. **Estado de exceção**. São Paulo: BOITEMPO, 2007.
- ARANTES, Paulo. **Extinção**. São Paulo: BOITEMPO, 2007.
- OLIVEIRA, Francisco. **A era da indeterminação**. São Paulo: BOITEMPO, 2007.
- VIRILO, Paul. **Espaço crítico**. São Paulo, Editora 34, 1993.
- ZIZEK, Slavov. **Bem vindo ao deserto do real**. São Paulo, BOITEMPO, 2007.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
A EUROPA ANTES DA “ERA DAS REVOLUÇÕES”	CCC	EUROPA	60
EMENTA			
Estuda as crises sociais e institucionais do medievo na europa ocidental e a transição que culminou na constituição de um novo modelo de sociedade caucada sob os “modernos” parâmetros de autonomia, autodeterminação, cientificismo e liberdade.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. O significado de um “mundo moderno”: a emancipação do homem; A complexidade do termo modernidade.2. A gênese medieval do estado moderno; As crises do último século do medievo; O renascimento (artístico e literário).3. Uma nova concepção de homem e de cultura; O renascimento como um aumento das possibilidades humanas.4. O Renascimento Religioso – a Reforma (A perda da unicidade do cristianismo cidental): As interpretações populares do cristianismo na baixa idade média – os movimentos heréticos / A cisão luterana e a negação de uma única interpretação para a conduta humana / A reação romana e o movimento contra-reformista em frentes distintas: Europa e novo mundo.5. O renascimento político: O poder temporal X o poder espiritual, o poder real e as suas teorias legitimadoras: As teorias sobre o poder real e a constituição das monarquias nacionais: Portugal, Espanha, França e Inglaterra / As concepções e representações acerca do poder.6. Uma ciência moderna para a emancipação do homem.7. O renascimento econômico: O capitalismo como nova lógica; O mercantilismo; A sociedade e a cultura moderna; O questionamento do poder real na Inglaterra.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BURKE, Peter. Cultura popular na idade moderna. São Paulo: Companhia das letras, 1999.</p> <p>ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de janeiro: Jorge zahar editor, 1994. 2 v.</p> <p>HEERS, Jacques. O ocidente nos séculos XIV e XV (aspectos econômicos e sociais). São Paulo: Pioneira/ Edusp. 1981.</p> <p>MOLLAT, Michel. Os pobres na idade média. Rio de janeiro: Campus, 1989.</p> <p>QUIDORT, João. Sobre o poder régio e papal. Petrópolis: Vozes, 1989.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BLOCH, M. **Os reis taumaturgos**. São Paulo: Companhia de Letras, 2005 – 2004.
- HUGON, Paul. **Histórias das doutrinas econômicas**. São Paulo: atlas, 1980.
- KAPPLER, Claude. **Monstros, demônios e encantamentos no fim da idade média**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- LADURIE, Emmanuel Le Roy. **O mendigo e o professor (a saga da família platter no século XVI)**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- THOMPSON, Edward. P. **Costumes em comum**. São Paulo: companhia das letras, 2005.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
EUROPA NA ERA DAS REVOLUÇÕES	CCC	EUROPA	60
EMENTA			
Estuda o continente europeu no contexto revolucionário entre o período da revolução inglesa, de 1640, e da Revolução Francesa, de 1848.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>1. O programa iluminista, a que será que se destina; O iluminismo e os reis filósofos / A culpa é de Voltaire, a culpa é de Rousseau.</p> <p>2. Os ambientes revolucionários na Europa: Christopher Hill – Introdução; O pergaminho e o fogo e Homens sem senhor / E. P. Thompson - A economia moral da multidão inglesa no século XVIII / Despotismo esclarecido em Portugal / Arcadismo em Portugal e no Brasil; Poesia de Bocage e Tomaz; Antonio Gonzaga; Eric J. Hobsbawm. - A revolução francesa; As revoluções; Karl Marx e Friedrich Engels. O manifesto comunista; Lynn Hunt - Revolução Francesa e vida privada.</p> <p>3. Pintura e revolução: Michel Vovelle- a pintura, um lugar de destaque / Jean Starobinski. O juramento: David e Goya / Filme: Danton, de Andrez Wadja; Filme: Goya, de Carlos Saura.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>HOBSBAWM, Eric j. A era das revoluções: 1789-1848. São Paulo: Paz na terra, 1994.</p> <p>ROUANET, Sérgio Paulo. Mal-estar na modernidade. São Paulo: Companhia de letras, 1993.</p> <p>SAINT-JUST, Louis Antonie Léon. O espírito da revolução e da constituição da França. São Paulo: Ed. Universidade Estadual Paulista.</p> <p>SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. 6 ed. Porto: Porto editora, 2001.</p> <p>THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. Revisão técnica Antonio Negro, Cristina Meneguello, Paulo Fontes. São Paulo: Companhia de letras, 1998.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>AZEVEDO, João Lúcio de. O Marquês de pombal e sua época. São Paulo: Editora Alameda, 2004.</p> <p>CONDORCET, Jean Antonio Nicolas de Caritat Marquis. Esboço de um quadro histórico dos progressos do espírito humano. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1993.</p> <p>FORTES, Luiz R. Salinas. O iluminismo e os reis filósofos. São Paulo: Brasiliense, 19936.</p> <p>MAXWELL, Kenneth. Marques de pombal. São Paulo: paz e terra, 1996.</p> <p>STAROBINSKI, Jean. 1789: os emblemas da razão. São Paulo: Cia das letras, 1988.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
EUROPA: DA BAIXA IDADE MÉDIA AO RENASCIMENTO	CCC	EUROPA	60
EMENTA			
Procura apartir do séc.XII, discutir as transformações sociais, econômicas e culturais que estão ocorrendo no contexto da baixa idade média o renascimento e a transição para a idade moderna europeia.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A Baixa Idade Média.2. Aspectos da Baixa Idade Média: a alimentação; o corpo; a formação do indivíduo; trabalho na Baixa Idade Média; as novas estruturas sócio-econômicas; o desenvolvimento tecnológico.3. Religiosidade na baixa idade média: o cristianismo; o papel político e ideológico da Igreja Católica naquele momento; as heresias; o cristão-novo; o tribunal da inquisição; os protestantes.4. A crise da baixa idade média: a fome; a peste negra; a crise religiosa; revoltas populares; pobreza.5. Transição da baixa idade média: o renascimento.6. Aspectos do novo contexto histórico europeu: a ciência; os estados; os impostos; a moeda.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DUBY, G. Senhores e camponeses . Martins Fontes: São Paulo-1990. _____. História da vida privada 2: Europa feudal à renascença . São Paulo Companhia de letras, 1990. GUERRAS, Maria Sonsoles. Os povos bárbaros . Ática: São Paulo-1991. MOLLAT, Michel. Os pobres na idade média . Rio de janeiro: Campus, 1989. OLIVEIRA, Waldir Freitas. A caminho da idade média: cristianismo, império romano e a presença germânica no ocidente -São Paulo: Editora brasiliense. 1991.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo . São Paulo: Brasiliense, 1991. BAIGENT, Michael. E LEIGH, RICHARD. A Inquisição . Rio de janeiro: Imago Ed, 2001. BRAUDEL, Fernand. O mediterrâneo e o mundo mediterrânico . Vol. II- São Paulo: Martins Fontes, 1984. BOLTON, Brenda. A reforma na idade média . Lisboa: edições 70, 1986. DELUMEAU, Jean. A civilização do renascimento . VL. II. Editorial Estampa-Lisboa, 1983.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
EUROPA:INTRODUÇÃO A IDADE MODERNA	CCC	EUROPA	60
EMENTA			
Procura-se estabelecer uma discussão historicamente situada na transição do feudalismo para o capitalismo. identificando-se assim - a idade moderna - a partir, de diferentes interpretações historiográficas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução, ao estudo da idade moderna.2. A transição da idade média para idade moderna.3. Conceito de renascimento; o humanismo e o renascimento.4. Conceito de idade moderna.5. Acumulação primitiva do capital e as condições para a revolução industrial.6. Expansão marítima, colonial e européia.7. Estados nacionais; absolutismo; mercantilismo.8. A reforma; a contra reforma; ascensão da burguesia e os novos valores da nova sociedade em formação.9. Maquiavel, Thomas Morus, Shakespeare.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DUBY, G. Senhores e Camponeses . São Paulo: Martins Fontes, 1990. GRUPPI, Luciano. Tudo começou com Maquiavel . As concepções de estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci. L e PM-11ª edição. MICELLI, Paulo. As Revoluções Burguesas . O Fim do Feudalismo. A Transição Burguesa. As Revoluções Inglesas e Francesas. Atual Editora. PERROT, Michelle. Os excluídos da história : operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e terra.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
LADORIE, Emmanuel Le Roy. O Estado Monárquico . França, 1460-1610. SP. cia das letras. 1999. NASCIMENTO, Carlos Artur. O que é filosofia medieval . São Paulo: Brasiliense, 1992. MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. PINSK, Jaime. (org) 100 textos de história antiga . 2 ed. São Paulo: Global serie bases nº29-1980. SOUZA, Laura de Melo e. A feitiçaria na Europa Moderna . 2 ed. São Paulo: Ática, 1995.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HETERODOXIAS RELIGIOSAS NO OCIDENTE MEDIEVAL	CCC	EUROPA	30
EMENTA			
Consiste na análise de heterodoxias religiosas durante a Idade Média Ocidental como possibilidade de compreensão sobre as condições de existência de amplos segmentos da sociedade e de contestação do modelo sócio-religioso hegemônico.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Da conceituação de herege e heresia segundo os manuais inquisitoriais.2. A contestação do discurso hegemônico do catolicismo romano.3. Os tipos sociais e o discurso de propensão à heresia: mulheres, pobres e judeus.4. Um caso clássico: O catarismo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALIGHIERI, Dante. A divina comédia . Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Publifolha, 1998. FALBELL, Nachman. Heresias medievais . São Paulo: Perspectiva, 1977. GINZBURG, Carlo. Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII . São Paulo: Companhia das Letras, 1988. LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente Medieval . Lisboa: EDUSC, 2005. _____. & SCHMITT, Jean Claude. Dicionário Temático do Ocidente Medieval . Bauru: Edusc, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
D'HAUCOURT, Genevieve. A vida na idade média . São Paulo: Martins Fontes, 1994. EYMERICH, Nicolau. Manual dos inquisidores . São Paulo: Editora Rosa dos Tempos. 1993. FRANCO, Jr; Hilário. Idade média: nascimento do ocidente . São Paulo: Brasiliense, 1995. LADURIE, Emmanuel Le Roy. Montailou: povoado occitanico 1294-1324 . São Paulo: companhia de letras, 1997. LE GOFF, Jacques. O nascimento do purgatório . Lisboa: Editorial estampa 2005.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DA EUROPA: DO OCIDENTE MEDIEVAL AOS NOVOS TEMPOS	CCC	EUROPA	60
EMENTA			
Estuda a Europa entre os séculos XV ao XVII marcada pela crise do mundo medieval e o nascimento dos novos tempos. O componente pode analisar aspectos econômicos, políticos, culturais, religiosos ou mentais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>1. Cidades e Governantes: As cidades- Fernand Braudel / Que Itália? E jogos da política e da história: Florença- Paul Larivaille e o príncipe- Maquiavel / Versalhes e Paris e distribuição da população- Jacques Wilhelm e a fabricação do rei Peter Burke.</p> <p>2. Cristovão Colombo: I descobrir- Tzvetan Todorov e cartas de Cristovão Colombo / Lutero: Lutero descobre os evangelhos e desafia a igreja- Patrick Collinson e a liberdade do cristão – Lutero / Glikl bas judah leib: discutindo com deus: Glikl bas judah leib – Natalie Z. Davis / Mennocchio: O queijo e os Vermes- Carlo Guinzburg.</p> <p>3. Os usos da civilidade- Jacques Revel e a civilidade pueril- Erasmo de Roterdã; Onipresença do medo- Jean Delumena / As práticas da escrita- Roger Chartier / O grande massacre dos gatos- Robert Darnton.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2003.</p> <p>COLLINSON, Patrick. A reforma. Tradução S. Duarte. Rio de Janeiro: objetiva, 2006.</p> <p>DARNTON, Robert. O grande massacre dos gatos e outros episódios da história cultural francesa. Tradução Sonia Coutinho. Rio de Janeiro: Graal, 1986.</p> <p>LADURIE, Emmanuel Le Roy. O estado monárquico, França 1460-1610. São Paulo: Cia das letras, 1994.</p> <p>TENENTI, Alberto. Florença na época dos médicos. São Paulo: Editora perspectiva, 1973.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>DELUMENAU, Jean. História do medo no ocidente: 1300-1800. São Paulo: Cia das letras, 1989.</p> <p>FEBVRE, Lucien. Michelet e a renascença. Editora página aberta, 1995.</p> <p>GOITIA, Fernando Chueca. Breve história do urbanismo. Lisboa: Editorial presença, 1982.</p> <p>HIBBERT, Christopher. Ascensão e queda da casa de médicos. São Paulo: Cia das letras, 1993.</p> <p>LUTERO, Martinho. A liberdade do cristão. Tradução Ciro Mioranza. São Paulo: Escala 2007.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ICONOGRAFIA EUROPEIA DO SÉCULO XIX.	CCC	EUROPA	30
EMENTA			
Estuda aspectos da produção iconográfica europeia do século XIX e suas relações nos seus contextos sociais, culturais políticos e econômicos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Os historiadores e as iconografias: Peter Burke “o testemunho das imagens” / Sheldon Cheney “a marcha do realismo: o século XIX” / Anna Teresa Fabris” A invenção da fotografia”: repercussões sociais”.2. Iconografias europeias do século XIX.3. O neoclassicismo e a estética burguesa.4. A Paris dos impressionistas e dos fotógrafos.5. Os realistas e o mundo do trabalho.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaios sobre Literatura e História da Cultura. Obras escolhidas I. Tradução Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>BURKE, Peter. Testemunha Ocular: História e Imagem. Tradução Vera Maria Xavier dos Santos; revisão técnica Daniel Aarão Reis Filho. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2004.</p> <p>CLARK, T. J. A pintura da vida moderna: Paris na arte de Manet e seus seguidores. Tradução José Geraldo Couto. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.</p> <p>FABRIS, Annateresa (org). Fotografia: Usos e Funções no Século XIX. São Paulo: Edusp, 1998.</p> <p>FAURE, Élie. A arte moderna. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ATGET, Eugéne. Centre National de La photographie paris. Paris: Centre National de la Photographie 1984.</p> <p>DRUMMOND, Washington. Pierre Verger: Retratos da Bahia e Centro Historico de Salvador (1946 a 1952) - uma cidade surrealista nos trópicos. Tese de Doutorado - Pos-Graduacao em Arquitetura e Urbanismo - Ufba, 2009.</p> <p>FABRIS, Annateresa (org). Fotografia: Usos e funções no século XIX. São Paulo: Edusp, 1998.</p> <p>FAURE, Élie. A arte moderna. Tradução de Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>KRAUBE, Anna-carola. História da pintura: do renascimento aos nossos dias . Konemann, 1995.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens**: uma história de amor e ódio. Tradução de Rubens figueredo, rosaura eichemberg, Cláudia strauch. São Paulo: Companhia das letras, 2001.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TEATRO GREGO	CCC	EUROPA	15
EMENTA			
Apresenta o desenvolvimento do teatro grego á luz das modernas análises filológicas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>1. Introdução; Delimitação do local e do tempo; Definição aristotélica e estrutura da tragédia; “Desenvolvimento” da poesia grega.</p> <p>2. A tragédia ática e as guerras médicas; O papel de Atenas na guerra e no pós-guerra; Os três trágicos e a participação na guerra; “Os persas” de Ésquilo; Características do drama esquiliano (religiosidade, Zeus, saber através do sofrimento, bybris-desmesura-até-fatalidade.); O mito e a história: diferença na consideração do mito.</p> <p>3. Espírito da polis e o espírito da tragédia; “Édipo rei” de Sófocles; Conflitos que transparecem na tragédia (direito familiar e direito estatal; deuses da polis e deuses familiares).</p> <p>4. Dionísio - O Deus da Máscara; Zargeu-senhor da vida e da morte; As “bacantes” de Eurípidés; Dionísio e a vítima.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>HERÓDOTOS. História. Introdução e tradução Mário da Gama Kury. 2 ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, c 1988.</p> <p>FINLEY, M. I. Os Gregos Antigos. Tradução Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1988.</p> <p>VERNANT, Jean Pierre. As origens do pensamento grego. Tradução de Isis Borges b. Da Fonseca. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.</p> <p>SÓFOCLES. Édipo Rei/Antígona. São Paulo: Editora Martin Claret, 2004.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BRANDÃO, Junito de Souza. Mitologia grega. 10 ed. Petrópolis: vozes, 1996. V. 1. 405p.</p> <p>HOMERO. A iliada. Tradução e adaptação de Fernando C. de Araújo Gomes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.</p> <p>MALHADAS, Daisi. Tragédia grega: o mito em cena. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 111p.</p> <p>SERRA, Ordep. Arqueologia do símbolo. In: _____. Veredas: antropologia infernal. Salvador: Edufba, 2002.p.15-65.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NIETZSCHE, Friedrich. **El nacimiento de La tragédia**. Traducción: A. Sanches Pascual. Madrid: Alianza Editorial, 1995.

VIDAL-NAQUET, Pierre. **O mundo de Homero**. Tradução de Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

ROSENFELD, Anatol. **O teatro épico**. São Paulo: perspectiva, 1985. 175p. (debates, 193).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TEMAS DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA	CCC	EUROPA	60
EMENTA			
Analisa a segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX tendo como tema central a historiografia das cidades, contemplando os acontecimentos estéticos, políticos e as transformações do modo de vida urbano.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Os primeiros urbanistas: Londres: crítica marxista da cidade moderna (Marx e Engels) / Literatura e cidade (Poe, De Quinsay) / Os trabalhadores (pobreza, cultura e lazer).2. Paris de Haussman: apital do século XIX / a comuna de paris: Marx e Bakunin / O urbanismo parisiense em meados do século XIX / Poética da experiência urbana: os quadros parisienses (Baudelaire).3. Pode disciplinar: a cidade da peste/ a cidade panóptica: A cidade disciplinada / a microfísica do poder de Michel Foucault / o olho do poder – o <i>panopticon de Bentham</i> / A era da disciplina.4. Berlim: espetáculo da modernidade: Guerra, política e revolução / A modernidade extrema / G. Simmel e a vida urbana / Midiatização urbana / Nazismo e cotidiano / A Berlim de Dublin.5. Viena: Ambiente fin-de-siecle / As reformas urbana / Gênero e sexualidade: Freud klimt schiele / Os vienenses por Schnitzler.6. São Petersburgo: Revolução russa / A Avenida Nievsk de Gogol.7. A cidade da videovigilância.8. Salvador e as imagens de Verger.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BAUDELAIRE, Charles. O Spleen de Paris: pequenos poemas em prosas, Rio de Janeiro: Imago, 1995.</p> <p>_____. As flores do mal. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas III: Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo, São Paulo: Brasiliense, 1989.</p> <p>BRESCIANI, Maria Stella M. Londres e Paris no sec XIX: O espetáculo da Pobreza, Col. Tudo é História, São Paulo: Brasiliense, 1961.</p> <p>CHARLOT, Mônica & MARX, Roland (org.) Londres, 1851 – 1901: A era vitoriana ou o triunfo das desigualdades, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 11 ed. São Paulo: Graal, 2007.
- PERROT, Michelle, **Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- ORTIZ, Renato. **Cultura e modernidade: a França no século XIX**, São Paulo: Brasiliense, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUDELAIRE, Charles. **O Spleen de Paris: pequenos poemas em prosas**, Rio de Janeiro: Imago, 1995.
- _____. **As flores do mal**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985, 658p
- BRADBURY, Malcolm & MACFARLANE, James. **Modernismo: guia geral 1890-1930**, São Paulo: Cia das Letras, 1989, 556p.
- CHOAY, Françoise, **O Urbanismo: Utopias e Realidades uma Antologia**, São Paulo: Perspectiva, 1979.
- GOMES, Renato Cordeiro. **Todas as cidades**. Rio de Janeiro: ROCCO, 1994, 182p
- HOBSBAWM, Eric J. **A Era do capital – 1848-1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, 343p
- VELHO, Otávio Guilherme (org.) **O fenômeno Urbano**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976, 133p



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

EIXO 1- CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-CULTURAIS

ÁREA: BRASIL

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
A CAPITANIA DA BAHIA NO IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS	CCC	BRASIL	60
EMENTA			
Estuda os processos de colonização na Bahia; caracteriza a implantação dos organismos administrativos e a economia colonial no Recôncavo e a interiorização da colonização, analisando os papéis dos atores sociais envolvidos. Discute aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais da Bahia colonial. Analisa o lugar da Capitania no interior do Império Colonial Português.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Trajetória e tendência da Historiografia sobre o Brasil e a Bahia colonial.2. Os agentes da colonização: instituições e atores sociais; os habitantes nativos e as relações com o colonizador.3. O lugar da capitania da Bahia no Império Colonial Português.4. A economia na Bahia colonial: as economias de exportação e de subsistência; o comércio de exportação e o mercado interno.5. A escravidão e o trabalho livre.6. Sociedade e poder na Bahia colonial; Salvador e Recôncavo; aspectos da economia, da sociedade e do poder no Interior.7. Cultura e religiosidade na Bahia colonial.8. A Capitania da Bahia em face do processo de Independência.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>ANTONIL, André João. Cultura opulência do Brasil (1711). São Paulo: Companhia Editora Nacional.</p> <p>BARICKMAN, B. J. Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.</p> <p>FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no Nordeste colonial. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p> <p>FRAGA FILHO, Walter. Mendigos, moleques e vadios na Bahia do século XIX. São Paulo/Salvador: EDUFA- Hucitec, 1996.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- CASPISTRANO de Abreu, João. **Capítulos de História Colonial (1500-1800) & Caminhos antigos e o povoamento do Brasil**. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1982.
- DEL PRIORI, Maria. **Religião e religiosidade no Brasil Colonial**. São Paulo, Ed. Ática, 1995.
- FRAGOSO, João; BICALHO, Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima. **O Antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- GARCIA, José Manuel. **O descobrimento do Brasil nos textos de 1500 a 1571**. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2000.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. **Visão do Paraíso**. São Paulo, Brasiliense/Publifolha, 2000.
- JANCSÓ, Istvan. **Na Bahia contra o império. História do ensaio de sedição de 1798**. São Paulo/Salvador, BA, Ed. Hucitec/UFBA, 1996.
- MATTOSO, Kátia M. de Queiros. **Bahia, século XIX: uma província no império**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
A FORMAÇÃO DA NAÇÃO E A INDEPENDÊNCIA DA BAHIA	CCC	BRASIL	60
EMENTA			
Discute a partir de uma conceituação teórica geral das idéias sobre a nação e emancipação política, as complexidades sociais e culturais do Brasil e seus reflexos na Bahia; Um outro aspecto relevante é como as idéias de construção da nação foram e continuam sendo pensadas por diversos autores clássicos da historiografia nacional.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Construção de semióforos na historiografia brasileira.2. A independência na historiografia brasileira.3. Etnocentrismo e independência.4. Independência da Bahia: um estudo de caso.5. Historiografia da independência: Idéias Políticas.6. Reflexos da Independência: o 2 de Julho na Bahia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FREITAS, Cezar. (org.) Historiografia brasileira em perspectiva . São Paulo: Contexto, 1998. FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal . 25 ed. Rio de Janeiro: Brasílica: J. Olympio, 1987. HOLANDA, Sérgio Buarque de. História Geral da Civilização Brasileira . São Paulo: Difel, 1960, t.II. JANCSÓ, István. (org.) Independência: História e Historiografia . São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2005. PRADO JÚNIOR, Caio. Evolução política do Brasil e outros estudos . 20 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ABREU, Capistrano de. Capítulos da História Colonial: 15000-18000 . Rio de Janeiro, Soc. Capistrano de Abreu, 1928. ALENCASTRO, Luis Felipe. O Trato dos Videntes . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. CAPELATO, Maria Helena Rolim. História Política. Revista Estudos Históricos . nº16, 1996. NOVAIS, Fernando. Estrutura e Dinâmica do Antigo Sistema Colonial (séculos XVI-XVIII) . São Paulo, Cebrap-Brasiliense, 1974. VARNHAGEM, Francisco Adolfo . História da Independência do Brasil. Rio de Janeiro, Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, 1916.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
A PROVÍNCIA DA BAHIA NO IMPÉRIO BRASILEIRO	CCC	BRASIL	60
EMENTA			
<p>Discute conceitos e os processos culturais, políticos, econômicos e sociais relativos à História da Bahia durante o Império. Busca a compreensão estrutural e conjuntural da Bahia nessa temporalidade abrangendo suas diferentes regiões, como Salvador, Recôncavo, Extremo Sul, Sertões e Região de São Francisco. Procura a integração da História, Regional e Nacional. Discute o processo de transição do Império para a República.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Independência da Bahia; estruturas sociais e econômicas da Bahia no Império.2. Os movimentos sociais: revoltas, rebeliões e levantes (Mata Maroto, Sabinada, levantes de escravos e da população livre, Cemiterada) na primeira metade do século XIX.3. A Epidemia de Cólera-Morbus.4. Os sertões baianos; os movimentos sociais (carne sem osso, farinha sem caroço, greve negra, movimentos republicanos e abolicionistas) na segunda metade do século XIX.5. A Bahia, a Guerra do Paraguai e os (In) Voluntários da Pátria.6. A Proclamação da República da Bahia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>IVO, Isnara Pereira. O anjo da morte contra o santo lenho: poder, vingança e cotidiano no sertão da Bahia. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2004.</p> <p>MATTOSO, Kátia M. de Queiros. Bahia, século XIX: uma província no império. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.</p> <p>NEVES, Erivaldo Fagundes. Estrutura fundiária e dinâmica mercantil: Alto Sertão da Bahia, séculos XVIII e XIX. Salvador/Feira de Santana: EDUFBA/UEFS, 2005.</p> <p>SILVA, Eduardo; REIS, João José. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REIS, João José. **Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês, 1835.** São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. **A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX.** São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Thales de. **Povoamento da cidade do Salvador.** Salvador: Editora Itapuã, 1969.

CARVALHO JÚNIOR, Álvaro Pinto Dantas de. **O Barão de Jeremoabo e política do seu tempo: trajetória de um líder conservador na Bahia.** Salvador: secretaria de Cultura e Turismo, 2006.

DAVID, Onildo Reis. **O inimigo invisível: epidemia na Bahia no século XIX.** Salvador. Edufba, 1996.

FERNANDES, Etelvina Rebouças. **Do mar da Bahia ao Rio do Sertão: Bahia and San Francisco Railway.** Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo, 2006.

FERREIRA FILHO, Alberto Heráclito. **Quem pariu e bateu, que balance!** Mundos femininos, maternidade e pobreza (Salvador; 1890-1940). Salvador: CEB, 2003.

FRAGA FILHO, Walter. **Mendigos, moleques e vadios na Bahia do século XIX.** São Paulo/Salvador: Hucitec/Edufba, 1996.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
BRASIL: DA DITADURA À (RE) CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE DIREITO	CCC	BRASIL	30
EMENTA			
Discute algumas vicissitudes do processo de construção da sociedade de direitos no Brasil contemporâneo, enfocando as conjunturas do regime ditatorial e da redemocratização.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar.2. O processo de fechamento político: a investida contra os direitos civis; repressão e censura às liberdades democráticas; a construção da legitimidade do regime.3. Crítica, contestação ao regime ditatorial e a estratégia do confronto: a luta armada; a resistência no campo institucional; a contestação e a crítica cultural: a música, o cinema, a literatura, etc...4. O declínio do regime ditatorial: uma “abertura lenta gradual e segura”.5. Novos personagens entram em cena: o movimento operário e o “Novo Sindicalismo”; a formação do Partido dos Trabalhadores.6. A pressão vinda do campo; a organização da sociedade civil; diversificação dos movimentos sociais.7. A Campanha Diretas –Já.8. A Constituição de 1988 e o (re) estabelecimento da sociedade de direitos; o debate sobre a cidadania e a democracia no Brasil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil – o longo caminho . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária . São Paulo Editora Fundação Perseu Abramo, 6ª reimpressão, fevereiro de 2003. GASPARI, Elio. A Ditadura Envergonhada , vol. I. São Paulo: Cia das Letras, 2002. _____. A Ditadura Escancarada , vol. II. São Paulo: Cia das Letras, 2002. _____. A Ditadura Derrotada , vol. III. São Paulo: Cia das Letras, 2002. _____. A Ditadura Encurralada , vol. IV. São Paulo: Cia das Letras, 2002.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Paulo César de. **Eu não sou cachorro, não**: música cafona e ditadura militar. Editora Record. Rio de Janeiro / São Paulo, 3 ed., 2002.
- REZENDE, Maria José de. **A ditadura militar no Brasil**: repressão e pretensão de legitimidade 1964-1984. Londrina: Ed. UEL, 2001.
- SILVA, Marcos (org.). **Brasil, 1964/1968**: a ditadura já era ditadura. São Paulo: LCTE Editora, 2006.
- SKIDMORE, Thomas E. **Brasil**: de Castelo a Tancredo, (1964-1985). 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
BRASIL: DA DITADURA À (RE) CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE DIREITO	CCC	BRASIL	45
EMENTA			
Discute algumas vicissitudes do processo de construção da sociedade de direitos no Brasil contemporâneo, enfocando as conjunturas do regime ditatorial e da redemocratização.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar.2. O processo de fechamento político: a investida contra os direitos civis; repressão e censura às liberdades democráticas; a construção da legitimidade do regime.3. Crítica, contestação ao regime ditatorial e a estratégia do confronto: a luta armada; a resistência no campo institucional; a contestação e a crítica cultural: a música, o cinema, a literatura, etc...4. O declínio do regime ditatorial: uma “abertura lenta gradual e segura”.5. Novos personagens entram em cena: o movimento operário e o “Novo Sindicalismo”; a formação do Partido dos Trabalhadores.6. A pressão vinda do campo; a organização da sociedade civil; diversificação dos movimentos sociais.7. A Campanha Diretas – Já.8. A Constituição de 1988 e o (re) estabelecimento da sociedade de direitos; o debate sobre a cidadania e a democracia no Brasil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil – o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo Editora Fundação Perseu Abramo, 6ª reimpressão, fevereiro de 2003.</p> <p>GASPARI, Elio. A Ditadura Envergonhada, vol. I. São Paulo: Cia das Letras, 2002.</p> <p>_____. A Ditadura Escancarada, vol. II. São Paulo: Cia das Letras, 2002.</p> <p>_____. A Ditadura Derrotada, vol. III. São Paulo: Cia das Letras, 2002.</p> <p>_____. A Ditadura Encurralada, vol. IV. São Paulo: Cia das Letras, 2002.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Paulo César de. **Eu não sou cachorro, não**: música cafona e ditadura militar. Editora Record. Rio de Janeiro / São Paulo, 3 ed., 2002.
- REZENDE, Maria José de. **A ditadura militar no Brasil**: repressão e pretensão de legitimidade 1964-1984. Londrina: Ed. UEL, 2001.
- SILVA, Marcos (org.). **Brasil, 1964/1968**: a ditadura já era ditadura. São Paulo: LCTE Editora, 2006.
- SKIDMORE, Thomas E. **Brasil**: de Castelo a Tancredo, (1964-1985). 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA NA AMÉRICA PORTUGUESA	CCC	BRASIL	60
EMENTA			
Estudo da história e da historiografia contemporânea sobre o período colonial brasileiro, especialmente no tocante às diversas formas de trabalho escravo, trabalho compulsório e trabalho livre e suas relações com os elementos mais gerais da economia e da sociedade colonial. Análise das rebeliões anticoloniais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Os primórdios da colonização no Brasil: pau-brasil e escravidão indígena e africana.2. Senhores de engenho, lavradores de cana, escravos, libertos, assalariados e comerciantes na sociedade colonial.3. A resistência escrava no Brasil colonial.4. Contestações políticas à ordem colonial no final do século XVIII: as sedições de 1789 em Minas Gerais e 1798 na Bahia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CÂNDIDO, Antônio. Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 1998.</p> <p>COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. 7 ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.</p> <p>D'INCAO, Maria Ângela. História e ideal: ensaios sobre Caio Prado Júnior. São Paulo: UNESP/ Brasiliense, 1989.</p> <p>FALCÃO, Joaquim de Arruda; ARAÚJO, Rosa Maria Barboza de. (orgs.). O imperador das idéias: Gilberto Freyre em questão. Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.</p> <p>FERLINI, Vera. Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no nordeste colonial. Bauru, São Paulo: Edusc, 2003.</p> <p>FREITAS, Cezar. (org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 25 ed. Rio de Janeiro; Brasília: J. Olympio, 1987.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José. 19 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LARA, Sílvia Hunold. **Campos da violência: escravos e senhores da Capitania do Rio de Janeiro: 1750-1808**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- LEITE, Dante Moreira. **O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia**. 4 ed São Paulo: Pioneira, 1983.
- MATTOSO, Kátia de Queirós. **Ser escravo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da cultura brasileira (1933-1934): pontos de partida para uma revisão histórica**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1985.
- MOTA, Leonardo Dantas (org.). **Introdução ao Brasil: um banquete no trópico**. 2 ed. São Paulo: Editora SENAC, 1999.
- PRADO JÚNIOR, Caio. **Evolução política do Brasil e outros estudos**. 20 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- _____. **Formação do Brasil contemporâneo: colônia**. 21 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1999.
- _____. GOMES, Flávio dos Santos (org.), **liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ESCRavidÃO: NEGOCIAÇÃO E CONFLITO	CCC	BRASIL	60
EMENTA			
Discute os métodos, temas e abordagens sobre a Escravidão e o Pós-Abolição no Brasil, tendo como norte os estudos desenvolvidos pela Nova Historiografia da Escravidão, que tem levado a uma compreensão dos escravizados enquanto sujeitos históricos. Noções como negociação, conflito e autonomia diante do cativo vêm sendo utilizadas pelos profissionais desta área.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Historiografia da Escravidão.2. O tráfico de escravos para o Brasil.3. Os africanos no Brasil.4. Escravidão rural e escravidão urbana: formas diferentes de experiências.5. Estudo sobre resistência e negociação: família, infância, fugas coletivas, revoltas, quilombos, suicídio, etc...6. Os libertos, o seu mundo e os outros.7. O pós-abolição para os ex-escravos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (século XVIII e XIX). São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 20 ed. Rio de Janeiro: Brasília: J. Olympio, 1980.</p> <p>LARA, Sílvia Hunold. Campos da violência: escravos e senhores da Capitania do Rio de Janeiro: 1750-1808. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.</p> <p>MATTOSO, Kátia de Queirós. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTONIL, André João. **Cultura opulência do Brasil**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1970 (?)
- BARICKMAN, B. J. **Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.
- FRAGA FILHO, Walter. **Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia, 1870-1910**. Campinas, São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.
- REIS, João José, GOMES, Flávio dos Santos (org.), **Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- _____. **Rebelião escrava no Brasil: a história do levante do malês, 1835**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SILVA, Eduardo; REIS, João José. **Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- _____. **Dom Obá II d'África, o príncipe do povo: vida, tempo e pensamento de um homem livre de cor**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ESTADO AUTORITÁRIO, CULTURA E SOCIEDADE (1964-1985)	CCC	BRASIL	30
EMENTA			
Analisa a implantação da ditadura militar no Brasil e os movimentos de esquerda nos anos de 1960 e 1970. Distute as manifestações culturais e a resistência ao autoritarismo através das artes. Caracteriza o Novo Sindicalismo, as breves do ABC, o surgimento do PT e da CUT. Aborda a crise do militar, a abertura política, a anistia e o movimento “Diretas Já”.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Implantação da ditadura militar no Brasil: primeiros passos.2. Os movimentos de esquerda nos anos de 1960 e 1970: “das ilusões perdidas à luta armada”.3. Arte, cultura e resistência no Brasil dos militares; música; teatro; cinema; letras (literatura e poesia).4. Novo Sindicalismo do PT e a CUT.5. Da crise da ditadura ao processo de abertura política no Brasil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALVES, Maria Helena M. Estado e oposição no Brasil (1964-1984) . 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 1985. FICO, Carlos. Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar/ . Rio de Janeiro: Record, 2004. FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão. Revolução e democracia: (1964-....) . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. GORENDER, Jacob. Combate nas trevas . A esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada. 4 ed. São Paulo: Ática, 1990. RIDENTI, Marcelo. O fantasma da revolução brasileira . São Paulo: Ed. UNESP, 1993.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRASIL: do ensaio ao golpe 1964. Revista Brasileira de História – Órgão Oficial da Associação Nacional de História. São Paulo, ANPHU, vol. 24, n° 47, jan. - jun., 2004. CULTURA e poder. O golpe de 1964: 40 anos depois. Projeto História . Revista do programa de Estudos Pós-Graduados em História e Departamento de História da PUC-SP. São Paulo, Editora da PUC, n°29, tomos 1-2, dez/2004.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATTOS, Marcelo Badaró. **Novos e velhos sindicalismos**. Rio de Janeiro: (1955/1988). Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 1998.

RIDENTI, Marcelo; REIS FILHO, Daniel Aarão. **História do marxismo no Brasil: partidos e organizações após os 1960**. Campinas, São Paulo: Ed. da UNICAMP, 2007.

TOLEDO, Caio Navarro de. **O governo Goulart e o golpe de 64**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2004 (Coleção tudo é história; 48).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ESTADO AUTORITÁRIO, CULTURA E SOCIEDADE. (1964-1985)	CCC	BRASIL	45
EMENTA			
Analisa a implantação da ditadura militar no Brasil e os movimentos de esquerda nos anos de 1960 e 1970. Distute as manifestações culturais e a resistência ao autoritarismo através das artes. Caracteriza o Novo Sindicalismo, as breves do ABC, o surgimento do PT e da CUT. Aborda a crise do militar, a abertura política, a anistia e o movimento “Diretas Já”.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Implantação da ditadura militar no Brasil: primeiros passos.2. Os movimentos de esquerda nos anos de 1960 e 1970: “das ilusões perdidas à luta armada”.3. Arte, cultura e resistência no Brasil dos militares; música; teatro; cinema; letras (literatura e poesia).4. Novo Sindicalismo do PT e a CUT.5. Da crise da ditadura ao processo de abertura política no Brasil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALVES, Maria Helena M. Estado e oposição no Brasil (1964-1984) . 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 1985. FICO, Carlos. Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar/ . Rio de Janeiro: Record, 2004. FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão. Revolução e democracia: (1964-...) . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. GORENDER, Jacob. Combate nas trevas . A esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada. 4 ed. São Paulo: Ática, 1990. RIDENTI, Marcelo. O fantasma da revolução brasileira . São Paulo: Ed. UNESP, 1993.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRASIL: do ensaio ao golpe 1964. Revista Brasileira de História – Órgão Oficial da Associação Nacional de História. São Paulo, ANPHU, vol. 24, n° 47, jan. - jun., 2004. CULTURA e poder. O golpe de 1964: 40 anos depois. Projeto História . Revista do programa de Estudos Pós-Graduados em História e Departamento de Historia da PUC-SP. São Paulo, Editora da PUC, n°29, tomos 1-2, dez/2004.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MATTOS, Marcelo Badaró. **Novos e velhos sindicalismos**. Rio de Janeiro: (1955/1988). Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 1998.
- RIDENTI, Marcelo; REIS FILHO, Daniel Aarão. **História do marxismo no Brasil**, partidos e organizações após os 1960. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2007.
- TOLEDO, Caio Navarro de. **O governo Goulart e o golpe de 64**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2004 (Coleção tudo é história; 48).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ESTADO E MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL REPUBLICANO	CCC	BRASIL	45
EMENTA			
Discute a Revolução de 1930, o movimento 1935, a implantação do Estado Novo e trajetória do movimento comunista no Brasil até 1948. Analisa a questão do populismo, do trabalhismo e do nacional-desenvolvimentismo no Brasil. Aborda os governos do chamado período democrático, os movimentos sociais, a crise política de inícios dos anos 60 e os significados do golpe civil - militar de 1964.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A Revolução de 1930: história e historiografia.2. O movimento comunista nos anos de 1930 e 1940 e o Estado Novo.3. Populismo e trabalhismo na política brasileira; os movimentos sociais na conjuntura 1945 – 1964.4. Comunistas; trotskistas; as outras esquerdas; as ligas camponesas; a esquerda militar no Brasil.5. A crise política e golpe civil militar de 1964.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DECCA, Edgar de. 1930: o silêncio dos vencidos . Memória, história e revolução. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1992. MOTA, Carlos Guilherme (org.). Brasil em Perspectiva . São Paulo: DIFEL, 1974. REIS, Daniel Aarão (org.). A formação das tradições (1889- 1945) . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, (As Esquerdas no Brasil, v. 1). SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930-1964) . 13 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. WEFFORT, Francisco C. O populismo na política brasileira . 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BENEVIDES, Maria Victoria. O PTB e o trabalhismo . Partido e sindicato em São Paulo (1945-1964). São Paulo Brasiliense, 1989. GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo . 3 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005, p. 211-236. FERREIRA, Jorge (org.). O populismo e sua história . Debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERREIRA, Jorge, REIS, Daniel Aarão (org.). **Nacionalismo e reformismo radical (1945- 1964)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007 (As Esquerdas no Brasil, v.2).
- GASPARI, Elio. **A ditadura envergonhada**. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- IANNI, Octavio. **O colapso do populismo no Brasil**. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- SENA JÚNIOR, Carlos Zacarias F. de. **“O pretérito imperfeito: os comunistas e o acerto de contas com o passado. 1943-1964”** Clio: Revista de Pesquisa Histórica, Recife, EDUFPE, 2004.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
IDÉIAS POLITICAS NO BRASIL: 1930-1964	CCC	BRASIL	45
EMENTA			
Estuda os processos conflituosos ocorridos no Brasil que antecederam o golpe militar de 1964, a construção das idéias dos grupos políticos e os atores que fizeram parte destes episódios. Analisa o golpe militar, desde seus antecedentes no Etado Novo e na era Vargas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. JK e a ditadura.2. A economia dos governos militares.3. A esquerda no Brasil; grandes projetos.4. Os movimentos culturais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e Oposição no Brasil (1964-1984). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989 ARQUIDIOCESE de São Paulo. Brasil Nunca Mais . São Paulo: Vozes, 1985. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir . História da Violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1977. GORENDER, Jacob. Combate nas trevas . São Paulo: Ática, 1999. SCHAWARCZ, Lília (org.). História da vida privada no Brasil . Vol. 4, Cia das Letras, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
GASPAR, Elio. A Ditadura Escancarada . São Paulo: Cia das Letras, 2002. MORAIS, João Quartim de. A esquerda militar no Brasil . São Paulo: Expressão Popular, 20005. SKIDIMORE, Thomas. Brasil: de Castelo a Tancredo (1964-1985) . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 19991			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DO BRASIL	CCC	BRASIL	60
EMENTA			
Estudo crítico da historiografia clássica brasileira, com ênfase nas grandes sínteses explicativas produzidas na década de 1930 e 1940, a exemplo das obras de Caio Prado Júnior, Sérgio Buarque de Holanda e Gilberto Freyre.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. O marco inaugural da historiografia brasileira e seus critérios de institucionalização.2. Os primórdios da historiografia brasileira: o discurso fundador; Varnhagem e o elogio da colonização: História Geral do Brasil(1850); Capistrano de Abreu e a redescoberta do Brasil: Capítulos de História Colonial (1907).3. O rompimento de paradigmas e a reinterpretação da nacionalidade brasileira: a conformação de um quadro de referência para a escrita da História do Brasil.4. Gilberto Freyre e sociedade patriarcal e híbrida: Casa grande & Senzala (1933).5. Sérgio Buarque de Holanda: o Brasil nas fronteiras da Europa: Raízes do Brasil (1936).6. Caio Prado Júnior e o sentido da colonização: Formação do Brasil Contemporâneo (1942).			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala : formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 25 ed. Rio de Janeiro: Brasília: J. Olympio, 1987. FREITAS, Marcos, (org.). Historiografia brasileira em perspectiva . São Paulo: Contexto, 1998. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . Rio de Janeiro: José. 19 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. MATTOSO, Kátia M. de Queiros. Bahia, século XIX : uma província no império. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992. REIS, José Carlos. As identidades do Brasil : de Varnhagen a FHC. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1999.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARDOSO, Ciro F., VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História**: ensaios de teoria e metodologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- COSTA, Emília Viotti da. **A Dialética invertida**. Revista Brasileira de História, São Paulo: Marco Zero / ANPUH, v. 14, n°27, 1994.
- LAPA, José Roberto do Amaral. (org.). **Modos de produção e realidade brasileira**. Petrópolis: Vozes, 1980.
- MOTA, Leonardo Dantas (org.). **Introdução ao Brasil**: um banquete no trópico. 2 ed. São Paulo: Editora SENAC, 1999.
- PRADO JÚNIOR, Caio. **A revolução brasileira**. 7 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICOS NA PRIMEIRA REPÚBLICA	CCC	BRASIL	45
EMENTA			
Discute questões relacionadas à organização dos movimentos sociais da Primeira República, dando ênfase no caráter político-ideológico presente nos mesmos, seus conflitos internos e na relação tencionada com o Estado.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Balanço historiográfico da Primeira República. 2. Os cenários da República. 3. Caracterização dos movimentos sociais do período: Cangaço, Revolta da Vacina; Revolta da Chibata, Canudos, Contestado, Tenentismo, Movimento Operário.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARONE, Edgard. Movimento operário no Brasil . São Paulo: Difel, 1987-1978 3 v. - (Corpo e alma do Brasil. 59) GUERRA, Sérgio. Universos em confronto : Canudos versus Belo Monte. Salvador: EDUNEB, 2000. PORTELLI, Alessandro. Mundo dos trabalhadores, lutas e projetos : temas e perspectivas de investigação na historiografia contemporânea. Cascavel: EDUNIOESTE, 2009. SEVCENKO, Nicolau. A revolta da vacina : mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo: Scipione, 1993. SILVA, Marcos. Contra a Chibata : marinheiros brasileiros em 1910. São Paulo: Brasiliense, 1982.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BATALHA, Claudio. O movimento operário na Primeira República . Rio de Janeiro: J. (Zahar, 2000) CHALHOUB, Sidney. Cidade febril : cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. GOMES, Ângela de Castro e FERREIRA, Marieta. Historiografia brasileira em Debate . Cia das Letras, 1998. QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. História do cangaço . 2. ed São Paulo: Global, 1982. TOTA, Antonio Pedro. Contestado : a guerra do novo mundo. São Paulo: Brasiliense, 1983.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
O SERTÃO E A PRIMEIRA REPÚBLICA	CCC	BRASIL	30
EMENTA			
Estuda as relações da Primeira República e as implicações no sertão baiano.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A Proclamação da República.2. O estado e a sociedade brasileira no período.3. A conjuntura eleitoral baiana na Primeira República.4. O sertão baiano; o coronelismo e a sociedade sertaneja.5. Cangaço e movimentos messiânicos.6. O fim da Primeira República e suas implicações no sertão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 7 ed Porto Alegre: Globo Vídeo, 1987 2.</p> <p>GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição. 3. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.</p> <p>LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. 4 ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1978.</p> <p>LINS, Wilson. Coronéis e oligarquias. Salvador: UFBA, IANAMA, 1988.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ABREU. J. Capistrano de Abreu. Capítulos da História Colonial. Brasília: Senado Federal, 2007.</p> <p>ARANTES, Antonio Augusto, et al. Colcha de Retalhos: estudo sobre a família no Brasil. Campinas São Paulo: Editora da UNICAMP, 1994.</p> <p>BURKE, Peter. A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: Zahar ed. 1994.</p> <p>CHAGAS, Américo. O Chefe Horácio de Matos. São Paulo: DIEFEL, 1982.</p> <p>DAVID, Onildo Reis. O inimigo invisível: epidemia na Bahia no século XIX. Salvador. Edufba, 1996.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
O SERTÃO E A PRIMEIRA REPÚBLICA	CCC	BRASIL	45
EMENTA			
Estuda as relações da Primeira República e as implicações no sertão baiano.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A Proclamação da República.2. O estado e a sociedade brasileira no período.3. A conjuntura eleitoral baiana na Primeira República.4. O sertão baiano; o coronelismo e a sociedade sertaneja.5. Cangaço e movimentos messiânicos.6. O fim da Primeira República e suas implicações no sertão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 7. ed Porto Alegre: Globo Vídeo, 1987 2.</p> <p>GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição. 3. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.</p> <p>LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. 4. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1978.</p> <p>LINS, Wilson. Coronéis e oligarquias. Salvador: UFBA, IANAMA, 1988.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ABREU. J. Capistrano de Abreu. Capítulos da História Colonial. Brasília: Senado Federal, 2007.</p> <p>ARANTES, Antonio Augusto, et al. Colcha de Retalhos: estudo sobre a família no Brasil. Campinas São Paulo: Editora da UNICAMP, 1994.</p> <p>BURKE, Peter. A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: Zahar ed. 1994</p> <p>CHAGAS, Américo. O Chefe Horácio de Matos. São Paulo: DIEFEL, 1982.</p> <p>DAVID, Onildo Reis. O inimigo invisível: epidemia na Bahia no século XIX. Salvador: Edufba, 1996.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
POLÍTICA NA ERA VARGAS	CCC	BRASIL	60
EMENTA			
Discute o quadro político geral na era Vargas, desde a tomada do poder em 1930, as estratégias de manutenção do mesmo e as transformações ocorridas no grupo de sustentação do governo Vargas ao longo de sua trajetória, seja ditatorial, seja democrática.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Getúlio gaúcho: anos de formação e experiência regional.2. Os primeiros anos de governo: as incertezas do regime.3. A modernização autoritária: dos braços do povo para o suicídio.4. História e historiografia.5. Dominação oculta: PCB e ANL na insurreição de 1935.6. O PCB e sua trajetória na era Vargas: da insurreição armada à união nacional.7. AIB, fascismo à brasileira.8. Ideologia e organização de um partido de massa no Brasil.9. Vargas e controle dos trabalhadores.10. Vargas e Perón, um estudo comparado.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>DECCA, Edgar de. 1930: o silêncio dos vencidos. Memória, história e revolução. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930: história e historiografia. São Paulo Companhia das Letras, 1997.</p> <p>FREITAS, Cezar. (org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília (org.). O tempo do nacional – estadismo: do início de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>TRONCA, Ítalo. Revolução de 1930 e a dominação oculta. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPELATO, Maria Helena R. **Multidões em cena. Propaganda política e no varguismo e no peronismo.** São Paulo: papiros, 1998.

CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. **O Anti-semitismo na Era Vargas.** Fantasmas de uma geração (1930-1945). São Paulo: Perspectiva, 2001.

CAVALARI, Rosa Maria Feiteiro. **Integralismo: Ideologia e organização de um partido de massa no Brasil (1932- 1937).** São Paulo: EDUSC, 1999.

FAUSTO, Boris. **Getúlio Vargas.** O poder e o sorriso. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GOMES, Ângela de Castro. **História e historiadores.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
RELIGIÃO E PRÁTICAS CULTURAIS NA AMÉRICA PORTUGUESA	CCC	BRASIL	60
EMENTA			
Estuda aspectos culturais e religiosos presentes no processo de expansão marítima portuguesa e formação da sociedade colonial no continente americano destacando as práticas culturais e religiosas que emergem do confronto entre os colonizadores e os povos nativos e africanos. Analisa o processo de interação cultural presente nos vários contextos onde se deu este confronto.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Características gerais da colonização portuguesa na América.2. Religião e religiosidade popular na América.3. Cotidiano e vivência religiosa: festas públicas e ritos domésticos.4. Cotidiano, sexualidade e vida privada na colônia.5. Festa e conflito: os negros e suas expressões culturais.6. Expansão da fé e do império: o catolicismo nos quatro cantos do mundo.7. Religião, evangelização e escravidão: índios e negros nas malhas do sistema colonial.8. Catequese e dominação: notas sobre religião e política.9. Tradução cultural ou aculturação às avessas: os aldeamentos como espaços de interação cultural.10. Religião e práticas culturais: aspectos teóricos e historiográficos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul: Séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>BOXER, Chales R. O império marítimo português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>CERTEAU, Michel de. A escrita da história. 2 ed. Rio de Janeiro: Forence Universitária, 2000.</p> <p>FREITAS, Cezar. (org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 25 ed. Rio de Janeiro; Brasília: J. Olympio, 1987.</p> <p>HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. 22 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.</p> <p>LEITE, Serafim. História da companhia de Jesus no Brasil. Belo Horizonte - Rio de Janeiro Itatiaia 2000.</p> <p>PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão Nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo: EDUSP, 2002.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SILVA, Cândido da Costa e. **Os segadores e a Messe**: o clero oitocentista na Bahia. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia, EDUFBA, 2000.

SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de Santa Cruz**: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos índios**: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Campanha das Letras, 1995.

VILHENA, Luis dos Santos. **A Bahia do século XVIII**. Salvador: Itapuã, 1969. 3 vol.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TRABALHO E POBREZA NO BRASIL	CCC	BRASIL	60
EMENTA			
<p>Analisa as condições de vida e trabalho no Brasil. Discute a relação entre pobreza e trabalho em diversos momentos da história do Brasil. Analisa a relação entre trabalho, vadiagem e pobreza, bem como diversas formas de trabalho no contexto das reformas urbanas, ideais de progresso e higienização no Brasil do século XX. Oferece também uma visão panorâmica de vários contextos a partir da análise de questões direta e indiretamente relacionadas às condições econômicas e sociais no Brasil.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A captura de índios como atenuante da pobreza no planalto paulista.2. A pobreza nas Minas Gerais; seca, pobreza e fome: frentes de trabalho e flagelo.3. Pobre Bahia: pobreza, trabalho e vadiagem; trabalho e resistência; os cantos de trabalho.4. Senhoras e ganhadeiras: trabalho feminino no século XIX.5. A pobreza nas fábricas durante a Primeira República.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ANTONIL, André João. Cultura opulência do Brasil (1711). São Paulo: Companhia Editora Nacional, [s.d]. BARICKMAN, B. J. Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003. CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. _____. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no rio de Janeiro da belle époque, 2 ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001. FRAGA FILHO, Walter. Mendigos, moleques e vadios na Bahia do século XIX. São Paulo/Salvador: Hucitec/Edufba, 1996. REIS, João José, GOMES, Flávio dos Santos (org.), liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, Marcus. Os caminhos do rio: negros canoeiros no Recife na primeira metade do século XIX. In: **Revista Afro Ásia** nº. 19-20. Salvador: FFCH/UFBA. 1997.
- FERREIRA FILHO, Alberto Heráclito. **Quem pariu e bateu, que balance!** Mundos femininos, maternidade e pobreza (Salvador; 1890-1940). Salvador: CEB, 2003.
- JESUS, Zeneide Rios de. A vida por um fio. In: **Eldorado Sertanejo: garimpos e garimpeiros nas Serras de Jacobina (1930-1940)**. Dissertação de Mestrado. Salvador: UFBA, 2005.
- MONTEIRO, John Manuel. **Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- ROCHA, Lindolfo. **Maria Dusá: romance**. Série Bom Livro. São Paulo: Ática, 2001.
- SILVA, Giselda Brito. A política cultural das mulheres integralistas entre as mulheres pobres e trabalhadoras do Estado de Pernambuco. In: **CLIO. Revista de Pesquisa Histórica**. Nº. 21, 2003.
- SOARES, Cecília. "As ganhadeiras: mulher e resistência negra em Salvador no século XIX." **Revista Afro Ásia**, nº. 17. Salvador: FFCH/UFBA. 1996.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TRABALHO E TRABALHADORES NO BRASIL: IMPÉRIO E REPÚBLICA.	CCC	BRASIL	60
EMENTA			
<p>Estuda as diversas práticas de trabalho urbano e rural no Brasil no século XIX e primeira metade do século XX. Discute a historiografia sobre o trabalho no Brasil. Análisa as experiências de trabalhadores livres e escravos, urbanos e rurais, organizados e não organizados, na época do Império e no período republicano, com ênfase nos costumes, tradições, nas lutas, negociações e outras estratégias empreendidas por liberdade, direitos e justiça.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A historiografia e a história do trabalho no Brasil: trajetórias, tendências e perspectivas de abordagem; questões teóricas e metodológicas.2. Experiências dos trabalhadores livres e escravos, urbanos e rurais, no século XIX.3. Tradições, costumes, tensões e estratégias de negociação; trabalho escravo e trabalho livre: continuidades e rupturas; tensões, disputas jurídicas e “acertos” na “transição” do trabalho escravo ao trabalho livre; trabalhadores, patrões e Estado da República Velha; a discussão sobre a formação da classe operária brasileira.4. Tendências políticas e estratégias de atuação do movimento operário; a questão social não foi somente um caso de polícia.5. A cultura dos trabalhadores, para além das militâncias, das ideologias e das organizações de classe; história e historiografia do trabalho no pós 30.6. A questão do mito do “pai dos pobres” e “protetor dos trabalhadores”; o debate entre as teses do populismo e do trabalhismo; a discussão sobre a cidadania e a cultura operária no pós-30.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no rio de Janeiro da belle époque, 2 ed. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2001.</p> <p>_____. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERLINI, Vera. **Terra, trabalho e poder**: o mundo dos engenhos no nordeste colonial. Bauru, São Paulo: Edusc, 2003.

_____. **A civilização do açúcar**. Coleção Tudo é História, nº. 88, 11ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

FRAGA FILHO, Walter. **Encruzilhadas da liberdade**: histórias e trajetórias de cativos e libertos na Bahia, 1870- 1910. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006.

FREITAS, Marcos Cezar de. (org.) **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARICKMAN, B. J. **Um contraponto baiano**: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

CARVALHO, José Murilo de. **A Cidadania no Brasil**: o longo caminho. 10 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

CASTELLUCI, Aldrin A. S. **Industriais e operários baianos numa conjuntura de crise (1914-1921)**. Salvador: Fieb, 2004.

HOBSBAWM, Eric. **Mundos do Trabalho**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

REIS, João José. **Rebelião escrava no Brasil: a história do levante do malês, 1835**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

THOMPSON, E. Palmer. **A Formação da Classe Operária Inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. [s.d]. V. 1



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

EIXO 1- CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-CULTURAIS

ÁREA: AMÉRICA

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
AMÉRICA ANTES E DEPOIS DA "CONQUISTA"	CCC	AMÉRICA	60
EMENTA			
<p>Inicia o aluno na história dos povos pré-colombianos. Discute aspectos do processo de colonização espanhola e anglo-saxônica, a escravidão e os diferentes conflitos sociais, econômicos, políticos, culturais e ideológicos. Aborda o colapso da experiência da colonização e as idéias de liberdade presentes nos movimentos emancipatórios, que culminaram nas independências.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. "As 'Altas Culturas" Pré-colombianas.2. A confederação asteca.3. O império inca.4. Os europeus e o novo mundo.5. Conquistar: interpretações sobre a dominação espanhola.6. As representações européias do ameríndio.7. O estabelecimento da empresa colonizadora.8. O nascimento da Nova Espanha.9. Aspectos da economia interna da América Espanhola.10. O processo de colonização nas Treze Colônias Inglesas			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHAUNU, Pierre. História da América Latina. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil S.A., 1989. FAVRE, Henri. A Civilização Inca. Trad. Maria Júlia Goldwasser. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987. FERREIRA, Jorge Luis. Incas e Astecas. Culturas Pré-colombianas. São Paulo: Ática, 1988. GENDROP, Paul. A civilização maia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987. LAS CASAS, Bartolomé de. O paraíso destruído: brevíssima relação da destruição das Índias. 6 ed. Porto Alegre: L&PM, 1996.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APTHEKER, Herbert. **Uma nova História dos EUA: a era colonial.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

BLACKBURN, Robin. **A construção do escravismo no Novo Mundo, 1492-1800.** Rio de Janeiro: Record, 2003.

CERVO, Amado Luiz. **Contato entre civilizações: a conquista da América como serviço de Deus e de Sua Majestade (1442-1548).** São Paulo: Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1975.

LEON PORTILLA, Miguel. **A Conquista da América Latina vista pelos índios.** Relatos astecas, maias e incas. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

MAHN-LOT, Marianne. **A conquista da América Espanhola.** Campinas, SP: Papyrus, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
AMÉRICA HISPÂNICA	CCC	AMÉRICA	60
EMENTA			
Discute os vários aspectos do processo de colonização espanhola, a escravidão e os diferentes conflitos sociais, econômicos, políticos, culturais e ideológicos; os processos de emancipação política e as tentativas de re-colonização.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. O estabelecimento da empresa colonizadora.2. O nascimento da Nova Espanha.3. Conquistar: interpretações sobre a dominação espanhola.4. A Sociedade da conquista: áreas centrais.5. A estrutura colonial.6. Aspectos da economia interna da América Espanhola colonial.7. A Espanha e a América: o comércio Atlântico.8. Índios, negros e igreja no processo de colonização.9. Índios, negros e padres no universo colonial.10. A escravidão e a América – a escravidão na América.11. A Igreja Católica na América.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BERNARD, Carmen, GRUZINSKI. Serge. História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência européia, 1492-1550. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2001. BETHELL, Leslie (org.) História da América Latina: a América Latina Colonial I. 2 ed. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre Gusmão, 1998. CORTEZ, Herman. A conquista do México. Porto Alegre: L&PM, 1996. CHAUNU, Pierre. História da América Latina. 7 Ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil S.A., 1989. LOCKHART, James, SCHWARTZ, Stuart B. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. PRADO, Maria Lígia Coelho. América Latina no Século XI: tramas, telas e textos. São Paulo: EDUSP, Bauru: EDUSC, 1999.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLACKBURN, Robin. **A construção do escravismo no Novo Mundo, 1492-1800**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

CARDOSO, Ciro. BROGNOLI, H.P. **História Econômica da América Latina**. Trad. Fernando Antônio Faria. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1983.

_____. **O Trabalho na América Latina Colonial**. 2 Ed. São Paulo: Ática, 1988.

CERVO, Amado Luiz. **Contato entre civilizações: a conquista da América como serviço de Deus e de Sua Majestade (1442-1548)**. São Paulo: Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1975.

LEON PORTILLA, Miguel. **A Conquista da América Latina vista pelos índios**. Relatos astecas, maias e incas. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA	CCC	AMÉRICA	60
EMENTA			
Estuda a história dos povos americanos, desde a sua origem no continente até os primeiros contatos com os europeus.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Os primórdios do homem americano<ol style="list-style-type: none">1.1 A origem dos primeiros americanos1.2 Sociedades agrícolas pré-urbanas1.3 Agricultura e urbanização 2. A Confederação Asteca e o Império Inca<ol style="list-style-type: none">2.1. Formação2.2 Aspectos político-econômicos2.3 Aspectos culturais 3. Americanos x Europeus<ol style="list-style-type: none">3.1 Os índios na visão dos europeus3.2 As primeiras batalhas entre indígenas e europeus3.3 A conquista da América na visão dos vencidos			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BERNARD, Carmen, GRUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência européia, 1492-1550. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>BETHELL, Leslie (org.) História da América Latina: a América Latina Colonial I. 2 ed. São Paulo: EDUSP. Brasília, DF: Fundação Alexandre Gusmão, 1998.</p> <p>LOCKHART, James, SCHWARTZ, Stuart B. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>O, GORMAN, Edmundo. A invenção da América: reflexão a respeito da estrutura histórica do novo mundo e do sentido do seu devir. São Paulo: UNESP, 1992.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SOUSTELLE, Jacques. **A civilização asteca**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.
- TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. Tradução Beatriz Perrone Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- VAINFAS, Ronaldo. (org.) **América em tempo de conquista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. **América Pré-colombiana**. 8 ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- FERREIRA, Jorge Luiz. **Incas e Astecas. Culturas Pré-colombianas**. São Paulo: Ática, 1988.
- LEON-PORTILLA, Miguel. **A Conquista da América Latina vista pelos índios**. Relatos astecas, maias e incas. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
- OLIVA DE COLL, Josefina. **A resistência indígena: do México a Patagônia, a história da luta dos índios contra os conquistadores**. 2 ed. Porto Alegre: L&PM, 1986.
- SOUSTELLE, Jacques. **Os astecas na véspera da conquista espanhola**. São Paulo: Cia das Letras : Círculo do Livro, 1990.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS POLÍTICOS DA AMÉRICA LATINA	CCC	AMÉRICA	60
EMENTA			
Estuda a consolidação das emancipações políticas e formação dos estados nacionais; as novas relações de dependência face ao neocolonialismo e a instabilidade política da América Latina. Analisa a situação atual dos países americanos considerando os aspectos sociais, econômicos, políticos, artísticos e culturais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Populismo. 2. Ditaduras Militares. 3. Propostas de Integração Regional. 4. Processo de “Esquerdização” da América Latina .			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 3 Ed. São Paulo: Editora da USP, 2000. DAYREL, Eliane Garcindo; IOKOI, Zilda Márcia Gricoli (orgs.). América Latina Contemporânea: desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1996. LAMBERT, Jacques. América Latina: estruturas sociais e instituições políticas. São Paulo: Ed.Nacional: ED. Da Universidade de São Paulo, 1979. PRADO, Maria Lúcia. A formação das nações latino-americanas. São Paulo: Atual, 1987. _____. O Populismo na América Latina. São Paulo: Brasiliense, 1981.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BEIRED, José Luis Bendicho. Breve história da Argentina. São Paulo: Ática, 1996. CASAS, Juan Carlos. Um novo caminho para a América Latina: o modelo, as mudanças e as razões que vêm dando certo. Rio de Janeiro: Record, 1993. IANNI, Otávio. A formação do estado populista na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. LOPEZ, Roberto Luiz. História da América Latina. 4 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998. MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
REVOLTAS E REVOLUÇÕES NA AMÉRICA	CCC	AMÉRICA	60
EMENTA			
Discute diversos movimentos político-sociais na América, com ênfase em Revoluções ocorridas a partir do século XVIII.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Discussão em torno do conceito de Revolução. 2. Revolução Norte-Americana. 3. Revolução Mexicana. 4. Revolução Cubana. 5. Revolução Sandinista.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BETHELL, Leslie (org.) História da América Latina: Da Independência até 1870. (Vol.III) Trad. Maria Clara Cescato. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004. BLANCO, Abelardo; DORIA, Carlos A. Revolução Cubana: de José Martí a Fidel Castro (1868-1959). São Paulo: Brasiliense, 1982. CAASALDÁLIGA, D. Pedro. Nicarágua: combate e profecia. Trad. Antonio Carlos Moura. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1986. CORREA, Ana Maria Martinez. A Revolução Mexicana: (1910-1917). São Paulo: Brasiliense, 1983. GODECHOT, Jacques. As Revoluções (1770-1799). São Paulo: Pioneira, 1976.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
APTHEKER, Herbert. Uma Nova História dos Estados Unidos: a Revolução Americana. Trad. Fernando Autran. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969. BRUIT, Hector H. O Imperialismo. 9 ed. São Paulo: Atual, Campinas: Editora da UNICAMP, 1988. (Discutindo a História). CHRISTIAN, Shirley. Nicarágua: Revolução em Família. Trad. Rui Jungmann. Rio de Janeiro: Editora Record, 1985. HUBERMAN, Leo. História da Riqueza dos EUA (Nós, o povo). 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. LOCKHART, James, SCHWARTZ, Stuart B. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

EIXO 1- CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-CULTURAIS

ÁREA: ÁFRICA

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ÁFRICA PRÉ-COLONIAL	CCC	ÁFRICA	60
EMENTA			
Estuda as sociedades africanas pré-coloniais. Ordenamentos socio-culturais, memória, história e tradição oral. Dando destaque para os processos de formação dos principais grupos étnicos e suas características histórico-civilizatórias.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. O continente africano tem História e histórias.2. Historiografia africana: olhares coloniais e perspectivas africanas.3. A tradição oral e outras fontes.4. África: a paisagem, os homens e o tempo.5. A África na rota da escravidão.6. As organizações políticas sócio-culturais das sociedades ancestrais africanas.7. A expansão islâmica: algumas considerações.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
APPIAH, Kwame Anthony. Na Casa de meu Pai: a África na Filosofia da Cultura . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. COSTA E SILVA, Alberto da. A enxada e a lança . A África antes dos portugueses. 3 ed. Revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. HAMPÂTÉ-BÂ, Amadou. Amkoullel, o menino fula . São Paulo: Palas Athena / Casa das Áfricas, 2003. KI-ZERBO, J. (org.) História Geral da África . Metodologia e Pré-História. São Paulo: Ática Paris: UNESCO, 1982. Vol. I. _____. História da África negra . 2. ed. Portugal: Publicações Europa-América, c1972. OLIVER, Roland. A experiência africana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALENCASTRO, Luís Felipe de. O Trato dos viventes . Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA E SILVA, Alberto da. **A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002

GLASGOW, Roy. **Nzinga**. São Paulo: Perspectiva, 1982.

THORNTON, John. **A África e os Africanos na Formação do Mundo Atlântico(1400-1800)**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

VERGER, Pierre Fatumbi. **Fluxo e Refluxo do Tráfico de Escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos dos Séculos XII a XIX**. São Paulo: Corrupio, 1987



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ÁFRICA COLONIAL	CCC	ÁFRICA	60
EMENTA			
Estuda os fundamentos e características da expansão colonial europeia. Analisa o desenvolvimento das idéias pan-africanistas e do movimento de negritude como orientadores da construção das lutas anti-coloniais. Enfoca os diferentes processos de descolonização e constituição dos Estados nacionais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A colonização europeia na África:<ol style="list-style-type: none">1.1. A África diante do desafio colonial.1.2. As resistências à colonização.1.3. Partilha europeia e conquista da África.1.4. Dominação europeia: métodos e instituições.1.5. O colonialismo na África: impactos e significações.2. O processo de descolonização e lutas pelas independências:<ol style="list-style-type: none">2.1. Libertação ou descolonização.2.2. Pan-africanismo e negritude e a emancipação do continente africano.2.3. Argélia: independência e revolução:2.4. Os movimentos de libertação da “África de dominação portuguesa”2.5. África do Sul da colonização ao apartheid.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRUNSCHWIG, Henri. A Partilha da África Negra . São Paulo: Perspectiva, 1993. 1ª ed. 1971. CROUZET, Maurice. História Geral das Civilizações . A época contemporânea. O desmoronamento dos impérios coloniais. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1995. KI-ZERBO, Joseph. História da África negra . 2 ed. Portugal: Publicações Europa-América, 1972. MUNANGA, Kabenguele. Negritude: usos e sentidos . São Paulo: Ática, 1988 WESSELING, H. L. Dividir para Dominar . Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Revan, 1998.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENDER, Gerald. **Angola sob o Domínio Português: Mito e Realidade**. Lisboa: Sá da Costa, 1980.
- BIKO, Steve. **Escrevo o que Eu Quero**. 2 ed. Rio de Janeiro: Ática, 1990.
- BOAHEN, A. Adu (coord.) **História Geral da África: A África sob dominação colonial, 1880-1935**. São Paulo: Ática/UNESCO, 1991. Vol. VII
- CANÊDO, Leticia Bicalho. **A descolonização da Ásia e da África**. São Paulo: Atual, 1985.
- FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Rio de Janeiro: Fator, 1983.
- FERRO, Marc. **História das colonizações**. Das conquistas à independência. Séculos XIII a XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- GILROY, Paul. **O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.
- MAGNOLI, Demétrio. **África do Sul: O Racismo como Instituição Conflitos Internos e Pressões Externas o Futuro da África do Sul**. São Paulo: Contexto, 1998.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
DIÁSPORA AFRICANA: RELIGIÃO E RELIGIOSIDADE	CCC	ÁFRICA	30
EMENTA			
Estuda a formação de cultura negra no processo diaspórico, refletindo sobre a dinâmica das relações e influências recíprocas entre as sociedades africanas e a sociedade brasileira, dando ênfase aos aspectos religiosos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Raça e etnicidade: teorias e debates.2. A diáspora africana e a formação de cultura brasileira.3. Religiões ancestrais africanas na África e no novo mundo.4. Religião de origem africana e a construção de uma identidade negra.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BASTIDE, Roger. As Religiões Africanas no Brasil. 2 ed. São Paulo: Enio Matheus Guazelli & Cia. Ltda, 1985.</p> <p>_____. O Candomblé da Bahia: Rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>HALL, Stuart. Da diáspora: Identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003. Organização Liv Sovik; Tradução Adelaine La Guardia Resende (et all).</p> <p>VERGER, Pierre Fatumbi. Orixás. Deuses lorubás na África e no Novo Mundo Salvador: Corrupio, 1997.</p> <p>_____. Lendas Africanas dos Orixás. Salvador: Corrupio, 1997.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BASTIDE, Roger. O sagrado selvagem e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>CUNHA, Manuela. Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.</p> <p>PARÉ, Luis Nicolau. A formação do Candomblé: História e ritual da nação jeje na Bahia. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2006.</p> <p>PRANDI, Reginaldo. Os Candomblés de São Paulo. São Paulo: HUCITEC-EDUSP, 1991.</p> <p>SANTOS, Juana Elbein dos. Os nagô e a morte: Pàde, Àsèsè e o Culto Égun na Bahia. Petrópolis: Vozes, 1986</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

EIXO 1- CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-CULTURAIS

ÁREA: PESQUISA HISTÓRICA

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ELEMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	CCC	PESQUISA HISTÓRICA	45
EMENTA			
Discute a elaboração e a construção do projeto de pesquisa em História: O tema, o problema, o recorte temporal, o objeto e os objetivos, a revisão da literatura e a metodologia.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A importância do projeto de pesquisa na vida do discente.2. Problemas e dificuldades na construção de um projeto de pesquisa em História.3. Questões básicas que devem ser respondidas em um projeto de pesquisa.4. Elementos que devem aparecer em um projeto.5. Leitura de projetos de pesquisa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BURKE, Peter. (Org.). A escrita da história : novas perspectivas. São Paulo: EDUSP, 1992. CHALHOUB, Sidney. "Zadig e a História". In: Visões da liberdade : uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. ECO, Umberto. Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva, 2005. MEIHY, José Carlos Sebe Bom. Manual de História Oral . São Paulo: Edições Loyola, 2005. RODRIGUES, José Honório. A pesquisa histórica no Brasil . 4 Ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1982.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BEAUD, Michel. A arte da tese . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa . São Paulo: Martins Fontes, 2005. CHALHOUB, Sidney. Machado de Assis : historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso . 9.ed. São Paulo: Loyola, 2003. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
PESQUISA EM HISTÓRIA I	CCC	PESQUISA HISTÓRICA	45
EMENTA			
Sistematiza a prática da pesquisa histórica: o diálogo com as fontes, a formulação do problema de pesquisa, e orienta a escrita historiográfica.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. As fontes de pesquisa.<ol style="list-style-type: none">1.1. Os novos desafios para a pesquisa em História.1.2. Utilizando múltiplas fontes.1.3. O papel do pesquisador: interação pesquisador-pesquisado.2. O projeto de pesquisa<ol style="list-style-type: none">2.1. Projeto e comunidade: desafios2.2. Metodologia: os percursos possíveis3. História e Narrativas<ol style="list-style-type: none">3.1. Compreender as histórias possíveis.3.2. O historiador fabrica os enredos, tece as tramas.3.3. A dimensão subjetiva da história.3.4. A história também é oral.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval. A invenção do nordeste e outras artes . Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massagana; São Paulo: Cortez, [s.d]. _____. História: a arte de inventar o passado . Bauru-SP: EDUSC, 2007. CALVINO, Ítalo. As cidades invisíveis . São Paulo: Companhia das Letras, 1990. GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar 2 ed. [s.l]: Record, 1998. BURKE, Peter. A Escrita da História . São Paulo: Unesp, 1991.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALBERTI, Verena. Ouvir Contar: textos em história oral . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. ARENDT, Hannah. O conceito de história – antigo e moderno entre o passado e o futuro . 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. CHARTIER, Roger. História Cultural: entre práticas e representações . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. Cidades da mineração: memória e práticas culturais na primeira metade do século XX . Cuiabá, Caniato: EduFMT, 2006. LE GOFF, Jacques. Memória-História . Porto: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1984.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
PESQUISA EM HISTÓRIA II	CCC	PESQUISA HISTÓRICA	45
EMENTA			
Discute a elaboração do trabalho monográfico: análise do projeto, discussão das fontes, a construção da narrativa.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1.A Narrativa Histórica 1.1 Utilizando múltiplas fontes 1.2 A escrita da história. 1.3 A dimensão subjetiva da história. 2. A Produção Monográfica 2.1. Construindo o artigo/monografia. 2.2. Metodologia:os percursos possíveis.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AMADO, Janaina e Ferreira, Marieta (org). Usos e abusos da História Oral . Rio de Janeiro: F.G.V, 1996. BURKE, Peter. A Escrita da História . São Paulo: Unesp, 1991. CERTEAU, Michel de. A escrita da História . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. _____. A invenção do cotidiano . Petrópoles: Vozes, 1994. FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder . 16. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas . Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre Literatura e História da Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985. v.1. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso . 9 ed. São Paulo: Loyola, 2003. GOMES, Ângela de Castro (org). Escrita de si, escrita da História . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. MONTENEGRO, Antônio; FERNANDES, Tânia. História Oral: um espaço plural . Recife: UFPE, 2001. RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa. Tomo I . Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
PESQUISA HISTÓRICA E EDUCACIONAL: FONTES E MÉTODOS	CCC	PESQUISA HISTÓRICA	45
EMENTA			
A pesquisa histórica, os arquivos, o documento oral, as fontes: problemas e limites.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Importância da Pesquisa Histórica.2. Os vestígios deixados pelo passado.3. Fontes Arquivísticas.4. Fontes Orais.5. Fontes Impressas.6. Fontes Arqueológicas.7. Fontes Imagéticas.8. Fontes Audiovisuais			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. Machado de Assis: historiador. [s.l.]: Companhia das Letras, 2003.</p> <p>_____. "Zadig e a História". In: Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>GINSBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.</p> <p>MEIHY, José Carlos Sebe Bom. Manual de História Oral. São Paulo: Edições Loyola, 2005.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BARROS, José de Assunção. O projeto de pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p.9-22.</p> <p>BELLINE, Lúcia. "Por amor e por interesse: a relação senhor-escravo nas cartas de alforria." In: João José Reis (Org.). Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.p.73-86.</p> <p>BURKE, Peter. Testemunha Ocular: história e imagem. São Paulo: EDUSC, 2004.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo. "Arqueologia de Palmares". In: João José Reis e Flávio dos Santos Gomes (Org.) Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>VIEIRA, Maria do Pilar de Araujo ET alii. A pesquisa em história. São Paulo: Ática, 1989.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

EIXO 1- CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-CULTURAIS
ÁREA: ÁSIA

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
O ORIENTE PRÓXIMO E O ESTABELECIMENTO DAS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES	CCC	ÁSIA	30
EMENTA			
Estuda a formação social, política, econômica e cultural das Civilizações do Antigo Oriente Próximo.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A invenção do Oriente pelo Ocidente.2. Fernando Braudel, o duplo nascimento do mar 1.3. A Civilização Egípcia: uma cultura funerária.4. A Civilização Mesopotâmica.5. A Civilização Persa: o distante e grande Império Oriental.6. A Civilização Fenícia: os grandes navegadores da Antiguidade.7. A Civilização Hebraica: um povo, uma fé.8. A Civilização Egéia: o alvorecer do mundo grego.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
A Bíblia Sagrada BRAUDEL, Fernand. Memórias do Mediterrâneo: Pré-história e Antiguidade . Tradução Teresa Antunes Cardoso et. ali. Rio de Janeiro: Multinova, 2001 FINLEY, M. I. Aspectos da antiguidade . Tradução Marcelo Brandão Cípola. São Paulo: Martins Fontes, 1991. PETIT, Paul. História Antiga . Tradução de Pedro Moacyr Campos. 4 ed. Rio de Janeiro: Difel, 1979. PINSKY, Jaime (org.) 100 textos de história antiga . 5 ed. São Paulo: Contexto, 1991.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYMARD, A. e AUBOYER, J. **O Oriente e a Grécia antiga – civilizações imperiais do Oriente**. 2 ed. Tradução Pedro Moacyr Campos. São Paulo: Bertrand Brasil, 1998.

_____. **O Oriente e a Grécia antiga o homem no oriente próximo**. 3 ed. São Paulo: Difel, 1962.

CARDOSO, C.F.S. **Trabalho compulsório na antiguidade: ensaio introdutório e coletânea de fontes primárias**. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984. 150 p. (Biblioteca de História, 9).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
REVOLTAS E REVOLUÇÕES NA ÁSIA	CCC	ÁSIA	30
EMENTA			
Estudo dos aspectos sociais, políticos e culturais da China contemporânea, em especial, do processo de formação e desenvolvimento da Revolução Chinesa.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Caracterização da sociedade mandarim.2. Dominação Ocidental: Resistências e Nacionalismo.3. De 1911 a 1949: A Revolução a caminho do comunismo.4. O contexto pós-revolucionário: caminhos e descaminhos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MARQUES Ademar Martins. História do Tempo Presente. São Paulo: Contexto, 2003. Col. Textos e documentos.</p> <p>PANIKKAR, K.M. A dominação ocidental na Ásia: do século XV aos nossos dias. Tradução de Nemésio Salles. 3 Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.</p> <p>REIS FILHO, Daniel Aarão. Revolução Chinesa. 2 Ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. Col. Tudo é História.</p> <p>SAID, Edward W. Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente. Tradução Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BEZERRA, Holien Gonçalves. A Revolução Chinesa. A China contemporânea-trajetória de uma Revolução: para onde vai o socialismo na China? 2 ed. São Paulo: Atual; Campinas: Editora da Unicamp, 1985. Col. Discutindo a História.</p> <p>CANÊDO, Letícia Bicalho. A descolonização da Ásia e da África. 10 Ed. São Paulo: Atual, 1994. Col. Discutindo a História.</p> <p>CHESNEAUX, Jean. A Ásia Oriental nos Séculos XIX e XX. Tradução Antônio Rangel Bandeira. São Paulo: Pioneira, 1976.</p> <p>DOBSON, W.A.C.H. China: Passado e presente. Disponível em http://WWW.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia_n8_9_p51.pdf.</p> <p>GIORDANI, Mario Curtis. História da Ásia Anterior aos Descobrimentos. Petrópolis: Vozes, 1996.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

EIXO 1- CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-CULTURAIS
ÁREA: CULTURA DOCUMENTAL E PATRIMONIAL

COMPONENTES CURRICULARES	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
CULTURA DOCUMENTAL E NARRATIVA	CCC	CULTURA DOCUMENTAL E PATRIMONIAL	60
EMENTA			
Estuda a escrita da história, as fontes escritas e orais. Discute a questão da narrativa histórica.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Como Fazer A História?.<ol style="list-style-type: none">1.1. As fontes escritas e orais (procedimentos).1.2. O historiador, as fontes e a narrativa.2. História e Narrativa.<ol style="list-style-type: none">2.1. O contar e o viver.2.2. Memória “Eu me recordo”.2.3. Ouvir contar.2.4 “A vida não é o que agente vive, e sim o que agente recorda, e como recorda par contá-la.” (Gabriel Garcia Marques).2.5. Tecendo a vida contando histórias.2.6. A dimensão subjetiva da história.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AMADO, Janaina e Ferreira, Marieta (org.) Usos e abusos da História Oral . Rio de Janeiro: F.G.V, 1996. BENJAMIM, Walter. Obras escolhidas . Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985. Vol.1 BURKE, Peter. A Escrita da história . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. CALVINO, Ítalo. Cidades invisíveis . São Paulo: Companhia das Letras, 1990. CERTEU, Michel. A invenção do cotidiano . Petrópolis, Vozes, 1994.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALBERTI, Verena. Ouvir Contar : Textos em história oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. ABREU, Regina; CHARGAS, Mário (org.) Memória e patrimônio : ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003 GOMES, Ângela de Castro (org.) Escrita de si, escrita da história . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. **Cidades da mineração**: memória e práticas culturais na primeira metade do século XX. Cuiabá: Carlini & Caniato; EdUFMT, 2006.

JESUS, Zeneide Rios de. **Eldorado Sertanejo**: garimpos e garimpeiros nas serras de Jacobina. Salvador, UFBA, Diss. Mestrado, 2005.

Revista de História da Biblioteca Nacional

Revista ABHO

Revista Brasileira de História



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTES CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E HISTÓRIA LOCAL	CCC	CULTURA DOCUMENTAL E PATRIMONIAL	60
EMENTA			
Estuda as práticas narrativas e a invenção da História. A produção discursiva sobre patrimônio, os usos e abusos da memória. Enfatiza as correlações entre memória e história, memória e cultura, memória e patrimônio, memória e bens simbólicos e memória e política.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. HISTÓRIA E MEMÓRIA: A prática historiográfica: Algumas considerações. Memória: algumas considerações. Narrativas produzindo histórias. A História reinventada: a micro-história e o cotidiano. 2. A MATÉRIA DO HISTORIADOR: Novos olhares sobre documentos/monumentos. 3. PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL: Patrimônio histórico-cultural e sociedade. Novos olhares: o patrimônio imaterial e a modernidade. Interpretando símbolos, cultura: a Interpretação do Patrimônio. Os "Tesouros Humanos vivos". 4. A PRODUÇÃO DISCURSIVA DO PATRIMÔNIO NO CONTEXTO DA PÓS-MODERNIDADE: A pós-modernidade: muitos conceitos; variados significados.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar : A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das letras, 1986. CALVINO, Ítalo. Cidades invisíveis . São Paulo: Companhia das Letras, 1990. CERTEU, Michel. A invenção do cotidiano . Petrópolis: Vozes, 1994. FARIAS, Sara Oliveira. Enredos e Tramas nas minas de ouro Jacobina . Recife, UFPE, Tese de Doutorado, 2008. MONTENEGRO, Antônio. História Oral . 3. ed. São Paulo: Contexto, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ABREU, Regina; CHARGAS, Mário (org.) Memória e patrimônio : ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003 CHARTIE, Roger. A História Cultural : entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. DELEUZE, Gilles. Prost e os signos . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. Cidades da mineração : memória e praticas culturais na primeira metade do século XX. Cuiabá: Carlini& Caniato: EdUFMT, 2006. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva . São Paulo: Vértice, 1990.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

EIXO 2- FORMAÇÃO DOCENTE
ÁREA: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	60
EMENTA			
<p>Analisa a educação brasileira no contexto histórico atual, considerando as políticas públicas de educação, os avanços, entraves, conquistas e desafios na sociedade contemporânea, tecnológica e neoliberal. Discute os conceitos de Educação, Política, Poder, Estado e Sociedade Civil no contexto político-social contemporâneo. Estabelece relações entre teoria e prática na escola atual da região onde se está inserido e sua possibilidade de atuação.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Natureza da Educação e da Política.2. Conceitos de Educação, Poder e Política.3. Estado e Sociedade Civil.4. A crise da teoria crítica e suas conseqüências epistemológicas e políticas: liberal moderna da cidadania, marxista, neoliberal.5. A educação no contexto político-econômico contemporâneo.6. Conceito de Estado Mínimo, Estado Amplo.7. Quadro legal das políticas públicas educacionais brasileiras a partir da Nova LDB, Lei 9394/96.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2004 GERMANO, José Willington. Estado militar e educação no Brasil. 2. ed São Paulo: Cortez, 1994. HADDAD, Sérgio. O banco mundial e as políticas educacionais. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003 LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2007. 408p. (Docência em formação. Saberes pedagógicos SAVIANI, Demival. Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. 3. ed. Ver. Campinas/SP: Autores Associados, 2000.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A Educação como Política Pública**. Campinas: Autores Associados, 1997.
- DUARTE, Newton. **Sociedade do conhecimento ou Sociedade das ilusões?:** quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários a prática educativa. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GRAMSCI, Antônio. **Concepção Dialética da História**. 2. ed. Rio de Janeiro: editora Civilização Brasileira, 1978.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
CONHECIMENTO PEDAGÓGICO	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	60
EMENTA			
Estuda os perfis da escola, educação, professor e aluno. Discute e relaciona aprendizagem, mediação e avaliação no ensino de História. Reconhece o fazer pedagógico como práxis docente.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos de educação e escola.2. Perfis de professor, aluno e suas relações.3. Saberes específicos e pedagógicos do professor de História.4. Aprendizagem.5. Mediação: conceito, critérios e perguntas. Avaliação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite. O sentido da escola . 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002 BIGGE, Morris L. Teorias da aprendizagem para professores . São Paulo: EPU, EDUSP, 1977 FELTRAN FILHO, Antonio. Técnicas de ensino: por que não? . 12. ed. Campinas: Papyrus, 2001. 149 GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Didática e teorias educacionais . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. MORAES, Maria Candida Borges de. O paradigma educacional emergente . 7. ed. Campinas Papyrus 2001			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ASSIS, Cristiano Mauro. Freudstein e a construção mediada da aprendizagem . Porto Alegre: Artmed, 2002. ASSMAN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente . Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. HOFFMANN, Jussara. Pontos & contrapontos: do pensar ao agir em avaliação . 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001. 140 LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar . 15. ed. São Paulo: Cortez, 2003			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	60
EMENTA			
Reflete sobre diversidade e inclusão. Reconhece as diferentes formas de aprendizagem e suas implicações educacionais. Analisa e reflete sobre as modalidades de ensino voltadas à diversidade social e humana.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Diversidade.2. Integração X Inclusão.3. Adaptações curriculares.4. LDB e a inclusão.5. Educação de Jovens e Adultos.6. Educação especial.7. Educação nos movimentos sociais da reforma agrária.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: mediação, 2000.</p> <p>COLL, C.(Org.) Desenvolvimento Psicológico e Educação. Necessidades Educativas Especiais e Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artes Medicas, 1995</p> <p>DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2004.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 408p. (Docência em formação. Saberes pedagógicos)</p> <p>LISITA, Verbana Moreira S.de S. (org.); SOUSA, Luciana Freire E. C. P. Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>EDLER, C. R.. A nova LDB e a Educação Especial. Rio de Janeiro: WVA, 1997</p> <p>SAVIANI, Dermeval. A nova LDB: limites e perspectivas. São Paulo: Cortez,</p> <p>BRASIL. Procuradoria Federal dos direitos do cidadão. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular. Brasília, 2004.</p> <p>_____. Ministério da educação. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo, Brasília, 2002.</p> <p>_____. Referências para uma política nacional de educação do campo. Caderno de subsídios. Brasília, 2004.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
IDENTIDADE DOCENTE E O FAZER PEDAGÓGICO	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	60
EMENTA			
Analisa a identidade docente construída em contextos sócio-histórico-culturais e marcada por trajetórias individuais e coletivas. Identifica diferentes abordagens que discutem o trabalho e a profissão docente em suas especificidades e particularidades. Aborda o planejamento e a avaliação como elementos constitutivos do fazer pedagógico do professor.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A função social da escola, o papel do professor e a construção da sua identidade ao longo da história.2. Identidade profissional docente: características individuais e profissionais.3. A identidade docente e suas relações com o contexto cultural.4. O Planejamento de ensino como elemento estruturante do fazer pedagógico.5. A avaliação da aprendizagem escolar: critérios e instrumentos			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALLAIN, Luciana Resende. Ser professor : o papel dos dilemas na construção da identidade profissional. São Paulo: [s.n.]: [s.l.]. LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar : teoria e prática. Goiânia: Editora alternativa, 2001. MORETTO, V. P. Prova : um momento privilegiado de estudo e não um acerto de contas. Rio de Janeiro: DP&A Ed, 2001. NÓVOA, António. Profissão professor . 2. ed Porto - PT: Porto editora, 1999 191 TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O ofício de professor : história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BECKER, Fernando. Educação e construção do conhecimento . Porto Alegre: Artmed, 2001. GANDIN, D. A prática do planejamento participativo . Petrópolis: Vozes, 1994. HOFFMANN, Jussara. Pontos & contrapontos : do pensar ao agir em avaliação. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001. 140 LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar . 15. ed. São Paulo: Cortez, 2003 MORETTO, Vasco Pedro. Prova : um momento privilegiado de estudo nao um acerto de contas. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, [s.d].			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO DIDÁTICO EM HISTÓRIA	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	60
EMENTA			
Compreende o planejamento e seus elementos constitutivos. Estuda as diferentes formas de organização do conhecimento: disciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade. Reflete sobre o currículo e o seu papel político.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Planejamento. 2. Projeto político pedagógico. 3. Currículo. 4. Disciplinaridade/interdisciplinaridade/transdisciplinaridade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Práticas interdisciplinares na escola . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001. GANDIM, Danilo. Planejamento como prática educativa . São Paulo: Loyola, 1991. SANTIAGO, Anna Rosa Fontella. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível . 13. ed. Campinas: Papirus, 2001. 192 p. (Magistério: formação e trabalho pedagógico) SILVA, Tomaz Tadeu. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Currículo, cultura e sociedade . 8. ed São Paulo: Cortez, 2005. _____. Currículo: questões atuais . 10. ed. Campinas: Papirus, 2004. _____; SILVA, Tomaz Tadeu da. Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais . 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 202 VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico . 12. ed. São Paulo: Libertad, 2004. 205			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ASSMAN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente . Petrópolis: Vozes, 1998. BAQUEIRO, Ricardo. Vygotsky e a aprendizagem escolar . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. CASTRO, Amélia Domingues de (org). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média . São Paulo: Thompson, 2001.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, César. **Desenvolvimento Psicológico e educação – necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Tradução Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artmed, 1995.

_____. **Os conteúdos na reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO, ESCOLA E CULTURA	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	60
EMENTA			
Enfoca a prática pedagógica escolar enquanto prática social específica, contemplando a perspectiva da pluralidade cultural.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A cultura escolar: um universo monocultural.2. Educação, escola e cultura: Monoculturalidade, interculturalidade, e multiculturalidade.3. Origens da perspectiva intercultural em educação.4. A pluralidade cultural proposta nos PCN's.5. O currículo enquanto política cultural.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GADOTTI, Moacir,. Diversidade cultural e educação para todos. Rio de Janeiro: Graal, 1992</p> <p>LISITA, Verbena Moreira e SOUZA, Luciane Freire (org) Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.</p> <p>MULTICULTURALISMO: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Vozes, 2008</p> <p>SILVA, Ana Célia da. A discriminação do negro no livro didático. Salvador: CEAO, CED, 1995.</p> <p>SILVA, Ronalda Barreto. Educação Comunitária. Além do Estado e do Mercado? A experiência da campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC (1985 – 1998). Campinas: São Paulo: Autores Associados, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CANDAU, Vera Maria (org). Reinventar a escola. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.</p> <p>CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez. Instituto Paulo Freire, 2000.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas: Papirus, 2003.</p> <p>GERALDI, Corinta Maria; FIORENTINI, Dário PEREIRA, Elisabete. (orgs). Cartografias do trabalho docente. Campinas: SP: Mercado das letras, 1998.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
MODELOS EPISTEMOLÓGICOS E PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE HISTÓRIA	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	30
EMENTA			
Analisa as relações entre sociedade/educação/escola. Enfoca a prática pedagógica escolar enquanto prática social específica. Discute os fundamentos epistemológicos e pedagógicos no Ensino de História.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Sociedade, cultura e escola: fundamentos epistemológicos e político – sociais. 2. A prática pedagógica escolar, os saberes docentes e o ensino de história: que relações estabelecer? 3. Modelos epistemológicos e pedagógicos no ensino de História: que teorias fundamentam os trabalhos dos professores e sua relação com a escola Básica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALLAIN, Luciana Resende. Ser professor : o papel dos dilemas na construção da identidade profissional. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: Universidade FUMEC, Faculdade de Ciências Humanas, 2005. BECKER, Fernando. A epistemologia do professor : o cotidiano da escola. 8.ed. - Petrópolis: Vozes, 2000 _____. Educação e construção do conhecimento . Porto Alegre: Artmed, 2001 FONSECA, S. Didática e Prática de ensino de História : experiências, reflexões e aprendizados. São Paulo: Papyrus, 2003 NÓVOA, António. . Profissão professor . 2. ed. Porto - PT: Porto editora, 1999 191			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ASSMAN, Hugo. Reencantar a educação : rumo à sociedade aprendente. 5 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. BRASIL, Referencial para a formação de professores. MEC/SEF. Brasília, 2000. CORTELLA, M. A escola e o conhecimento : fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez. Instituto Paulo Freire, 2000. DEMO, P. Complexidade e aprendizagem . A dinâmica não – linear do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2002.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	45
EMENTA			
Reflete sobre os processos de aprendizagem: operações mentais, processos psicológicos superiores. Analisa as bases neurológicas da aprendizagem e suas implicações. Discute os processos de ensino, recursos didáticos e tecnológicos. Analisa fontes de pesquisa pedagógica.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Bases neurológicas da aprendizagem.2. Estrutura cognitiva: operações mentais (identificação, comparação, análise, síntese, pensamento hipotético).3. Processos psicológicos superiores: atenção, percepção, memória, linguagem, raciocínio.4. Metacognição.5. Processos de ensino: papel dos recursos e do mediador.6. Fontes de pesquisa pedagógica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação : rumo a sociedade aprendente. 10. ed Petrópolis: Vozes, 2007. BAQUEIRO, Ricardo. Vygotsky e a aprendizagem escolar . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. BECKER, Fernando. A epistemologia do professor : o cotidiano da escola. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2000 OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky : aprendizado e desenvolvimento um processo socio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2001/2003. WEISZ, Telma; SANCHEZ, Ana. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem . 2. ed. São Paulo: Ática, [s.d].			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BIGGE, Morris L. Teorias da aprendizagem para professores . São Paulo: EPU, EDUSP, 1977. CASTRO, Amélia Domingues de (org). Ensinar a ensinar : didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Thompson, 2001. GOMES, Cristiano Mauro Assis. Feurestein e a construção mediada do conhecimento . Porto Alegre: Artmed, 2002. OLIVEIRA, João Batista Araújo; CHADWICK, Clifton. Aprender e ensinar . São Paulo: Global, 2001. MORAES, Maria Candida Borges de. O paradigma educacional emergente. 7. ed Campinas Papyrus 2001.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
SABERES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	60
EMENTA			
Estuda diferentes enfoques sobre os saberes necessários à prática educativa e sua interface com os elementos epistemológicos e políticos da sociedade. Analisa os procedimentos e habilidades necessários à prática pedagógica do professor.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Saberes e práticas pedagógicas do professor: Habilidades e procedimentos que compõem o repertório desses saberes.2. Saberes da docência: saberes da experiência, saberes específicos e saberes pedagógicos: O triângulo necessário para uma prática pedagógica contextualizada e reflexiva.3. A prática pedagógica do professor de História: Linguagens e tecnologias utilizadas nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALLAIN, Luciana Resende. Ser professor: o papel dos dilemas na construção da identidade profissional . São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: Universidade FUMEC, Faculdade de Ciências Humanas, 2005. FONSECA, S. Didática e Prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados . São Paulo: Papyrus, 2003 FONTANA, Roseli Ap. Cação. Como nos tornamos professoras? . Belo Horizonte: Autêntica, 2000. NÓVOA, António. Profissão professor . 2. ed Porto - PT: Porto editora, 1999 191 WEISZ, Telma; SANCHEZ, Ana. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem . 2. ed. - São Paulo: Ática.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CATANI, D. B. Et al. (org.) Docência, memória e gênero: estudos sobre formação . São Paulo: Escrituras, 1997. CUNHA, M. I. O bom professor e sua prática . São Paulo: Papyrus, 1989. LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente . São Paulo: Cortez, 2007. PIMENTA, S.(org.) Saberes pedagógicos e atividade docente . São Paulo. Cortez. 1999. _____; LIMA. M. S. Estágio e Docência . São Paulo: Cortez, 2004 TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação Profissional . Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

EIXO 2- FORMAÇÃO DOCENTE
ÁREA: LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
A UNIVERSIDADE, A ESCOLA E A DOCÊNCIA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Estuda a formação do professor de História – história de vida, formação acadêmica, política e continuada.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A formação do professor de História no contexto das reformas educacionais pós-LDB no Brasil.2. Formação inicial do professor de História.3. As diretrizes curriculares para formação de professores da Educação Básica e seus impactos nos cursos de Licenciatura em História.4. As diretrizes curriculares para o profissional de História.5. A universidade e a escola básica como fonte de formação inicial do professor de História.6. Formação continuada do professor de História: que espaços e tempos formam o professor de História?7. Como nos tornamos professores de História?8. A história de vida como projeto de formação inicial e continuada do professor de História.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CORTELLA, M. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2000.</p> <p>FONSECA, S. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados, Campinas, SP: Papyrus, 2003.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 15 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.</p> <p>LISITA, V; SOUZA, L. (orgs) Políticas Educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP&A. 2003.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, N. **Trajetórias e redes na formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- ARAUJO, J. **Tempo do sujeito, tempo do mundo, tempo da clínica**. Revista mal-estar e subjetividade/ fortaleza/ v. iv/ n.2/ p.235-250/ set.2004. Acesso em 30 de abril de 2007.
- ASSMANN, H. **Reencantar e educação**: rumo à sociedade aprendente. 5 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- AUGÈ, M. **Não Lugares**: Introdução a uma antropologia da supermodernidade. Trad. Maria Lúcia Pereira. Campinas: [s.n.], 1994 (Coleção Travessia do Século)
- AVENA, B, BURNHAM, T. **A viagem**: um espaço-tempo de aprendizagem multireferencial privilegiado para a difusão do conhecimento. In Revista da FACED.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA: DOS JESUÍTAS AO FUNDEB	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Estuda o processo de institucionalização da educação formal no Brasil dos vários interesses motivadores que forneceram as matizes para os mais variados projetos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. A Educação enquanto objeto histórico.2. Uma instrução para a civilização.3. A chegada dos europeus no novo mundo e a civilização enquanto princípio pedagógico.4. O modelo catequético e civilizador das ordens religiosas no Brasil.5. A pedagogia cristã para com "o etíope resgatado".6. A automatização do estado português e a modernidade pedagógica luso-brasileira.7. Um projeto de moderno de instrução pública.8. O modelo modernizador de educação pública no reino: o sistema de aulas régias.9. Um modelo implantado "às pressas": uma educação formal e superior para a nova sede do reino.10. A emancipação política brasileira e a primeira fase da educação imperial.11. A educação no Império Brasileiro e o ensino formal, profissional.12. As desigualdades enquanto a tônica da oferta de oportunidades educacionais no Brasil.13. Uma educação para a nacionalidade e o progresso.14. O discurso salvacionista da república e a persistência da desigualdade.15. A euforia pela educação e as agruras do cotidiano.16. O otimismo pedagógico e o movimento renovador da escola.17. A expansão das oportunidades escolares e o gradativo desmonte da escola pública no Brasil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir . Tradução Raquel Ramallete. Rio de Janeiro: Vozes, 1996. SCHWARCZ, Lília Moritz. O espetáculo das raças . São Paulo: Companhia das Letras, 2003. SEBE, José Carlos. Os jesuítas . São Paulo: Brasiliense, 1982. VILLALTA, Luís Carlos. O que se fala e o que se lê : língua, instrução e leitura. In: SOUZA, Laura de Mello (Org.). História da Vida Privada no Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 1997. v.1			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Gilberto Luiz. **O trabalho didático na escola moderna**. Campinas: Autores Associados, 2005.

BOTO, Carlota. **A escola do homem novo**. São Paulo: UNESP, 1996.

PAIVA, José Maria de. A educação jesuítica no Brasil Colonial. In: **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SANGENIS, Luis Fernando Conde. **Gênese do pensamento único em educação**. Petrópolis: Vozes, 2006.

SILVA, Adriana Maria P. da. **Aprender com perfeição e sem coação**. Brasília: Editora Plano: 2000.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ENSINO DE HISTÓRIA E LIVRO DIDÁTICO	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓIA	60
EMENTA			
Analisa criticamente livros didáticos de História utilizados nas escolas de ensino fundamental e médio, sistematizando resultados e apontando caminhos para o uso criterioso desse objeto material de ensino e pesquisa.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Livro didático e ensino de História: Histórico do livro didático.2. Caracterização dos livros didáticos.3. Livro didático e indústria cultural4. Livro didático como fonte de pesquisa5. Centralidade dos livros didáticos na escola6. Livros didáticos e currículo7. Livros didáticos diversidade regional8. Revisões e atualizações do livro didático9. As camadas populares nos livros didáticos de História10. O negro no livro didático de História11. I índio no livro didático de História12. Livro didático e escola rural13. Educação ambiental e livro didático14. Livro didático de História: entre textos e imagens15. História e historiografia no livro didático.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História : Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papyrus, 2003. GATTI JÚNIOR, Décio. A escrita escolar da história : livro didático e ensino no Brasil. São Paulo: Edusc, 2004. NIKITIUK, Sonia M. Leite (org). Repensando o ensino de história . São Paulo: Cortez, 2004. PINSKY, Jaime (org). O ensino de História e a criação do fato . São Paulo: Contexto, 1990.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BITTENCOURT, Circe (org). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- NOGUEIRA, João Carlos (coord). **Multiculturalismo e a Pedagogia Multirracial e Popular**. Florianópolis: Atilênde, 2002.
- Projeto História: **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**: EDUC, 1981.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ENSINO DE HISTÓRIA E USO DO CINEMA	FOMACÃO DOCENTE	LABORATÓIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45
EMENTA			
Analisa e discute sobre Ensino de História e o uso do Cinema e, a partir destes, possibilidade de utilização de filmes tanto como fonte metodológica, como fonte de pesquisa, vinculadas à prática docente.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1.A visão: Em um mundo “bombardeado” de imagens: A aventura de um míope. 2.O professor de história frente aos desafios de novas linguagens/ Novas propostas curriculares. 3.Um pouco de História do Cinema. 4.Utilização de filmes nas aulas de História? Para que? De que modo? 5.Imagens fílmicas: implicações e possibilidades metodológicas. 6.Linguagem cinematográfica. 7.Análise de filme: O professor como hermeneuta. 8.Da teoria à prática: construção/montagem de trilhas ou construindo material didático a partir de recortes fílmicos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ASSMANN, Hugo. Reencantar a Educação . Petrópolis: Vozes, 1998. BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema? São Paulo: Brasiliense, 1999. CANCLINI, Nestor Garcia. Consumidores e Cidadãos: Conflitos multiculturais da globalização . Tradução de Maurício Santana Dias. 5 Ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada . 3 Ed. São Paulo: Papirus, 2003. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa . 18 Ed. São Paulo: Paz e Terra, [s.d].			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
PINSKY, Carla Bassanezi. (org). Fontes Históricas . São Paulo: Contexto, 2005. TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro (org). A Escola vai ao Cinema . 2 Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. TURNER, Graeme. Cinema como Prática Social . Tradução Mauro Silva. São Paulo: Summus, 1997. XAVIER, Ismail. O Olhar e a Cena: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo , Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac&Naif, 2003.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ENSINO DE HISTÓRIA E USO DO CINEMA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Analisa e discute sobre o ensino de História e o uso do Cinema e, a partir destes, possibilidade de utilização de filmes tanto como fonte metodológica, como fonte de pesquisa, vinculadas à prática docente			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1.A visão: Em um mundo “bombardeado” de imagens: A aventura de um míope. 2.O professor de história frente aos desafios de novas linguagens/ Novas propostas curriculares. 3.Um pouco de História do Cinema. 4.Utilização de filmes nas aulas de História? Para que? De que modo? 5.Imagens fílmicas: implicações e possibilidades metodológicas. 6.Linguagem cinematográfica. 7.Análise de filme: O professor como hermenêuta. 8.Da teoria à prática: construção/montagem de trilhas ou construindo material didático a partir de recortes fílmicos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ASSMANN, Hugo. Reencantar a Educação . Petrópolis: Vozes, 1998. BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema? São Paulo: Brasiliense, 1999. CANCLINI, Nestor Garcia. Consumidores e Cidadãos: Conflitos multiculturais da globalização . Tradução de Maurício Santana Dias. 5 Ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada . 3 Ed. São Paulo: Papyrus, 2003. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa . 18 Ed. São Paulo: Paz e Terra, [s.d].			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
PINSKY, Carla Bassanezi. (org). Fontes Históricas . São Paulo: Contexto, 2005. TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro (org). A Escola vai ao Cinema . 2 Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. TURNER, Graeme. Cinema como Prática Social . Tradução Mauro Silva. São Paulo: Summus, 1997. XAVIER, Ismail. O Olhar e a Cena: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo , Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac&Naif, 2003.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ENSINO DE HISTÓRIA: IMAGENS E LIVRO DIDÁTICO	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Reflete sobre o campo do Ensino de História, discute suas características e problemáticas a partir da análise das imagens reproduzidas nos livros didáticos de História.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Formação do Professor de História. 2. Universidade/Ensino Fundamental e Médio de História. 3. As Massas Populares na História. 4. Patrimônio Histórico. 5. Concepções de mundo veiculadas ao Ensino de História. 6. Imagens no Ensino de História. 7. O livro didático.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa . 18 ed. São Paulo: Paz e Terra. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada . 3 ed. São Paulo: Papyrus, 2003. NUNES, Silma do Carmo. Concepções de Mundo no Ensino de História . Campinas/ São Paulo: Papyrus, 1996. PINSKY, Jaime (org). O ensino de História e a Criação do Fato . 6 ed. São Paulo: Contexto, 1994. ASSMANN, Hugo. Reencantar a Educação . Petrópolis, Vozes, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BITTENCOURT, Circe (org). O Saber histórico na Sala de Aula . São Paulo: Contexto, 1998. BRASIL. Ministério Da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências Humanas e suas Tecnologias. História . Brasília: Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 2000. SIMAN, Lana Mara de Castro e FONSECA, Thaís Nívia de Lima (orgs). Inaugurando a História e Construindo a Nação: Discursos e Imagens no Ensino de História . Belo Horizonte: Autêntica, 2001.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ENSINO DE HISTÓRIA: LINGUAGENS E POSSIBILIDADES	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Estuda os suportes teórico-metodológicos que fundamentam a relação da História com outras formas de construção do conhecimento. Analisa o uso das novas linguagens e apresenta possibilidades para aplicação destas, no ensino de História.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Modelos teóricos e novos instrumentos metodológicos 2. As novas linguagens no ensino de História 2.1 História e literatura 2.2 Música e ensino de história 2.3 “O ensino de história e outras versões do passado: o cinema” 2.4 Fotografia e ensino de história 3. Possibilidades de aplicação dessas linguagens em sala de aula.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARTHES, Roland. A câmara clara . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, , 1984. BITTENCOURT, Circe (org.) O saber histórico na sala de aula . 2 Ed. São Paulo: Contexto, 1998. BURKE, Peter (org.) A escrita da História: novas perspectivas . São Paulo: EDUNESP, 1992. FERRO, Marc. “O filme: uma contra-análise da sociedade?” In: LE GOFF, Jacques. História: novos objetos . 3 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados . 2. ed. Campinas: Papyrus, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ANDRADE, Celeste Maria Pacheco. “ O uso da literatura no ensino de história ”. Sientibus, Feira de Santana – Ba, nº 14, 1996. ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo . São Paulo: Martins Fontes, 2000. CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia . 3 Ed. Rio de Janeiro: Campus 1997. COELHO, Teixeira. Moderno pós moderno . Porto Alegre: L&PM Editores, 1986. DERRIDA, Jacques. Escritura e a diferença . São Paulo: Perspectiva, [s.d].			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
FORMAÇÃO POLÍTICA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45
EMENTA			
Analisa os aspectos concernentes à dimensão política na formação do professor de História, a atuação deste profissional na sociedade contemporânea e as implicações do método historiográfico na educação brasileira.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1.Contexto geral da educação brasileira e baiana na atualidade. 2.Políticas públicas em educação no Brasil. 3.Economia e educação: formação do professor. 4.Historiografia e historia escolar. Formação de professores na atualidade. 5.O perfil do professor de historia frente às trenaformações sócias da contemporaneidade. 6.O papel do profissional de historia na formação de cidadãos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CABRINI, Conceição. Et all. O ensino de História : Revisão urgente. 5ed. São Paulo: brasiliense, 1994. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da Historia ensinada . 3ed. Papyrus, 1995. _____. Didática e prática de ensino de Historia : Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papyrus, 2003. _____. Ser professor no Brasil : história oral de vida. São Paulo: Papyrus, 1997. GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa . 11ed. São Paulo. Loyola, 2000. GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas : A teoria na prática. Porto alegre: Artes Médicas:, 1993. HERNANDEZ, Fernando. VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos pedagógicos de trabalho : o conhecimento é um caleidoscópio. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2001. MEIHY, José Carlos Sebe (org.). Encontro Regional de História Oral Sudeste-Sul . São Paulo: Xamã, 1996. MEINERZ, Carla Beatriz. História viva : a história que cada aluno constrói. Porto Alegre: Mediação, 2001. NAPOLITANO, Marcos. Como usar a televisão na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2003. SOIHET, Rachel e ABREU, Martha (Org.). Ensino de História : conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
A FORMAÇÃO POLÍTICA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Analisa os aspectos concernentes à dimensão política na formação do professor de História, a atuação deste profissional na sociedade contemporânea e as implicações do método historiográfico na educação brasileira.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1.Contexto geral da educação brasileira e baiana na atualidade. 2.Políticas públicas em educação no Brasil. 3.Economia e educação: formação do professor. 4.Historiografia e historia escolar. Formação de professores na atualidade. 5.O perfil do professor de historia frente às transformações sócias da contemporaneidade. 6.O papel do profissional de historia na formação de cidadãos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CABRINI, Conceição. Et all. O ensino de História : Revisão urgente. 5ed. São Paulo: brasiliense, 1994. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História ensinada . 3ed. [s.l]: Papyrus, 1995. _____. Didática e prática de ensino de Historia : Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papyrus, 2003. _____. Ser professor no Brasil : história oral de vida. São Paulo: Papyrus, 1997. GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa . 11ed. São Paulo. Loyola, 2000. GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas : A teoria na prática. Porto alegre: Artes Médicas:, 1993. HERNANDEZ, Fernando. VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos pedagógicos de trabalho : o conhecimento é um caleidoscópio. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2001. MEIHY, José Carlos Sebe (org.). Encontro Regional de História Oral Sudeste-Sul . São Paulo: Xamã, 1996. MEINERZ, Carla Beatriz. História viva : a história que cada aluno constrói. Porto Alegre: Mediação, 2001. NAPOLITANO, Marcos. Como usar a televisão na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2003. SOIHET, Rachel e ABREU, Martha (Org.). Ensino de História : conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
GESTÃO ESCOLAR	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Estuda os aspectos teórico e empírico das habilidades profissionais necessárias para a formação de Diretores e Diretoras Escolares, em cada uma das dimensões que configuram suas atividades.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Sociedade da Informação, do conhecimento e implicação para o trabalho da gestão da escola pública.2. Sentido histórico do trabalho.3. Satisfação no trabalho da gestão da escola.4. Variáveis e medidas de satisfação no trabalho da gestão escolar.5. Modelo de análise de satisfação no trabalho de gestão das escolas públicas.6. Metodologia de pesquisa para o estudo da gestão escolar.7. Mudanças de paradigmas na gestão escolar.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GANDAU, Vera Maria (org.). Reinventar a Escola . 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2008. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática . Goiânia: Editora Alternativa, 2004. SCOLARO, Maria Elvira. Escola, para que te quero? Marcas da Escola em Adolescentes Privados de Liberdade. Salvador: EDUNEB, 2010. SILVA, Jerônimo Jorge Cavalcante. Satisfação no Trabalho na Gestão Escolar . Salvador: Quarteto Editora, 2010. ZABALA, Antoni. Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: Uma proposta para o currículo escolar . Porto Alegre: Artmed, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARROSO, J. Autonomia e Gestão das escolas (estudo prévio realizado de acordo com Despacho nº 130/MEC/96) . Lisboa: Editorial do Ministério da Educação, 1996. _____. Autonomia das escolas: da modernização da gestão ao aprofundamento da democracia. In Jorge Adelino et. al., Liderança e estratégia nas organizações escolares . Aveiro (Portugal): Universidade de Aveiro, 2000. FERREIRA, J. M. et. al. Psicossociologia das organizações . Lisboa: McGraw-Hill de Portugal, 1996.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAIRIN, J. y ANTUNEZ, S. **Organización Escolar**. Nuevas aportaciones. Barcelona: PPU, 1993.

_____. **La organización escolar**: contexto y texto de actuación. Madrid: La Muralla, 1999.

_____. VILLA, A. (Eds.) **Los equipos directivos de los centros docentes**: Análisis de su funcionamiento. Bilbao: Universidad de Deusto, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA E CIDADE: CAMINHOS E FONTES PARA A PESQUISA E O ENSINO	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45
EMENTA			
Estuda historiografias de cidades, seus campos de abordagens e fontes para as atividades ligadas à pesquisa e o ensino da História			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. História e cidade: campos de abordagens:<ol style="list-style-type: none">1.1. História urbana. Ronald Raminelli1.2. História e historiografia das cidades, um percurso – Maria Stella M. Bresciani1.3. Um modelo de análise: Walter Benjamin e a Paris de Charles Baudelaire.2. Caminhos e fontes para a pesquisa e o ensino de história urbana local:<ol style="list-style-type: none">2.1. A emergência do urbano na pesquisa e ensino da história de Jacobina2.2. A paisagem urbana e sua festa – Vanicléia Santos2.3. Imagens da modernidade em Jacobina – Valter de Oliveira2.4. Análises de fontes e construções de caminhos (jornais, fotografias, literaturas, relatos orais, edificações...)			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>AMORIM, Eliã S. M. dos S. e COUTINHO, Rosilda. V (orgs) Quem inventou Jacobina? Iniciando a pesquisa na escola Básica. Jacobina: Rabisco, 2005.</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. Tradução Píer Luigi Cabra. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire um lírico no auge do capitalismo. Tradução José Carlos Martins Barbosa e Hermerson Alves Baptista. Obras escolhidas. 2 Ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. v. 3</p> <p>BERMAN, Marshall. Tudo o que é sólido se dissolve no ar. Tradução Ana Tello. Lisboa: Edições 70, 1989.</p> <p>BRANDÃO, Maria de Azevedo e CARDOSO, Suzana Alice M (orgs). Jacobina: passado e futuro. Jacobina – Ba: ACIJA, 1993.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUDELAIRE, Charles. **As flores do mal**. Tradução Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret, 2003.
- _____. **Sobre a modernidade**: o pintor da vida moderna. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- COSTA, Afonso. Minha terra (Jacobina de antanho e de agora). In: **Anais do V Congresso Brasileiro de Geografia**. 1916, PP. 235-319. v. 2
- FABRIS, Annateresa. **Fragmentos Urbanos**: representações culturais. São Paulo: Studio Nobel, 2000.
- LIMA, Rogério e FERNANDES, Ronaldo Costa (orgs). **O imaginário da cidade**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA NA SALA DE AULA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Analisa conteúdo temático referente à história da África e aspectos culturais, bem como, representações e imagens do continente africano e de seus povos nos livros didáticos, meios de comunicação e cotidiano para a produção de metodologias para o seu ensino em diferentes níveis escolares.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Imagens e representações da África2. A Lei 10.639/03 e a Lei 11.465/083. A África e os povos africanos no livro didático4. África antiga: o Império do Egito; os Estados Yorubás.5. Sociedades secretas.6. Tradição Oral.7. Historiografia Africana: importância, contribuição.8. Intolerância Religiosa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FREDERICK, Allan e RIDER, Charles. “Do rio Volta aos Camarões”. In: NIANE, T.D. História Geral da África. A África do século XII ao século XVI. São Paulo: Ática, 1985. P 360-365.</p> <p>OLIVA, Anderson Ribeiro. A história da África nos bancos escolares: representações e imprecisões na literatura didática. Estd. Afro-asiát. (online). 2003, vol.25, no 3 (citado 13 de outubro 2004), p 421-461.</p> <p>REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p> <p>SILVA, Alberto da Costa. A Enxada e a Lança. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>AZEVEDO, Elias. Raça: conceito e preconceito. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1990. 62 p.</p> <p>KI-ZERBO, J. História da África negra. 2. Ed Portugal: Publicações Europa-América, c1972. 464 p.</p> <p>LIBERDADE por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 509 p.</p> <p>SANTOS, Joel Rufino dos. O que é racismo. 10. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. 82 p.</p> <p>SLENES, Robert W. “Malungu, Ngoma vem!”: África encoberta e descoberta no Brasil. Luanda: Ministério da Cultura, 1995. 24 p.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA SALA DE AULA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Analisa conteúdo temático referente à história do negro(a) no Brasil e expressões culturais afro-brasileiras, com atenção especial, as manifestações locais. Podendo desenvolver propostas de ensino de história e cultura afro-brasileira para diferentes níveis escolares.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1.Tráfico Transatlântico. 2.Diáspora africana (conceito). 3.Vivências africanas na diáspora brasileira: as ganhadeiras, os Quilombos. 4.Ressignificações culturais africanas na diáspora brasileira: linguagem, organizações sociais, religião, sincretismo, catolicismo popular, alimentação. 5.Memória, história e cultura-			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FLORENTINO, Manolo; RIBEIRO. Aspectos comparativos do tráfico africano para o Brasil . [s.l]: [s.n], [s.d]. HALL, Stuart. "Pensando a Diáspora". Da Diáspora . Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: UFMJ, 2003. LOVEJOY, Paul E. A Escravidão na África . Uma história e suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. MOORE, Carlos. "Como a Europa sub desenvolveu a África". Racismo e Sociedade : novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza, 2007. 171-217. OLIVEIRA, Inês. Viver e Morrer no meio dos seus. Revista da USP , 28 (dez/jan/fev, 1995-96), 174-193. PRICE, Richard. O Milagre da Criolização . Estudos Afro-Asiáticos, ano 25, n.3, 2003. Pp383-419.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AZEVEDO, Elias. Raça : conceito e preconceito. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1990. 62 p. KI-ZERBO, J. História da África negra . 2. Ed Portugal: Publicações Europa-América, c1972. 464 p. LIBERDADE por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 509 p. SANTOS, Joel Rufino dos. O que é racismo . 10. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. 82 p. – SLENES, Robert W. "Malungu, Ngoma vem!" : África encoberta e descoberta no Brasil. Luanda: Ministério da Cultura, 1995. 24 p.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	30
EMENTA			
Sistematiza o exercício da prática pedagógica no ensino de História tendo em vista a ação-reflexão-ação e a aplicabilidade na construção do conhecimento histórico, possibilitando a reinterpretação dos conteúdos para os contextos escolares da educação básica, bem como a produção e utilização de material didático relacionado à área desse conhecimento.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1.O ensino de História – realidade e perspectiva. 2. “História nos guias curriculares”. 3. Indústria Cultural e ensino de História. Sala de aula – lugar de Pesquisa (?). 4. Universidade/ Ensino Fundamental; Produção e reprodução de saberes. 5. Reconstrução da história – o texto do aluno. 6. História e linguagens: a linguagem das HQs; HQs e Ensino de História; Literatura e HQs; Produção de HQs 7. Escola Rural; Negro e Educação; Escola Urbana.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Brasília: MEC/ SEF, 1997. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003. _____. Caminhos da História ensinada. Campinas: Papirus, 1993. NIKITIUK, Sônia M. Leite (Org.). Repensando o ensino de história. São Paulo: Cortez, 2004. PINSKY, Jaime. O ensino de história e a criação do fato. 5. ed São Paulo: Contexto, 1991. 109 p. (Coleção repensando o ensino).			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BAPTISTA, Francisca Maria Carneiro (org.). Escola rural: uma experiência, uma proposta. Feira de Santana – Ba: MOC/ UEFS/ Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Retirolândia, Santa Luz, Santo Estevão e Valente, 1998. BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1998. CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História: revisão urgente. SP: Brasiliense, 1986. CITELLI, Adilson Odair. Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo: Cortez, 2002. FERNANDES, Florestan (org.). Universidade, escola e formação de professores. São Paulo: Brasiliense, 1985.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Sistematiza o exercício da prática pedagógica no ensino de História tendo em vista a ação-reflexão-ação e a aplicabilidade na construção do conhecimento histórico, possibilitando a reinterpretação dos conteúdos para os contextos escolares da educação básica, bem como a produção e utilização de material didático relacionado à área desse conhecimento.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1.O ensino de História – realidade e perspectiva. 2.“História nos guias curriculares”. 3.Indústria Cultural e ensino de História; Sala de aula – lugar de Pesquisa 4.Universidade/ Ensino Fundamental; Produção e reprodução de saberes. 5.Reconstrução da história – o texto do aluno. 6. História e linguagens: a linguagem das HQs; HQs e Ensino de História; Literatura e HQs; Produção de HQs 7.Escola Rural; Negro e Educação; Escola Urbana.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Brasília: MEC/ SEF, 1997. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papyrus, 2003. _____. Caminhos da História ensinada. Campinas, SP: Papyrus, 1993. NIKITIUK, Sônia M. Leite (Org.). Repensando o ensino de história. São Paulo: Cortez, 2004. PINSKY, Jaime. O ensino de história e a criação do fato. 5. ed São Paulo: Contexto, 1991. 109 p. (Coleção repensando o ensino).			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BAPTISTA, Francisca Maria Carneiro (org.). Escola rural: uma experiência, uma proposta. Feira de Santana – Ba: MOC/ UEFS/ Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Retirolândia, Santa Luz, Santo Estevão e Valente, 1998. BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1998. CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História: revisão urgente. SP: Brasiliense, 1986. CITELLI, Adilson Odair. Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo: Cortez, 2002. FERNANDES, Florestan (org.). Universidade, escola e formação de professores. São Paulo: Brasiliense, 1985.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA INDÍGENA E INDIGENISMO: NOVAS LINGUAGENS NO ENSINO	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45
EMENTA			
Discute os principais aspectos da história dos povos indígenas no Brasil: número de povos, territórios, saberes. Apresenta a visão dos povos indígenas para a história do contato; Discute a invenção oficial do indigenismo (estado) e a ação indigenistas de ontem e hoje; Analisa a relação entre povos indígenas e o estado brasileiro no âmbito da legislação indigenista; Problematiza a criação da Lei 11.645/2008.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1.Narrativas Indígenas – ou como os brancos são vistos? 2.Todo Povo tem História: população indígena; territorialidade; troncos lingüísticos. 3.Imagética Indígena no Brasil – como o índio foi retratado no cinema? 4.O Indigenismo de Estado: criação da profissão; atuação do indigenista ontem e hoje. 5.Legislação Indigenista: o estado e os índios: da colônia ao governo Lula. 6.A lei 11.465/2008 e a polêmica criada.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org). Índios no Brasil . Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1994. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 1995. _____. Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil . São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000. PUNTONI, Pedro. A Guerra dos Bárbaros: Povos Indígenas e a Colonização do Sertão Nordeste do Brasil . São Paulo: Hucitec, Editora da Universidade de São Paulo: FAPESP, 2002. TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro . São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ABREU. J. Capistrano de Abreu . Capítulos da História Colonial. Brasília: Senado Federal, 2007. MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo . São Paulo: Companhia das Letras, 1994. RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno . 3. ed Petrópolis: Vozes, 1979.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, c1995.
- TUGNY, Rosângela Pereira de; QUEIROZ, Ruben Caixeta de.(orgs.) **Músicas africanas e indígenas no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos índios**: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA TEMÁTICA E PROJETO DIDÁTICO	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	30
EMENTA			
Discute e elabora Projetos de Ensino, de forma intradisciplinar e interdisciplinar, a partir de leitura e discussões sobre a história temática, observando as experiências vivenciadas pelos estudantes durante sua atuação discente/docente nos diversos contextos sócio-educacionais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. História Temática2. Pedagogia de Projetos<ol style="list-style-type: none">2.1. Aspectos gerais2.2. O papel da(o) professora(o) na Pedagogia de Projetos2.3. Ensino de História e Pedagogia de Projetos: Possibilidades e Conflitos.3. Ensino de História – (des) construção de práticas pedagógicas.<ol style="list-style-type: none">3.1. Interdisciplinaridade, transversalidade e ensino de História.3.2. Experiências diversificadas sobre o ensino/aprendizagem de história.4. Ensino de História, Pluralidade cultural e inclusão social.<ol style="list-style-type: none">4.1. Produção de conhecimentos e reflexões sobre relações étnicas, culturais e de classe.4.2. O ensino de História e a emergência das ações afirmativas: Lei 10.639/2003.5. Produção de Projetos de Ensino			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de e PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. Pedagogia de Projetos e Integração de Mídias. Disponível em: www.tvbrasil.com.salto</p> <p>BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>FAGUNDES, Lea da Cruz de. Qual o papel do Professor na Pedagogia por Projetos? Disponível em: www.projetosedagogicosdinamicos.kit.net</p> <p>FAZENDA, Ivani (org.). Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. Campinas: Papyrus, 1994.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papyrus, 2003.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, Francisca Maria Carneiro (org.) **Escola rural: uma experiência, uma proposta.** Feira de Santana – Ba: MOC/UEFS/Prefeitura municipal de Feira de Santana, Retirolândia, Santa Luz, Santo Estevão e Valente, 1998.

HERNÁNDES, F. e VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** São Paulo: Contexto, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais.** Brasília: SECAD, 2006.

NIKITIUK, Sonia M. Leite (org.). **Repensando o ensino de história.** São Paulo: Cortez, 2004

NOGUEIRA, João Carlos (coord.). **Multiculturalismo e a Pedagogia Multirracial e Popular.** Florianópolis: Atilênde, 2002.

PINSKY, Jaime (org.). **O ensino de História e a criação do fato.** São Paulo: Contexto, 1990.

Projeto História: **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo:** EDUC, 1981

SILVA, Marcos A. da. **História: o prazer em ensino e pesquisa.** São Paulo: Brasiliense, 2003.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
IMAGEM NO ENSINO DE HISTÓRIA	EIXO	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45
EMENTA			
Estuda a imagem como evidência histórica, suas relações e potencialidades para a história e o ensino.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1.A imagem 2.Conceito. A analogia. A imagem como narrativa 3.Imagem e História 4.A imagem evidência histórica. Iconografia e iconologia. Linguagens imagéticas 5.Imagem e Ensino de História 6.Leitura de imagens visuais. Limites e possibilidades do uso de imagens no ensino de história			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AUMONT, Jacques. A imagem . Campinas, SP: Papyrus, 1993. BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1997. BURKE, Peter. Testemunha ocular: história e imagem . Bauru, SP: EDUSC, 2004. CIAVATTA, Maria e ALVES, Nilda (orgs.). A leitura de imagens na pesquisa social: história, comunicação e educação . São Paulo: Cortez, 2004. MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Jango e o Golpe de 1964 na caricatura . Rio de Janeiro: Zahar, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARTHES, Roland. A Câmara Clara . Tradução Manoela Torres. Lisboa: Edições 70, 1981. BAXANDALL, Michael. O olhar renascente: pintura e experiência social na Itália da Renascença . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. BENJAMIN, Walter. "Pequena História da Fotografia". In: Obras escolhidas I: Magia e Técnica, Arte e Política . Tradução Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985. BORGES, Maria Eliza Linhares. História & Fotografia . Belo Horizonte: Autêntica, 2003. CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia . Rio de Janeiro: Campus, 1997. DE PAULA, Jeziel. 1932: imagens construindo a história . Campinas: Editora da UNICAMP; Piracicaba: Editora UNIMEP, 1998. Domínios da Imagem. Revista do LEDI . Ano I – nº 1. novembro de 2007. FREITAS, Marcos Cezar (org.). Historiografia brasileira em perspectiva . 2 ed. São Paulo: Contexto, 1998. KOSSOY, Boris. Fotografia e História . São Paulo: Ática, 1989.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA I	EIXO	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Reflete sobre a formação docente e o processo de socialização do professor. Conceitua elementos da prática pedagógica. Apresenta práticas alternativas para o ensino de História.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Formação docente: conhecimentos específicos, pedagógicos, experiências e socialização. 2. Currículo. 3. Proposta pedagógica. 4. Socialização do professor. 5. Práticas e técnicas pedagógicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação : rumo à sociedade aprendente. Petrópolis: Vozes, 1998. BAQUERO, Ricardo. Vygotsky e a aprendizagem escolar . Porto Alegre: Artes médicas, 1996. CASTRO, Amélia Domingues de (org). Ensinar a ensinar : didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Thompson, 2001. GOMES, Cristiano Mauro Assis. Feuerstein e a construção mediada do conhecimento . Porto Alegre: Artmed, 2002. MORALES, Pedro. A relação professor – aluno : o que é, como se faz. Trad. Gilmar Saintclair Ribeiro. São Paulo: Loyola, 2001. OLIVEIRA, João Batista Araújo & Chadwick, Clifton. Aprender e ensinar . São Paulo: Global, 2001. ZABALA, Antoni. A prática educativa : como ensinar. Trad. Ernani F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1988.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ANDREY, Maria ET alli. Para compreender a Ciência . Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 1988. BRANDÃO, Carlos Rodrigues ET alli. O Educador Vida e Morte . Rio de Janeiro: Graal, 1986. CABRINI, Conceição ET alli. O Ensino de História – Revisão Urgente . São Paulo: Brasiliense, 1986. CITELLI, Adilson. Outras Linguagens na escola : publicidade, cinema e TV. Rádio, jogos, informática. São Paulo: Cortez, 2000. CITRON, Suzane. Ensinar a História Hoje . A memória perdida e reencontrada. Lisboa: Livros Horizontes, [s.d]			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA II	EIXO	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Estuda a relação entre o saber acadêmico e o saber escolar. Apresenta alternativas de novas perspectivas didático-pedagógicas para a prática do ensino de História.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Modelos teóricos e novos instrumentos metodológicos.2. A formação do professor de História.3. Universidade/Ensino Fundamental e Médio de História.4. Concepções teórico-metodológicas da História e os livros didáticos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANDREY, Maria ET alli. Para compreender a Ciência . Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 1988. BRANDÃO, Carlos Rodrigues ET alli. O Educador Vida e Morte : Rio de Janeiro: Graal, 1986. CABRINI, Conceição ET alli. O Ensino de História – Revisão Urgente . São Paulo: Brasiliense, 1986. CITELLI, Adilson. Outras Linguagens na escola: publicidade, cinema e TV . Rádio, jogos, informática. São Paulo: Cortez, 2000. CITRON, Suzane. Ensinar a História Hoje . A memória perdida e reencontrada. Lisboa: Livros Horizontes, [s.d.].			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CADERNO CEDES. A Prática do Ensino de História . 4 ed. São Paulo. Papyrus, 1994. CADERNO CEDES, Licenciatura . São Paulo, Cortez, 1985. CHAVES, Flávio Loureiro. História e Literatura . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999. CHESNEAUX, Jean. Devemos fazer tabula rasa do passado? Sobre a história e os historiadores. São Paulo: Ática, 1995 FAZENDA, Ivani C. A Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa . São Paulo: Papyrus, 1994. FERREIRA, Carlos Augusto Lima. (Org.) Ensino de História: Reflexões e novas perspectivas . Salvador: Quarteto Editora, 2004.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRO, Marc. **A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação**. 2 ed. São Paulo: IBRASA, 1983. Tradução de Wladimir Araújo.

_____. "O filme: uma contra-análise da sociedade?" In: LE GOFF, Jacques. **História: novos objetos**. 3 ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1995.

FONSECA, Selva G. **Caminhos da História ensinada**. São Paulo: Papirus, 1993. (Coleção Formação e Trabalho Pedagógico).

_____. **Didática e Prática de Ensino de História**. São Paulo: Papirus (Coleção Formação e Trabalho Pedagógico).

FRANCO, Maria Laura P. B. **O Livro didático de História do Brasil: a versão fabricada**. SP, Global, 1982.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA IV	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Analisa o teatro e a performance arte como dispositivo pedagógico para o ensino de história. Apresenta técnicas de teatro como recurso didático para aplicação na educação básica.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Modelos teóricos e novos instrumentos metodológicos2. As novas linguagens no ensino de História3. “A Arte da performance como dispositivo pedagógico”: o teatro4. Técnicas teatrais para professores da Educação Básica.5. Possibilidades de aplicação da performance arte em sala de aula.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BITTENCOURT, Circe (org). O saber historic na sala de aula . 2 ed. São Paulo: Contexto, 1998. CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História : ensaios de teoria e metodologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997. FONSECA, Selva G. Caminhos da História ensinada . São Paulo, Papyrus, 1993. (Coleção Formação e Trabalho Pedagógico). _____. Didática e Prática de Ensino de História . São Paulo: Papyrus (Coleção Formação e Trabalho Pedagógico). RIOS DA SILVA, Cristiano. O Rei da Vela: ensino de história e teatro. In.: Panorama Acadêmico : Revista Iterdisciplinar do Campus IV. V. 3. UNEB, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo . São Paulo: Martins Fontes, 2000. COELHO, Teixeira. Moderno pós moderno . Porto Alegre: L&PM Editores, 1986. DERRIDA, Jacques. Escritura e a diferença . São Paulo: Perspectiva. FERREIRA, Carlos Augusto Lima. (Org.) Ensino de História : Reflexões e novas perspectivas. Salvador: Quarteto Editora, 2004. NIKITIUK, Sonia M. Leite (org.). Repensando o ensino de história . São Paulo: Cortez, 2004.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA VI	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Apresenta recursos didáticos. Analisa e discute as possibilidades da linguagem de outros gêneros textuais e visuais como um meio capaz tanto de seduzir, quanto de problematizar a construção de raciocínios sensíveis, críticos e históricos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
(contos, poemas, músicas, dramatizações, notícias e filmes) 1. Recursos didáticos: 1.1. Utilização da imagem para leituras de mundo. 1.2. Educando o olhar. 1.3. Experimentando imagens como possibilidade metodológica na sala de aula. 1.4. A televisão e a escola. 1.5. A fotografia. 1.6. Montando imagens e textos para apreensão do mundo. 1.7. O cinema e o vídeo como elementos pedagógicos. 2. As contradições: o discurso e a prática em educação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos . São Paulo: Companhia das Letras, 1994. DUTRA, Roger Andrade. " Da historicidade da Imagem à Historicidade do Cinema ". In: Projeto História 21, São Paulo-PUC, 2000. MEDEIROS, Daniel de H. Histórias para começar a estudar história . Rio de Janeiro: Nova Didática, 2001. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1998. NOVAES, Adauto. Rede Imaginária: Televisão e Democracia . São Paulo: Companhia das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura, 1991. PENTEADO, Heloísa Dupas. Televisão e Escola: Conflito ou Cooperação , 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a Educação**. Petrópolis, Vozes, 1998.

DUARTE JR. **Por que Arte-Educação?** 5 ed. Campinas: Papyrus, 1988.

FARIA, M ária Alice. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002

FILHO, Ciro Marcondes. **Sociedade Tecnológica**. De como a História tornou-se lenda. São Paulo: Scipione, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 18 ed. São Paulo: Paz e Terra.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a televisão na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COOMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO: TEMPO E O ENSINO DE HISTÓRIA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45
EMENTA			
Estuda as noções de tempo histórico e de tempo cronológico, assim como suas implicações no ensino fundamental. Estuda a história do tempo desde os primórdios até os nossos dias.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Conceito de Tempo em Kant, Newton, Einstein, e Prigogine.2. Conceito de Tempo Histórico em Bloch, Braudel, Foucault e Prigogine.3. Tempo e Livro Didático.4. Conceito de sucessão ou ordem, duração ou simultaneidade.5. Tempo histórico e sua apresentação no ensino fundamental.6. Conceitos de tempo heterogêneo e de tempo homogêneo, tempo linear e tempo circular, tempo contínuo e tempo descontínuo.7. Conceito de tempo histórico como permanência e de tempo histórico como mudança.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BEERGAMASHI, Maria Aparecida. Tempo e Memória: O que se ensina na Escola? IN: LENSKIJ, Tatiana e HELFER, Nadir. A memória e o Ensino de História. Santa Cruz do Sul: Edusc; São Leopoldo: ANPUH/ RS, 2000.</p> <p>BLOCH, Marc. Introdução à História. Portugal: Publicações Europa-América, 1997.</p> <p>BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre História. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>NADAI, Elza e BITTENCOURT, Circe M.F. Repensando a Noção de Tempo Histórico no Ensino. In: PINSKY, Jaime (Org.). Ensino de História e a Criação do Fato. São Paulo: Contexto, 1992.</p> <p>SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos. São Paulo: Contexto, 2006.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Tempo, Tempo Vivido e História. Bauru: Edusc, 2003.</p> <p>HICKMANN, Roseli Inês (Org.). Estudos Sociais: Outros Saberes e outros Sabores. Porto Alegre: Medieção, 2002.</p> <p>PIETTRE, Bernard. Filosofia e Ciência do Tempo. Bauru: Edusc, 1997.</p> <p>REIS, José Carlos. Tempo, História e Evasão. Campinas: Papyrus, 1994.</p> <p>WAICHMAN, Pablo. Tempo Livre e Recreação. Campinas: Papyrus, 1997.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO: TEMPO E O ENSINO DE HISTÓRIA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Estuda as noções de tempo histórico e de tempo cronológico, assim como suas implicações no ensino fundamental. Estuda a história do tempo desde os primórdios até os nossos dias.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Conceito de Tempo; Conceito de tempo histórico e de tempo cronológico. 2. Concepções objetivas de Tempo. 3. Concepções subjetivas de Tempo. 4. Tempo e Livro Didático; Tempo e sua representação no Ensino Fundamental. 5. Tempo e Memória; História do Tempo. 6. Tempo Livre e Recreação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BEERGAMASHI, Maria Aparecida. Tempo e Memória: O que se ensina na Escola? In: LENSKIJ, Tatiana e HELFER, Nadir. A memória e o Ensino de História . Santa Cruz do Sul: Edusc; São Leopoldo: ANPUH/ RS, 2000. BLOCH, Marc. Introdução à História . Portugal: Publicações Europa-América, 1997. BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre História . São Paulo: Perspectiva, 1992. NADAI, Elza e BITTENCOURT, Circe M.F. Repensando a Noção de Tempo Histórico no Ensino. In: PINSKY, Jaime (Org.). Ensino de História e a Criação do Fato . São Paulo: Contexto, 1992. SILVA, Kalina Vanderlei e SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos . São Paulo: Contexto, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Tempo, Tempo Vivido e História . Bauru: Edusc, 2003. CORREIA, Teodósia Sofia Lobato. Tempo da Escola... E Outros Tempos (Quem viveu assim, sabe. E quem não vive... que pena!) . Manaus: Editora Universidade do Amazonas, 1996. PIETTRE, Bernard. Filosofia e Ciência do Tempo . Bauru: Edusc, 1997. REIS, José Carlos. Tempo, História e Evasão . Campinas: Papyrus, 1994. WAICHMAN, Pablo. Tempo Livre e Recreação . Campinas: Papyrus, 1997.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
MÚSICA E ORALIDADE NO ENSINO DE HISTÓRIA.	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45
EMENTA			
Reflete sobre a música e a História Oral como fontes históricas para o ensino de História.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1.A História Oral como fonte para a sala de aula. 2.As metodologias e formas de História Oral. 3.A Música como documento. 4.Análise de Músicas em sala.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BURKE, Peter (org). A escrita da história : novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992. LE GOFF, Jacques e Nora, Pierre (orgs). História : Novos problemas, novas abordagens, novos objetos. 2ªed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979. (3 vols.). PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.). Fontes históricas . São Paulo: Contexto, 2005. REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo de Patto Sá. O Golpe e a Ditadura Militar : quarenta anos depois (1964-2004). Bauru, SP: EDUSC, 2004. SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. A Modernização Autoritária: do golpe de 1964 à redemocratização. In: Maria Yedda Linhares (Org). História Geral do Brasil . Rio de Janeiro: Campos, 1992, p. 351-384. THOMPSON, Paul. A Voz do Passado : história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
NAPOLITANO, M. História e música popular: um mapa de leitura e questões. Revista de História (USP), v. 157, p. 153-172, 2007. _____. A historiografia da Música Popular Brasileira : síntese bibliográfica e desafios atuais da pesquisa histórica. ArtCultura (UFU), v. 8, p. 135-150, 2006. _____. Cultura como instrumento de transformação social: limites e possibilidades. Revista Idéias , São Paulo, v. 32, p. 221-235, 2004 _____. A MPB sob suspeita: a música vista pela ótica dos serviços de vigilância política (1968-1981). Revista Brasileira de História , São Paulo, v. 24, n. 47, p. 103-126, 2004. _____. História e Música - História Cultural da Música Popular . 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. v. 01. 117 p.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
MÚSICA E ORALIDADE NO ENSINO DE HISTÓRIA.	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	15
EMENTA			
Reflete sobre a música e a História Oral como fontes históricas para o ensino de História.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. A História Oral como fonte para a sala de aula. 2. As metodologias e formas de História Oral. 3. A Música como documento. 4. Análise de Músicas em sala.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BURKE, Peter (org). A escrita da história : novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992. LE GOFF, Jacques e Nora, Pierre (orgs). História : Novos problemas, novas abordagens, novos objetos. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979. (3 vols.). PINSKY, Carla Bassanezi.(Org.). Fontes históricas . São Paulo: Contexto, 2005. REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo de Patto Sá. O Golpe e a Ditadura Militar : quarenta anos depois (1964-2004). Bauru, SP: EDUSC, 2004. SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. A Modernização Autoritária : do golpe de 1964 à redemocratização. In: Maria Yedda Linhares (Org). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campos, 1992, p. 351-384. THOMPSON, Paul. A Voz do Passado : história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
NAPOLITANO, M. História e música popular: um mapa de leitura e questões. Revista de História (USP) , v. 157, p. 153-172, 2007. _____. A historiografia da Música Popular Brasileira: síntese bibliográfica e desafios atuais da pesquisa histórica . ArtCultura (UFU), v. 8, p. 135-150, 2006. _____. Cultura como instrumento de transformação social: limites e possibilidades. Revista Idéias , São Paulo, v. 32, p. 221-235, 2004. _____. A MPB sob suspeita: a música vista pela ótica dos serviços de vigilância política (1968-1981). Revista Brasileira de História . São Paulo, v. 24, n. 47, p. 103-126, 2004. _____. História e Música - História Cultural da Música Popular . 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. v. 01. 117 p.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
O USO DE IMAGENS EM SALA DE AULA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	15
EMENTA			
Reflete sobre produção e reprodução do conhecimento no ensino fundamental e médio, possibilitando compreender a importância de novas metodologias, novos recursos, novas fontes e documentos históricos (imagens estáticas e em movimento).			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Análise de fotografias – Fotos de família(s). 2. Mostra de vídeo: relações de classe e a instituição familiar no Brasil. 3. Documentário – produção e reprodução.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia . Brasília: MEC/SEF, 1997. FERREIRA, Sueli (org.). O ensino da artes: Construindo caminhos . Campinas: Papirus, 2001. NAPOLITANO, Marcos. Como usar a televisão na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2003. SONTAG, Susan. Ensaio sobre a fotografia . Rio de Janeiro: Arbon, 1981. TURAZZI, Maria Inez. Informes e documentos . A fotografia e o ensino de história. São Paulo: Moderna, 2005			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
NAPOLITANO, M. Cultura como instrumento de transformação social: limites e possibilidades. Revista Idéias , São Paulo, v.32, 2004. PINSKY, Carla Bassanezi. (org). Fontes Históricas . São Paulo: Contexto, 2005. TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro (org). A Escola vai ao Cinema . 2 Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. TURNER, Graeme. Cinema como Prática Social . Tradução Mauro Silva. São Paulo: Summus, 1997. XAVIER, Ismail. O Olhar e a Cena: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo , Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac&Naif, 2003.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
PCN's, LDB E ENSINO DE HISTÓRIA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	30
EMENTA			
Estuda aspectos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação no tocante à educação básica e os Parâmetros Curriculares Nacionais de História para Ensino Fundamental e Médio.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.<ol style="list-style-type: none">1.1 Educação, História e Política.1.2 Educação Básica: características fundamentais e o que há de novo.2. Parâmetros Curriculares Nacionais de História.<ol style="list-style-type: none">2.1 Concepção teórica.2.2 Perspectiva metodológica para o ensino da História.2.3 ANPUH - um diálogo necessário.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>FONSECA, Selva G. Caminhos da História ensinada. São Paulo: Papyrus, 1993. (Coleção Formação e Trabalho Pedagógico)</p> <p>Ministério da Educação e Desportos, Parâmetros Curriculares Nacionais: História, 5ª a 8ª séries. 1997.</p> <p>Ministério da Educação e Desportos. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio., 1997.</p> <p>Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.</p> <p>NUNES, Silma do Carmo. Concepções de Mundo no Ensino da História. Campinas: Papyrus, 1996 (Coleção Formação e Trabalho Pedagógico)</p> <p>OLIVEIRA, Margarida M. Dias de. (org.) Contra o consenso: LDB, DCN, PCN e c reformas no ensino. João Pessoa: ANPUH; PB: Editora Sal da Terra, 2000.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. São Paulo: Papyrus, [s.d].</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas: Papyrus, 2003.</p> <p>SABOYA, Jorge . Legislação Educacional Comentada. Rio de Janeiro: JASP Editor, 2002.</p> <p>SAVIANI, Demival. Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. 3. ed. Ver. Campinas: Autores Associados, 2000.</p> <p>_____. A nova LDB: limites e perspectivas. São Paulo: Cortez, [s.d].</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
PRÁTICAS RELIGIOSAS AFRO-BRASILEIRAS NO ENSINO DE HISTÓRIA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60
EMENTA			
Estuda as religiões afro-brasileiras, especialmente o Candomblé, sua formação e principais características e ritos. Apresenta possibilidades metodológicas para inserção dessa temática no ensino de História na educação básica.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Religião e identidade nacional. 2. A formação do Candomblé e as ciências sociais. 3. A diáspora africana e a formação de cultura brasileira. 4. Religiões ancestrais africanas na África e no novo mundo. 5. Religião de origem africana e a construção de uma identidade negra. 6. Religiões afro-brasileiras e ensino de história.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BASTIDE, Roger. As Religiões Africanas no Brasil . 2 ed. São Paulo: Enio Matheus Guazelli & Cia. Ltda, 1985 _____. O Candomblé da Bahia: Rito nagô . São Paulo: Companhia das Letras, 2001. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizados . Campinas: Papirus, 2003. _____. Caminhos da História ensinada . Campinas: Papirus, 1993. NIKITIUK, Sônia M. Leite (Org.). Repensando o ensino de história . São Paulo: Cortez, 2004. VERGER, Pierre Fatumbi. ORIXÁS . Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo Salvador: Corrupio, 1997. _____. Lendas Africanas dos Orixás . Salvador: Corrupio, 1997.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula . 2 ed. São Paulo: Contexto, 1998. BEERGAMASHI, Maria Aparecida. Tempo e Memória: O que se ensina na Escola? In: LENSKIJ, Tatiana e HELFER, Nadir. A memória e o Ensino de História . Santa Cruz do Sul: Edusc; São Leopoldo: ANPUH/ RS, 2000. CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História: revisão urgente . São Paulo: Brasiliense, 1986.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CITELLI, Adilson Odair. **Aprender e ensinar com textos não escolares**. São Paulo: Cortez, 2002.
- CUNHA, Manuela. **Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.
- HELPER, Nadir. **A memória e o Ensino de História**. Santa Cruz do Sul: Edusc; São Leopoldo: ANPUH/RS, 2000.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
RELAÇÕES DE GÊNERO NA ÁFRICA E NA DIÁSPORA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45
EMENTA			
<p>Apresenta um estudo introdutório sobre relações de gênero em diferentes contextos do continente africano e/ou de sua diáspora. Aborda conceito de gênero e sua interação com raça, história das mulheres e discussões sobre feminismo. Estuda ainda a imagem das mulheres nos livros didáticos, no cotidiano e meios de comunicação, buscando um repensar das práticas culturais de gênero no campo da educação.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Conceito de gênero.2. Relações de gênero na África: Moçambique, Guiné, Angola3. Articulando gênero e raça, feminismo negro4. Relações de gênero na diáspora brasileira5. Abordagens sobre história das mulheres			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CRENSCHAU, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas. Vol 10. N1/2002, p 171-188.</p> <p>SCOTT, Joan Wallach. História das Mulheres. In: BURKE, Peter (org). A Escrita da História. Novas perspectivas. São Paulo: Unesp: 1992. p 63-95.</p> <p>_____. "Gênero, uma categoria útil de análise histórica" In: Educação e Realidade, Porto Alegre, 16 (2): 5-22, jul/dez. 1992.</p> <p>SOIHET, Raquel. História das Mulheres. In: CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (org). Domínios da História. Ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. pp 275-296.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOXER, Charles R. A mulher na expansão ultramarina ibérica, 1415-1815. Lisboa: Livros Horizonte, 1977.</p> <p>CALDEIRA, Arlindo Manuel. Mulheres, sexualidade e casamento em São Tomé e Príncipe (séculos XV a XVIII). 2 ed. Ampliada. Lisboa: Cosmos/GTME, 1999.</p> <p>CAPELA, José. Donas, senhores e escravos. Porto: Afrontamento, 1995.</p> <p>HAVIK, Philip J. "Comerciantes e Concubinas: sócios estratégicos no comércio Atlântico na costa da Guiné". In: A dimensão Atlântica da África. Atas da II Reunião Internacional de História de África, São Paulo: CEA/SDG-Marinha, 1997.</p> <p>ZAMPARONI, Valdemir. "Gênero e trabalho doméstico numa sociedade colonial: Lourenço Marques, Moçambique, c. 1900-1940". Afro-Ásia, 23 (1999), pp. 147-174.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COOMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TEMPO HISTÓRICO NO LIVRO DIDÁTICO	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45
EMENTA			
Investiga e analisa a concepção de tempo histórico em alguns livros didáticos de história.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1.A importância ou não do livro didático. 2.A metodologia do livro didático na abordagem do Tempo histórico. 3.Conceito de tempo: tempo cronológico e tempo histórico. 4.O tempo histórico em alguns livros didáticos. 5.A noção de Tempo Histórico no ensino.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BEERGAMASHI, Maria Aparecida. Tempo e Memória: O que se ensina na Escola? In: LENSKIJ, Tatiana e HELFER, Nadir. A memória e o Ensino de História . Santa Cruz do Sul: Edusc; São Leopoldo: ANPUH/ RS, 2000. BLOCH, Marc. Introdução à História . Portugal: Publicações Europa-América, 1997. BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre História. São Paulo: Perspectiva, 1992. FONSECA, Selva Guimarães. Os Livros didáticos e paradidáticos de História . In Didática e Prática de Ensino de História. Campinas, SP: Papyrus, 2003. NADAI, Elza e BITTENCOURT, Circe M.F. Repensando a Noção de Tempo Histórico no Ensino. IN: PINSKY, Jaime (Org.). Ensino de História e a Criação do Fato . São Paulo: Contexto, 1992. SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos . São Paulo: Contexto, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Tempo, Tempo Vivido e História . Bauru: Edusc, 2003. HICKMANN, Roseli Inês (Org.). Estudos Sociais: Outros Saberes e outros Sabores . Porto Alegre: Medieção, 2002. PIETTRE, Bernard. Filosofia e Ciência do Tempo . Bauru: Edusc, 1997. REIS, José Carlos. Tempo, História e Evasão . Campinas: Papyrus, 1994. WAICHMAN, Pablo. Tempo Livre e Recreação . Campinas: Papyrus, 1997.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COOMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TRABALHANDO COM HISTÓRIA EM QUADRINHOS EM SALA DE AULA	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	15
EMENTA			
Elabora proposta de trabalho a partir da utilização de histórias em quadrinhos no processo ensino/aprendizagem do ensino fundamental e médio, rompendo com preconceitos e velhos paradigmas educacionais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Origem da história em quadrinho. 2. História em quadrinho e afirmação do nacionalismo. 3. Circulação de história em quadrinho no Brasil. 4. Estrutura da história em quadrinho. 5. Público leitor. 6. História em quadrinho na sala de aula.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARBOSA, Alexandre. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2004. BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção et al. De preto a afro-descendente – trajetos de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico – raciais no Brasil . São Carlos: EduFScar, 2003. BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia . Brasília: MEC/SEF, 1997. CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História: revisão urgente . São Paulo: Brasiliense, 1986. CITELLI, Adilson Odair. Aprender e ensinar com textos não escolares . São Paulo: Cortez, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FERNANDES, Florestan (org.). Universidade, escola e formação de professores . São Paulo: Brasiliense, 1985. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História ensinada . Campinas: Papirus, 1993. NIKITIUK, Sônia M. Leite (Org.). Repensando o ensino de história . São Paulo: Cortez, 2004. PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas . São Paulo: Contexto, 2005.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COOMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TRILHANDO PELO UNIVERSO DA PESQUISA – O PROJETO DE TRABALHO	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	15
EMENTA			
Debate sobre concepções de ensino e de história. Elabora proposta de trabalho que visa romper com a tradicional dicotomia existente entre produção e reprodução de conhecimento, na prática cotidiana da(s) sala(s) de aula.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Concepções de História e de ensino. 2. Projeto de trabalho: 2.1. Definição. 2.2. Itens do projeto			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção et al. De preto a afro-descendente – trajetos de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico – raciais no Brasil . São Carlos: EduFScar, 2003. BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia . Brasília: MEC/SEF, 1997. CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História: revisão urgente . São Paulo: Brasiliense, 1986. CITELLI, Adilson Odair. Aprender e ensinar com textos não escolares . São Paulo: Cortez, 2002. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões aprendizados . Campinas: Papyrus.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FERNANDES, Florestan (org.). Universidade, escola e formação de professores . São Paulo: Brasiliense, 1985. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História ensinada . Campinas: Papyrus, 1993. NIKITIUK, Sônia M. Leite (Org.). Repensando o ensino de história . São Paulo: Cortez, 2004. PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas . São Paulo: Contexto, 2005.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COOMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
TRILHANDO PELO UNIVERSO DA PESQUISA – O PROJETO DE TRABALHO	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45
EMENTA			
Debate sobre concepções de ensino e de história. Elabora proposta de trabalho que visa romper com a tradicional dicotomia existente entre produção e reprodução de conhecimento, na prática cotidiana da(s) sala(s) de aula.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Concepções de História e de ensino. 2. Projeto de trabalho: 2.1. Definição. 2.2. Itens do projeto			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção et al. De preto a afro-descendente – trajetos de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico – raciais no Brasil . São Carlos: EduFScar, 2003. BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia . Brasília: MEC/SEF, 1997. CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História: revisão urgente . São Paulo: Brasiliense, 1986. CITELLI, Adilson Odair. Aprender e ensinar com textos não escolares . São Paulo: Cortez, 2002. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões aprendizados . Campinas: Papyrus, [s.d].			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FERNANDES, Florestan (org.). Universidade, escola e formação de professores . São Paulo: Brasiliense, 1985. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História ensinada . Campinas: Papyrus, 1993. NIKITIUK, Sônia M. Leite (Org.). Repensando o ensino de história . São Paulo: Cortez, 2004. PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas . São Paulo: Contexto, 2005.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COOMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
VELHOS CONTEÚDOS, NOVAS LINGUAGENS	FORMAÇÃO DOCENTE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	15
EMENTA			
Elabora, a partir da análise de realidades educacionais, ações metodológicas possíveis de serem implementadas no Estágio Supervisionado, apontando novos caminhos para o trabalho com conteúdos considerados tradicionais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Escola, formação do professor e ensino de História. 2. Oficina Pedagógica – definição. 3. Concepções que orientam o ensino de História. 4. Os grandes períodos da História. 5. A mulher na antiguidade clássica. 6. Transposição didática – definição.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia . Brasília: MEC/SEF, 1997. CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História: revisão urgente . São Paulo: Brasiliense, 1986. CANÊDO, Leticia Bicalho. A revolução industrial . São Paulo: Atual, 1994. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados . Campinas: Papyrus, [s.d]. KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas . São Paulo: Contexto, 2004. PEREGALLI, Enrique. A América que os europeus encontraram . São Paulo: Atual, 1994. PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas . São Paulo: Contexto, 2005. PINSKY, Jaime (org.). O ensino de História e a criação do fato . São Paulo: Contexto, 1990.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CITELLI, Adilson Odair. Aprender e ensinar com textos não escolares . São Paulo: Cortez, 2002. FERNANDES, Florestan (org.). Universidade, escola e formação de professores . São Paulo: Brasiliense, 1985. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História ensinada . Campinas: Papyrus, 1993. NIKITIUK, Sônia M. Leite (Org.). Repensando o ensino de história . São Paulo: Cortez, 2004.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

EIXO 2- FORMAÇÃO DOCENTE
ÁREA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	FORMAÇÃO DOCENTE	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	90
EMENTA			
Diagnostica os espaços de atuação profissional, caracterizando o contexto e as relações de trabalho nesses espaços. Analisa e reflete a prática de ensino de história por meio de observações direta em sala de aula, bem como através da utilização de vídeos, narrativas orais e escrita de alunos e professores, situações simuladoras e estudo de caso.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>1. Ensino de História: teoria e prática:</p> <p>1.1. A formação inicial e continuada do professor de História.</p> <p>1.2. Dilemas da relação teoria e prática na formação do professor de História.</p> <p>2. Aprendizagens em História- formação de conceitos; conhecimento histórico, tempo/espaço e mudança social</p> <p>3. História Local e a construção da identidade.</p> <p>4. Recursos e estratégias de ensino: possibilidades metodológicas</p> <p>4.1. O uso da TV na sala de aula.</p> <p>4.2. Aula expositiva: superando o tradicional.</p> <p>4.3. O estudo do texto como técnica de ensino.</p> <p>4.4. O uso da imprensa e das histórias em quadrinhos no ensino de História.</p> <p>4.5. O documento na sala de aula</p> <p>4.6. O livro didático: concepção e avaliação</p> <p>5. Avaliação da aprendizagem: concepções, critérios e instrumentos.</p> <p>6. A formação do professor de História e as determinações da Lei 10.639/03: relações Étnico-raciais, a Cultura Afro-brasileira e Africana e o cotidiano da sala de aula.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BECKER, Fernando. A Origem do Conhecimento e a Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artmed, 2003. capt 1 e 2.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>FARIA, Maria Alice. O jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papiros, 2003.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENTO, Maria Aparecida Silva (org.). **Psicologia Social do Racismo**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- CITRON, Suzane. **Ensinar a História hoje: a memória perdida e reencontrada**. Lisboa: Livros Horizonte, [s.d].
- CUNHA, Henrique Júnior. Nós, afro-descendentes, história africana e afro-descendente na cultura brasileira. In: **História da Educação do Negro e Outras Histórias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento o Dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2002.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. As culturas negadas e silenciadas no Currículo. In: SILVA, Tomás Tadeu da. **Alienígenas na sala de aula**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	FORMAÇÃO DOCENTE	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	105
EMENTA			
Elabora e executa propostas de intervenção em escolas públicas de Ensino Fundamental na forma de regência. Avalia as experiências vivenciadas pelo aluno durante sua atuação docente a fim de retroalimentá-la, quando necessário.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Estágio de docência: conceitos e prática. 2. PCNs, LDB e o ensino de História. 3. Planejar: o quê, para que, para quem? 4. O Ensino de História no livro Didático. 5. Ensino/aprendizagem de História. 6. Teoria e Prática – pesquisa e produção de conhecimento histórico. 7. Reflexões sobre diferenças de classe, raça, gênero, geração e etc... 8. Diferentes fontes de linguagem no ensino de História.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997 CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História: revisão urgente . São Paulo: Brasiliense, 1986 FARIA, Maria Alice. O jornal na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2002 FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizados . Campinas: Papiros, 2003 _____. Ser professor no Brasil: história oral da vida . São Paulo: Papiros, 1997 _____. Caminhos da História Ensinada . São Paulo: Papiros, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARBOSA, Alexandre. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2004 BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção et AL. De preto a afro-descendente – trajetos de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico-raciais no Brasil . São Carlos: EDUFSCAR, 2003 BITTENCOURT, Circe (org). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1998			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRITO, Ângela Maria Benedita B. et al. **Kulé-Kulé: e identidade negra**. Maceió: EDUFAL, 2004
- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil, o Longo Caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- CITRON, Suzane. **Ensinar a História hoje**. A memória perdida e reencontrada. Lisboa: Livros Horizonte, [s.d].
- CHAVES, Flávio Loureiro. **História e Literatura**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III	FORMAÇÃO DOCENTE	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	105
EMENTA			
Elabora e executa propostas de intervenção na forma de regência em escolas públicas de Ensino Médio na forma de regência. Avalia as experiências vivenciadas pelos alunos durante sua atuação docente a fim de retroalimentá-la, quando necessário.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Planejar: o quê, para que, para quem? 2. Preparação técnica e formação ético-política dos professores. 3. A sala de aula: teoria e prática.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANDRÉ, Marli. (org.) Pedagogia das diferenças na sala de aula . 7 ed. São Paulo: Editora Papiros, 2006 BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia . Brasília: MEC/SEF, 1997 CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História: revisão urgente . São Paulo: Brasiliense, 1986 FARIA, Maria Alice. O jornal na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2002 GENTILI, Pablo. Pedagogia da Exclusão . Crítica ao neoliberalismo em educação. 10 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. (Org.). Formação de Educadores: Desafios e Perspectivas . São Paulo: UNESP, 2003. BARREIRO, Iraide Marques de Freitas. Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores . São Paulo: Editora Avercamp, 2006. CITRON, Suzane. Ensinar a História hoje . A memória perdida e reencontrada. Lisboa: Livros Horizonte, [s.d]. CHAVES, Flávio Loureiro. História e Literatura . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999. FERRAÇO, Carlos Eduardo. (Org.). Cotidiano Escolar, Formação de professores(as) e currículo . São Paulo: Editora Cortez, 2005. GENTILI, Pablo; ALENCAR, Chico. Educar na Esperança em tempos de esperança . 3 Ed. Petrópolis: Vozes, 2003.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas
Colegiado do Curso de História
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV	FORMAÇÃO DOCENTE	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	105
EMENTA			
Elabora e executa propostas alternativas de intervenção na forma de minicursos, oficinas e projetos de extensão e pesquisa em instituições formadoras, tais como: Escolas Comunitárias, ONG's, Projetos Especiais, etc. Avalia coletivamente as experiências vivenciadas pelos alunos durante sua atuação docente nos diversos contextos sócio-educacionais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Planejamento em curso de extensão. 2. Construção do Projeto de curso de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997. CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História: revisão urgente . SP: Brasiliense, 1986. FARIA, Maria Alice. O jornal na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2002. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizados . Campinas: Papiros, 2003. _____. Ser professor no Brasil: história oral da vida . São Paulo: Papiros, 1997. _____. Caminhos da História Ensinada . São Paulo: Papiros, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BENJAMIM, Roberto Emerson Câmara. A África esta em nós: história e cultura afro-brasileira . João Pessoa: Grafset, 2006. BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção et AL. De preto a afro-descendente – trajetos de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico-raciais no Brasil . São Carlos: EDUFSCAR, 2003. BITTENCOURT, Circe (org). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1998. BRITO, Ângela Maria Benedita B. et al. Kulé-Kulé: educação e identidade negra . Maceió: EDUFAL, 2004. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil, o Longo Caminho . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. CITRON, Suzane. Ensinar a História hoje . A memória perdida e reencontrada. Lisboa: Livros Horizonte, [s.d]. CHAVES, Flávio Loureiro. História e Literatura . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999.			